

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Anú, 10\$,00, semestre, 5\$,00;
trimestre, 2\$,50. Estrangeiro, ano, 16\$,00. Para as colónias ano,
12\$,00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Número avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e typografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 77 (telefone 381) — COIMBRA

Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS e Balthar, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sábados

COIMBRA sem luz e sem água!

Na última sexta-feira, ao fim da tarde, os habitantes de Coimbra, sem qualquer aviso ou prevenção, ficaram subitamente privados da água de consumo fornecida pela Camara.

Este grave incidente, que infelizmente algumas vezes mais se tem repetido, originou da população cittadina os mais acerbos e naturais comentários pela nenhuma consideração em que são tidos os seus legítimos direitos, pois sabendo-se que o serviço das aguas está confiado á Camara Municipal, difficilmente se compreende que este corpo administrativo tenha em tão pouca conta os interesses dos seus munícipes, consentindo que eles estejam sujeitos a contingencias de qualquer ordem.

Como a vereação municipal, que infelizmente ainda hoje preside aos destinos da nossa terra, não cumpriu o dever de informar convenientemente o publico dos motivos que originaram mais uma vez a interrupção da agua aos consumidores, temos que nos orientar pelas informações particulares que aqui e além pudemos colher, informações que nos habilitam a esclarecer o publico.

A cidade tem estado sem luz e agora sem agua; os jardins despresados, com abundancia de erva; os microrios nojentos e a deslazerem-se de póders; as calçadas cheias de sulcos; alguns carros electricos em passivo estado de limpeza; o matadouro a precisar de obras urgentes e com pouca limpeza; o mercado a desabar aos bocados e com aspecto repugnante; a condução das carnes de deposito dos cadaveres, o material de incendios quase completamente inutilisado, etc., etc.

Uma lastima todos os serviços municipais!

Coimbra foi a terra que teve a agua mais barata e hoje é a que a tem mais cara, como mais caras de que noutras terras são as taxas do gaz e dos electricos.

Duplicaram ou quase triplicaram os rendimentos do municipio e tudo está como se vê!

A vereação actual está preparando uma atmosfera de animadversão ainda maior do que tem.

A ela se deve a falta de receita do preço da condução das mãas do correio nos carros electricos, receita que bem se pode calcular em 18 contos!

Pelo que se diz por aí, ha muitas cousas ainda para virem á publicidade e que é preciso que se saibam, principalmente no que respeita a fornecimentos para a energia electrica.

Segundo uns a avaria na canalisação da agua é devida a uma valvula no tubo de aspiração, no rio. Segundo outros a avaria é resultante de rotura do eixo.

E sabem por que se não fez aviso aos consumidores para se prevenir com agua? Porque os depositos, que deviam estar sempre cheios d'agua, estavam menos de meios.

Se tivessem abundancia d'agua como deviam ter, ainda o publico podia ser abastecido durante trez dias.

Então isto é zêlo pelo serviço?

E' conservar os depositos com pouca agua que se tem em consideração os interesses e conveniencias do publico consumidor?

Que desastrada Camara que deixa andar tudo á matroça!

Paga contribuinte.

Vai arranjar o dinheiro onde puderes para pagares tão elevadas taxas e os juros de tantos empréstimos, para afinal se ver tudo no deploravel estado em que se encontra.

Decorridos como são já cinco dias sem que a agua seja distribuída ao publico consumidor, temos todo o direito de perguntar á Camara: que providencias adoptou ella para abastecer de agua os hospitais, os asilos, a Misericórdia, os quartéis, as fábricas e tantos outros estabelecimentos que não podem prescindir da agua, que se paga por excessivo preço?

Nem providencias rapidas, como o caso exige, nem qualquer informação ao publico para saber as causas da avaria e o tempo provavel que poderá gastar-se em ser reparada.

Desprezo completo pelos munícipes!

Primeiro a falta de luz, depois a da agua. Só falta paralisar o serviço dos electricos!

Para isso se caminha deixando apodrecer as sulipas e o material circulante.

O monumento em Coimbra aos mortos da Grande Guerra

A iniciativa da "Gazeta de Coimbra" teve o melhor acolhimento.

O grito patriótico lançado pela Gazeta de Coimbra para ser levantado um monumento aos mortos da Grande Guerra, tem obtido, para honra de todos nós, o mais belo e franco acolhimento.

Dê toda a parte recebemos cartas de incitamento para prosseguir nesta Cruzada; nascem alvitres, e chegam-nos doativos. A cidade está comnosco para saldar essa grande divida de gratidão que devemos aos que tão heroicamente se bateram pela Patria.

No proximo numero daremos publicidade ás varias adesões que temos recebido e a uma nota mais desenvolvida dos doativos que nos enviaram.

Transporte	
Ge. ral Sima, M. chado	10\$,00
Conservador do Registo Civil	10\$,00
Dr. Moraes Zamit	6\$,00
Antonio Carlos	2\$,50
Al'gusto Frutuoso	2\$,00
Anônimo	1\$,00
D. Emilia Simó	50c
D. C. leste da Conceição	50c
Anonima	1\$,00
D. Teresa Marcelino	50c
D. Maria Assunção	50c
D. Maria da G. or	50c
D. Laura G. uve	50c
Maocil L. Pereira	2\$,00
Anonima	1\$,00
Pharmacia do Castelo	5\$,00
José da Silva Soares	1\$,00
D. Alzira F. R. mbalbo Miranda	1\$,00
Anto. jo Carvalho Cantante	2\$,50
M. jr Beliz. rio Pimenta	5\$,00
Anonimo	1\$,00
Anonima	50c
Dugoberio Antonio Lima	2\$,50
Alferez Joaquim Patcos	2\$,50
Anonimo	1\$,00
Anonimo	1\$,50
D. Elisa Paiva da Silva	1\$,50
E. A. C.	5\$,00
Anonimo	2\$,50
Joaquim Botelho Miranda	2\$,50
Viriato Freire	2\$,50
David Dias Terido	5\$,00
Dr. José Cid d'Oliveira	5\$,00
Anonimo	4\$,00
D. Regina Pina Cabral	2\$,00
Queiroz Msrquita	50c
L. E. C.	5\$,00
J. Miranda	50c
	200\$,00

Coimbra moderna Um grande hotel

Confirma-se absolutamente a noticia que, em primeira mão, demos no nosso numero de sábado, sobre a estada nesta cidade dum capitalista espanhol, que pretende construir um edificio para um grande hotel, estando as negociações nesse sentido quasi fechadas.

Parece, porém, que para a realização do negocio surgiu uma grande luta de interesses entre dois grupos de capitalistas, num dos quais entra uma conhecida casa bancaria.

O que é de bom conselho, é que não se perca, não se desperdice mais tempo em fechar o negocio, pois não se deve esquecer de que quasi sempre, quem tudo quer, tudo perde...

Haja vista o que tem acontecido com o terreno da Estrela...

Depois, a cidade confia em que não será privada dum importantissimo melhoramento, por culpa d'alguem que aqui gosa da maior consideração, e que aqui se tem feito o que é, tendo sempre visto o seu trabalho honrado coroado das melhores felicidades.

A cidade também tem o direito de esperar que por ella se faça um bocadinho de sacrificio. O egoismo, quando é demasiado, não engrandece ninguém!

Este jornal, que vive e quer continuar a viver unica e exclusivamente para defender com fé e intrasigencia os interesses e as aspirações desta linda terra, assim sincera e lealmente o pensa e sente, sem disprimor para quem quer que seja.

SEMANA SANTA

Foram este ano revestidas de todo o luzimento as ceremonias religiosas com que a Igreja comemora a Paixão e a Morte do Redentor da Humanidade.

Os templos da cidade onde, na quinta feira, se fez a exposição do SS, ostentavam uma primorosa decoração, destacando-se as igrejas de Santa Cruz, Carmo, Santa Justa, S. Bartolomeu e Sé Catedral, que estavam resplandecentes pela profusão de lumes e flores que adornavam os respectivos tronos. Na Sé Catedral, onde os actos liturgicos foram presididos pelo digno Prelado da Diocese, com assistencia do Rev.º Cabido, houve nos três dias officios completos de trevas, celebrando-se os mesmos na Capela da Misericórdia com a assistencia dos mezarios desta benemerita instituição.

Na quinta-feira santa, dia consagrado á visita das igrejas, notou-se em toda a cidade um extraordinario e desusado movimento, aglomerando-se muitos fieis ás portas dos templos, quasi sempre repletos, aguardando vez para nelas entrar.

Desde Santa Justa até á Sé Catedral estendia-se uma enorme multidão de pessoas, seguindo ininterruptamente o trajecto dos diversos templos onde se demoravam em piedoso recolhimento.

No domingo houve ainda na Sé Nova, missa solene de Pontifical, tendo a ella assistido muitos fieis. Nesta festiva solemnidade figuraram as riquissimas alfaias que é de uso servir nestes dias e que, para honra de Coimbra, se guardam no precioso tesouro instituido pelo saudoso prelado D. Manuel Correia de Bastos Pina.

Ante-ontem e ontem, os parocos da cidade visitaram os seus freguezes com os tradicionais cumprimentos de Boas-Festas.

Reunião de cursos

Este ano vem reunir-se em Coimbra diversos cursos que aquí concluíram as suas formaturas. Um deles é o do 5.º ano teologico-juridico de 1902, que era de 99 alunos, entre os quais se contam os srs. drs. Augusto de Castro, Amadeu Ferreira d'Almeida, Antonio d'Almeida Leitão, Antonio Martinho de Brito, Cherubim da Rocha Vale Guimarães, João de Deus Ramos, João de Vasconcelos Rebelo, João Ulrich, Mario Duque, Raul Teles d'Abreu, etc. Muitos deram já a sua adesão.

A comissão que as recebe é composta pelos srs. drs. Antonio Leitão, em Coimbra; João Rebelo, na Figueira da Foz, e Martinho de Brito, em Verride.

A reunião deste curso realiza-se em junho.

O Congresso do Partido Democratico

São mais de mil os congressistas que se esperam nos proximos dias 21, 22 e 23, para assistir ao Congresso do Partido Democratico.

Como ha receio de que os alojamentos nos hotéis e casas particulares não cheguem para tamanho numero de pessoas, e para se evitar que algumas fiquem na rua, sabemos que alguns cafés e pastelarias se conservarão abertos toda a noite, nos dias 21, 22 e 23.

Vandalismo

No Jardim da Manga foram quebradas algumas figuras decorativas, belos documentos de João de Ruão, as quais fizeram desaparecer em seguida.

Ha o maior empenho em reaver tais figuras, de grande valor artistico, trabalhando a policia activamente nesse sentido.

Ecoss & Comentarios

Alem do projectado Grande Hotel de Turismo, que vai ser construido no Campo dos Bentos, dentro de terreno que allí foi adquirido com tal fim, e que já está vedado, afirma-se, com todos os visos de verdade, que um outro, também grandioso e elegante, se projecta construir nesta cidade, em sitio não muito afastado daquelle.

Como se vê, está succedendo com os hotéis, o que succedeu com os cafés. Apareceu o primeiro, appareceram logo outros. E sempre assim. O que custa é abrir o caminho; depois deste aberto, ha sempre gente que vá no encalço dos que, correndo os primeiros e mais graves riscos, alcançaram o exito.

Tambem se considera assegurada a construção dum magesto teatro-casino, melhoramento este, como aquele, do maior valor para o progresso da cidade.

Já a ninguem, pois, deve restar duvida de que Coimbra, com todos os melhoramentos que estão em via de realização, tornar-se-ha, daqui a meia dúzia de anos talvez o centro mais movimentado e distinto de turismo do nosso país.

Condições naturas para o ser, nunca lhe faltaram, pois é o centro da mais linda e pitoresca região de Portugal, com uma fama justamente criada que vai já muito para além de fronteiras.

Possue também monumentos historicos e artisticos dos de maior renome do nosso país, e que constituem preciosissimos elementos de atracção de visitantes.

A sua gloriosa Universidade impõe-se á consideração de todos os sábios do mundo, homens de letras e estudiosos.

Os museus são dos mais ricos e completos que se podem ver e admirar na terra portuguesa.

Os passeios, pelos arrabaldes e região, são dum encanto sem rival.

O Mondego, em aspectos e poesia, excede tudo o que de melhor possa existir, no país e no estrangeiro.

O vôo glorioso

Comunicam-nos dos Correios e Telegrafos que o avião Lusitania, levantou vôo ás 5 horas e 50 minutos da Praia para os rochedos de S. Pedro e S. Paulo e que se a provisão de gazolina o permitir só farão a descida em Fernando Noronha.

Que a fortuna auxilie os bravos e heroicos aviadores, para gloria desta Patria e prestigio dos seus filhos.

Viva Portugal!

Associação Commercial

E' hoje que se realiza a 2.ª eleição para os cargos da Associação Commercial.

A luta é renhida, pois são apresentadas duas listas.

Excursão a Braga e Viana do Castelo

Nos dias 30 de Abril e 1, 2 e 3 de Maio de 1922, promovida pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

A inscrição é aberta no dia 17, na sede da Sociedade, todos os dias, das 13 ás 16 e das 19 ás 21, e encerrar-se-ha impreterivelmente no dia 23 do corrente. O numero de excursionistas é limitada a 100.

Condições: Temem preferencias os socios antigos; todo o socio novo que agora se inscrever para efeitos desta excursão, pagará adiantadamente as quotas dum ano (250). O pagamento desta importância, bem como o preço

Elementos de comodidade, conforto e recreio, que satisficam as mais caprichosas exigencias modernas, não os tinha, mas estão sendo rapida e intelligentemente criados, devidos muito principalmente á acção tenaz, criteriosa e dedicadissima da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a quem a cidade é devedora dos mais relevantes serviços de propaganda em prol do seu constante progresso, prestigio e bom nome.

Já tem luxuosos cafés e pastelarias e não tardará que possua também elegantes restaurantes e sumptuosos hotéis, e teatro-casino, melhoramentos estes que serão brilhantes realidades dentro de breve prazo.

Nos arrabaldes e na região, e'ida-se também activamente de obras que poderosamente contribuirão para o desenvolvimento do turismo.

A conclusão da estrada do afamado triangulo, Coimbra-Penacova-Bussaco; a construção da estrada de Belo Horizonte á Mizarela; as importantes modificações da Mata de Vale de Cãnas, são melhoramentos do maior alcance para o engrandecimento da cidade, como centro animado de turismo e de excursões.

Quando, finalmente, em Belo Horizonte, em Penacova, se estabelecerem dois modernos hotéis de estação, Coimbra poderá afirmar orgulhosamente que ninguém, em Portugal, poderá regressar de qualquer viagem de recreio e gozo, sem primeiro a visitar, e sem aqui e na sua região, estacionar alguns dias.

Sim, daqui a meia dúzia de anos a nossa querida e linda cidade será a terra mais digna de ser visitada em Portugal, porque então, como nenhuma outra, ella estará preparada para bem receber e agradavelmente prender todos aqueles que a procurem e a visitem, viajando no nosso país.

Nesse sentido todos devemos trabalhar com afinco e dedicacão.

Manual Verdades

Haverá duas classes de excursionistas: 1.ª) Viagem em 1.ª classe, alojamento nos hotéis do Bom Jesus do Monte, em Braga, e do Monte de Santa Luzia, em Viana, 90\$,00.

2.ª) Viagem em 2.ª classe, alojamento nos bons hotéis das cidades de Braga e Viana, 55\$,00.

Estes preços não comprehendem vinho ás refeições.

Horario: Partida, 30 d'Abril, ás 3,15; chegada a Braga, 30 de Abril, ás 10,59. Partida de Braga, 1 de Maio, ás 8,18; chegada a Viana, 1 de Maio, ás 11,5. Partida de Viana, 2 de Maio, ás 16 e 47; chegada a Coimbra, 3 de Maio, á 1 hora.

Os dias 30 de Abril e 1 e 3 Maio são feriados.

Quem tiver de se inscrever, não guarde para a ultima hora.

A Sociedade conta poder conseguir das respectivas Companhias dos caminhos de ferro, que os excursionistas façam toda a viagem em carruagens reservadas.

As companhias já não tem em vigor as antigas tarifas especiais de excursões. A applicada, agora, é a tarifa dos preços ordinarios.

Na excursão tomarão parte, como aceptor da organizada em 1915, homens e senhoras, que sejam socios da Sociedade, e acompanharão os excursionistas alguns dos mais categorisados membros dos corpos gerentes.

ECOS DA SOCIEDADE

Antevizões

Fazem anos, hoje:

D. Alice da Conceição Vieira Machado

Antonio Augusto Marques Donato

Almaná:

O menino Augusto, filho do sr. Alvedo Neves, alferes de 1.ª fantaria 35

D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques

D. Raquel d'Azambuja Jardim

Anilnio Augusto Rodrigues de Campos

A Sociedade de Concertos realiza no proximo domingo, no Teatro Sousa Bastos, um concerto pelo sexteto de instrumentos de sopro Fleury.

Semana Santa

Mais doativos

Transporte

Anônimo e fragando a alma de sua sandosa mãe

A. P. de S. ...

Uma senhora

M. L. C. S.

Armazem Trepassa-se, com 800 metros quadrados de superficie. Tem escritório, Agua nativa e e da Camara, esgotos e com andar. Informa-se Rua do Arnado 140. 4

Aprendiz ou senhora que se queira dedicar a fotografia. Precisa-se na fotografia Gonçalves, Avenida Navarro, 58. X

Automovel. Vende-se muito barato, reparado, copota nova, carburador Zenite, magneto Bosch. Informações: na «China de Coimbra», rua Visconde da Luz. 4

Batata inglesa Acha-se de chegar fina qualidade tanto para semente como para comer. Vendem em sacos de 50 kilos, João Vieira & Filhos, Rua do Gazometro (ao Arnado) Coimbra. 4

Batata inglesa para consumo e semente. Vende qualquer quantidade a 60 centavos cada kilo. Prim Antonio Figueiredo ao fundo da rua da Louça, n.º 73 e 75. 2

Balcão, caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos. X

Casa Vende-se com jardim e quintal, Rua Garrett, 5. — Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas ao Dr. Mexia, Rua Tenente Valadim, 44, reservando-se o direito de recusar a maior proposta caso não convinha. Facilita-se o pagamento. X

Casa Arrendo ou compro com 7 a 9 divisões. A. Ferreira, Rua Dr. Rocha 33 rez-do chão, Figueira da Foz. 3

Fogão Vende-se um com caldeira de cobre. Para tratar Rua Abilio Roque, 16. 3

Casa Vende-se uma na rua dos Militares n.º 34. Dão-se informações no beco da Carqueija n.º 3. X

Casa na Figueira com quintal e pogo, Bairro Novo, fundo para o mar, com sala de visitas, alcova, sala de jantar e cosinha — no pavimento terreo — e 4 bons quartos no 1.º andar, mobilada e devoluta troca-se por outra em Coimbra ou vende-se. Cartas a William à redacção. 3

Carroça Vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Casa com quintal, compra-se nos bairros novos. Resposta para a rua Eduardo Coelho, 12 a 14. 3

Camion Berliet de 5 toneladas em estado novo, vende-se. Para tratar na Avenida dos Oleiros, 3, Coimbra. X

Camion FIAT de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Cama larga de mogno maciço, com colchões de arame e de lã, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Contabilidade Lições praticas de escrituração comercial por guarda-livros habilitado. Estrada da Beira, 67. 2

Distribuidor e colaborador Precisa-se para este jornal. X

Empregado com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Caixeiro Precisa-se com pratica de fazendas e tambem mercearia, em Luso. Informações, rua Lourenço de Almeida Azevedo, 64.º 4

Dactilografo Precisa-se na casa Guimarães & Carvalho, Succesor. Rua da Madalena, n.º 7. — Coimbra. 2

Dactilografafas Empregados de expediente e de contabilidade, activos e com pratica. — Precizam-se na MINERVA, Companhia Geral de Seguros, rua Visconde da Luz, 81.º. X

Empregado com pratica de mercearia, precisa-se. Carta a esta redacção com iniciais C P. X

Empregado ainda collocado, com pratica de fazendas brancas, oferece-se. Carta á rua João Cabreira, 15, 4.º, ás iniciais A. F. X

Forjas portateis de ventoinha com movimento de pedal, adotadas pelo exercito alemão na guerra. Teem para vender, Neves, Ribeiro & Sousa, Praça 8 de Maio, 84.º. X

Fogão Vende-se em estado novo, com 1^m x 50, com caldeira de cobre. Trata-se na R. da Gala, 20 2

Gabardine de creança, perden-se na Igreja de Santa Cruz no dia 13 do corrente. Gratifica-se a quem entregar na Estrada da Beira, 56. 3

Guarda-fátos de flandres, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Guarda-livros Com tempo disponivel para montar e seguir pequenas escritas, oferece-se. Carta a este jornal a A. P. 2

Mobilia de escritório em nogueira nacional vende-se. Tratar com José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15.—Coimbra. X

Moagem Apparelho de limpeza combinada, para trigo, sistema Daverio, peneiros e noras. Vende a Sociedade de Mercaderias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra. X

Maquina de escrever «UNDERWOOD» em estado de nova, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Oferece-se Praticante-ajudante de guarda livros. Dá boas referencias e não faz questão de ordenado. Para informações, Casa dos Lanificios, R. Ferreira Borges, 108 110, Coimbra. 5

Precisa-se Menina para serviço de caixa, na Casa Havanesa. X

Precisa-se Um empregado para a secção de Sapataria e empregadas para caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Piano Aparatoso piano alemão, vende-se no Largo da Sé Velha, 14. 1

Padaria Trepassa-se a mais antiga de Coimbra; e das mais bem afreguezadas. Trata-se na mesma com o seu dono. Largo do Salvador, 6. 3

Quarto PARA ESCRITORIO Aluga-se um bom quarto para escritório no 1.º andar da Praça 8 de Maio n.º 25. Nesta redacção se diz. X

Pensão precisa-se, com quarto bem arejado, para casa. Falar nesta redacção. X

Piano VENDE-SE um bom, armado em ferro e cordas cruzadas. Nesta redacção se diz. 3

Pequena quinta Vende-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudáveis de Coimbra a 3 kilometros de distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e á beira da estrada nacional e terreno para construção de garage. Nesta redacção se dão informações. X

Rapaz Para o serviço de limpeza e recados, precisa-se na Havaneza Central. X

Rapaz para creado de farmacia, precisa-se, com 12 anos, que seja fiel. Rua da Ponte, 12, 1.º, Santa Clara. X

Socio Que disponha de 30.000\$ precisa-se para desenvolvimento duma casa comercial já montada e em bom local. Carta a esta redacção com as iniciais P. E. X

Terreno Vende-se em lotes, o anexo ao Palácio Ameal. Para tratar e ver a planta na Sociedade de Mercaderias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra. X

Terreno Vende-se um magnifico fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz. 1

Trabalhos em lá: Dão-se a todas as pessoas que queiram ganhar dinheiro. Avenida Sá da Badeira, 117 Coimbra. X

Terreno para edificações compra-se em Santa Cruz ou proximidades. Resposta com preço e extensão para a rua Eduardo Coelho, 14. 3

Terreno Vende-se um ottimo terreno no Bairro de Santa Cruz, medindo 500 metros quadrados e com frentes para duas ruas. Trata-se na Travessa de Sá da Bandeira n.º 4, 1.º. X

Vende-se 3 mobílias de sala de visitas das quais são estofadas, 3 de escritorio, uma de quarto, balcão de escritorio e outros moveis. Nesta redacção se diz. 6

Viajante Precisa-se para armazem de Mercaderias, devidamente habilitado. Remunera-se bem, exigindo-se referencias idoneas. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais J. F. S. guardando-se segredo se estiver colocado. X

Vende-se uma propriedade de em S. Martinho do Bispo, mesmo no proprio logar, composta de casa de habitação, palheiro, patio e quintal, juntamente uma leira de terra de sementeira com arvores de fructo, videiras e borda de pinhal. Para tratar com Totonio Garrido Lopes ou Domingos Augusto de Campos, ambos do mesmo logar. X

Vende-se o predio situado na rua da Sofia com os n.º 31 a 35. Para tratar na rua da Liberdade, 21, Figueira da Foz. X

Vende-se um magnifico fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz. 1

Vendem-se seis agulhas de terra lavradia no Lavariz, onze na Cadima, seis na Ladeira e quatro na Cruz das Almas, Campo da Caprinheira, das quais é arrendatario Manuel Caldeira. Pedir informações e dirigir propostas a Henrique Alves Tarrafa, de Pereira do Campo. X

PELA POLITICA

Na proxima quinta feira é inaugurado, com uma sessão solene, o Centro do Partido Republicano Português, que tem a sua sede na rua da Sofia, 70-3.º.

Para esta festa foram convidados varios oradores, alguns dos quais veem tomar parte no Congresso daquele Partido, que se realiza nos dias 21, 22 e 23, no Teatro Sousa Bastos.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

Excursionistas em Coimbra

Necessidade de alojamentos. Convite a particulares

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra pede aos particulares, pensões, etc., que tenham quartos devolutos e que os queiram alugar durante os congressos que estão para se realizar nesta cidade, a fineza de os indicarem na sede da Sociedade das 13 ás 16 e das 19 ás 21 horas, com preços, numero de camas, ruas, etc.

Como nos hotéis não cabem todos os congressistas, e estes não podem ficar na rua sem desprimór para a cidade, é necessario que os particulares, que possam dispor de alojamentos, façam as suas indicações com urgencia, pois o primeiro congresso realiza-se nos dias 21, 22 e 23 do corrente.

Associação Commercial de Coimbra

Assembleia Geral

Por ordem do ex.º Presidente, convido os ex.ºs socios a reunirem em Assembleia Geral na proxima terça feira, dia 18, pelas 24 horas.

Ordem dos trabalhos

Apresentação do Relatório e Contas da Direcção.

Nomeação da Commissão de Confas.

Eleição dos Corpos Gerentes.

Coimbra, 14 de Abril de 1922.

O 1.º Secretario, Artur Ferreira da Cruz.

Camionete em estado de nova

Com a tonalagem de 2 500 kilos, vende a Empresa Industrial de Pregaria e Moagem, Limitada, Avilans de Caminho, Anadia. X

Gomes Ferreira, Limitada

Para todos os efeitos legais se publica que, por escritura de 6 de Abril do corrente ano de 1922, outorgada perante o notario da comarca Dr. José Peres de Noronha Galvão, se constituiu entre os srs. Dr. Frederico Augusto Igrejas, Pedro Augusto d'Abreu Franco, Julio Ferreira dos Santos, a firma Julio Gomes Ferreira & Companhia, Limitada, e Augusto Seguro Ferreira, uma sociedade commercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO
A sociedade adota a firma GOMES FERREIRA, LIMITADA, e terá a sua sede em Coimbra, na rua da Sofia, numeros 14 e 16.

SEGUNDO
A sociedade é constituída por tempo illimitado e o seu inicio contar-se-ha para todos os efeitos legais desde a outorga desta escritura.

TERCEIRO
Os anos sociais correspondem aos civis, terminando o primeiro em 31 de Dezembro de 1922.

QUARTO
O objecto da sociedade é a exploração do negocio de compra e venda de candieiros, aparelhos electricos, tapetes, ferragens e maquinas agricolas, canalisações e installações de gaz e electricidade para aquecimento e illuminação e qualquer outro relacionado com estes, ou em que os socios acordem, com excepção do bancario.

O capital da sociedade é de 45.000\$00, encontra-se integralmente subscrito e realizado, correspondendo ás quotas seguintes:
Uma de 15.000\$00 em dinheiro, subscrita pelo socio Dr. Frederico Augusto Igrejas;
Outra de 10.000\$00 em dinheiro subscrita pelo socio Pedro Augusto de Abreu Franco;
Outra de 5.000\$00 em dinheiro subscrita pelo socio Julio Ferreira dos Santos;
Outra de 5.000\$00 em dinheiro subscrita pelo socio Augusto Seguro Ferreira;

SEXTO
Não serão feitas chamadas supplementares de capital, mas qualquer socio poderá fazer a sociedade de supplementos que vencerão o juro igual a taxa de desconto do Banco de Portugal e mais 1 por cento.

SETIMO
Nenhum socio poderá ceder toda ou parte da sua quota sem conhecimento da sociedade, que em tal cedencia terá tambem o direito de preferencia.

OITAVO
No caso de a sociedade não querer usar do direito de preferencia, caberá este aos socios, repartido-se a quota ou parte dela entre eles, proporcionalmente ás suas quotas anteriores, se mais de um pretender usar desse direito de preferencia.

NONO
Para os efeitos do disposto nos artigos anteriores, o socio que pretender ceder a sua quota, torna de participa-lo em carta registada á sociedade, que deverá responder no prazo de 15 dias a

contar da data em que tenha recebido o aviso, sob pena, não o fazendo, de se entender que prescinde do direito de preferencia.

DECIMO
No caso de a sociedade declarar que não quer usar o direito de preferencia ou não responder dentro do prazo de 15 dias, deverão os socios individualmente no prazo de outros 15 dias a seguir áqueles, declarar se pretendem usar para si desse direito, sob pena, não o fazendo dentro deste prazo, de se entender que prescinde dele.

DECIMO PRIMEIRO
O socio Frederico Augusto Igrejas fica autorizado pela presente escritura a ceder parte da sua quota numa ou mais parcelas até ao valor de 18.000\$00.

DECIMO SEGUNDO
No caso de morte ou interdicação de qualquer dos socios, poderá a sociedade, querendo, amortisar a quota do socio interdicto ou falecido, pagando aos herdeiros ou representantes deste a quota pelo valor que lhe for attribuido por três arbitros, um nomeado pela sociedade, outro pelos herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdicto, e o terceiro de accordo entre os dois primeiros, acrescido da parte correspondente do fundo de reserva é acrescidos ainda dos lucros correspondentes ao tempo decorrido desde o ultimo exercicio até á data do falecimento ou interdicação.

DECIMO TERCEIRO
O pagamento a que se refere o artigo anterior terá de ser feito por meio de letras aceites pela sociedade, correspondentes a quatro prestações de 25 por cento, com vencimento a 6, 9, 12 e 15 meses a contar da data do falecimento ou interdicação.

DECIMO QUARTO
A gerencia e administração dos negocios sociais ficam pertencendo aos socios Pedro Augusto de Abreu Franco, Augusto Seguro Ferreira e a firma Julio Gomes Ferreira & Companhia, Limitada, que poderá exercer-la por intermedio de qualquer dos seus gerentes, nenhum dos gerentes sendo obrigado á prestação de caução.

DECIMO QUINTO
Os gerentes acima referidos representarão a sociedade em juizo e fóra dele e poderão usar da firma social, os dois primeiros só em conjunto entre si ou com o

terceiro, e este por si só ou em conjunto com qualquer dos primeiros.

DECIMO SEXTO
Nenhum dos gerentes, porém, poderá usar da firma social em fianças, abonações, letras de favor ou em quaisquer negocios extranhos á sociedade, sob pena de responder para com esta por qualquer prejuizo que lhe cause e de pagar além disso a mesma como pena a multa de 3.000\$00.

DECIMO SETIMO
As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos socios com a antecipaçáo de 15 dias.

DECIMO OITAVO
O inventario e balanço de cada ano serão encerrados até 31 de Janeiro do ano seguinte, devendo ser apurados até 15 do mês de Fevereiro.

DECIMO NONO
Dos lucros liquidos anuais retirar-se-hão 10 por cento para fundo de reserva legal, até este estar preenchido ou sempre que seja preciso reintegra-lo, sendo os lucros restantes distribuidos pelos socios em proporção das suas quotas.

VIGESSIMO
Os gerentes Pedro Augusto de Abreu Franco e Augusto Seguro Ferreira perceberão pela sua gerencia a remuneração que por accordo dos socios, do qual se lavrar á acta, lhes for attribuida.

VIGESSIMO PRIMEIRO
A gerencia fica desde já autorizada a chamar o socio Julio Ferreira dos Santos a prestar á sociedade os serviços da sua especialidade mediante a remuneração mensal que por accordo dos socios, do qual será lavrada acta, lhe for attribuida.

VIGESSIMO SEGUNDO
Todas as questões que por virtude deste contracto surgirem entre os socios ou entre qualquer destes e a sociedade, serão resolvidas por arbitragem, depois de assinado o respectivo compromisso arbitral, ficando o socio ou socios que se recusarem a assinar esse compromisso obrigados a pagar á sociedade ou do outro ou outros socios a que a questão interesse, a multa de 3.000\$00.

VIGESSIMO TERCEIRO
Para todas as questões emer-

gentes deste contracto fica estipulado entre os socios o fóro da comarca de Lisboa com expressa renuncia a qualquer outro.

VIGESSIMO QUARTO
Em tudo o mais que não previsto nestes estatutos regularão as disposições da lei applicaveis e designadamente as da lei de 11 de Abril de 1901.

Lisboa, 12 de Abril de 1922.

O notario-ajudante, Raul Augusto Moreira.

Convite

Convidam-se, por este meio, todos os Ex.ºs Socios, que sejam proprietarios urbanos, para uma reunião na proxima 5.ª feira, dia 20, pelas 20 e meia horas, afim de constituirem e elegerem a Commissão de Defeza dos seus interesses, conforme a resolução de Direcção, de 26 de fevereiro ultimo.

BATATA

Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega imediata vende Francisco da Fonseca Ferreira.

Conselho salutar

À saída dos THEATROS, CINEMAS e outros recintos de temperatura agradável, o frio, a chuva, o vento e a humidade actuando bruscamente sobre as vias respiratorias e excitando a virulencia dos microbios que são os indesejáveis hospedes habituais da boca e garganta, originam BRONQUITES, GRIPES, CONSTIPAÇÕES, ANGINAS, TOSSES, ROUQUIDÕES, etc.

Como evitá-las? Usando bons agasalhos, reforçados pelos efficacissimos REBUÇADOS MILAGROSOS de puro extracto de Noruega compostos, de decisiva acção anti-microbiana.

30 ANOS DE EXITO

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS MEYENE Não falha. Garante-se Pharmacia Nazareth Santa Clara - Coimbra

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 30% de desconto).

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
 Publica-se ás terças, quintas e sabados

AZAS GLORIOSAS

MOMENTOS DE BELEZA E DE ANCIEDAD

Neste instante de supremo orgulho para a nossa raça, o sonho lusitana torna-se em maravilhosa realidade. A aza heroica, estreitando as duas nações irmãs, na hora sagrada, tem o poder de reconstituir, na nossa imaginação ardente, a epopeia deslumbrante do primeiro descobrimento. Surge, a nossos olhos, um Portugal maior: o Portugal da Renascença, insubmisso e audaz, luminoso e profundo, dando conformação ao sonho do Infante de Sagres. Aza heroica! Luz e Glória! Deus proteja o teu vô triunfal, neste momento de beleza e de immortalidade.

O VÔ DA GLÓRIA COMO COIMBRA SOUBE A GRANDE BOA-NOVA

Coimbra soube receber, com um entusiasmo ardente, a noticia do vô triumphal da nave lusitana até aos rochedos de S. Pedro e S. Paulo. Todo o nosso orgulho sentiu, no momento solene, a certeza de que Portugal renascia sob o influxo heroico desses dois autenticos lusitanos. Coimbra sentiu vibrar a alma ansiosa da raça. Era a reconstrução da epopeia marítima de ha seculos. Os corações ergueram-se. As almas resaram pela victoria daqueles que, audaciosamente, levaram a terras de Santa Cruz o nome glorioso de Portugal. Coimbra ajoelhou numa comção perfeitamente lusitana. A NOTICIA DA CHEGADA AOS PENEDOS. GRANDES MANIFESTAÇÕES. A 1 e meia da madrugada um primeiro morteiro rebentou no ar frio, alvoroçando a cidade. Num instante encheram-se as ruas duma animação entusiastica. Gritos vibrantes ecoaram no silencio da noite calma. A multidão cresce, o entusiasmo redobra. Vivas, clamor, abraços, correrias. Averiguamos. A primeira pessoa a conhecer a noticia da chegada do avião heroico aos rochedos de S. Pedro e S. Paulo, foi o empregado telegrapho-postal e nosso querido amigo, Julio Lopes. No edificio do correio todo o pessoal que ansiosamente aguardava noticias, vibrou entusiasmado ao rebentar a boa nova. O primeiro foguete deitou-o a policia n.º 42, da 2.ª esquadra. Depois chegaram os patriotas delirantes de entusiasmo, aos vivas, aos abraços, victoriando os nomes dos dois grandes nautas do azul. A Tabacaria Patria acende um candieiro e afixa um cartaz dando a boa nova. Entretanto apaga-se a luz electrica. A Camara Municipal fez trevas, para de algum modo ter um gesto, no instante de entusiasmo e patriotismo sincero. Do posto de telegrafia sem fios começam rebentando morteiros. Confirma-se a noticia. Cresce o entusiasmo. Os populares pretendem que loquem os sinos da torre de Santa Cruz. A policia consente. Bâtem a porta, com furor, desvairadamente. Ninguém responde. Um

popular sobe aos hombros de outro, enfia-se numa fresta, e, pouco depois, escalando interiormente a torre, aparece a acender fósforos junto dos sinos. O sineiro depois aparece. Repiques estrondosos cantam num ruido enorme. De repente, uns olufotes de automovel rompem as trevas. O carro passa a toda a força e segue em direcção á Sofia. Instantes depois aparece de novo, carregado de foguetes. Então o barulho de morteiros é insurdecedor junto ao sinalhar festivo e apressado. Os populares correm por todas as freguesias a fazer repicar todos os sinos de Coimbra. O sr. Ildio Correia abre uma subscrição para foguetes. Mais foguetes rebentam. O entusiasmo não cede. Tudo escuro. E' perigoso caminhar nas trevas, mas, de cada canto vem um tropel de gente correndo. Aclama-se a Patria, saúda-se comovidamente Portugal. A tabacaria Crespo, iluminada, tem nas vitrines um cartaz com a entusistica noticia. O automovel continua correndo a cidade delatando foguetes por todos os pontos, alvoroçando de alegria os cidadãos. Quasi manhã e ainda pelas ruas grupos discutem o feito admiravel que enche de orgulho a nossa Raça. Já dia claro e continuam a ouvir-se espasmos e festivos, estalos de foguetes. Coimbra entusiasmada não dormiu, e, agora, quasi desperta para a labuta, sente orgulhosa, satisfeita, a grande victoria nova. E quem se não encherá de sagrado e patriótico orgulho com essa admiravel e espantosa rota da audacia lusitana? Onde está o coração verdadeiramente lusitana que se não sinua inundado de purissimo delirio perante o assombroso e inenarravel acto de temeraria coragem e scientifico acerto. Do correio de Coimbra a noticia foi transmitida a toda a Beira, a todo este pedaço do País tão ferverosamente crente no triunfo luminoso da Raça. Não ficou sem saber a boa-nova cantinho humilde deste pedaço de Portugal e os servidores do Estado que tiveram esse cuidado merecem por isso o nosso maior louvor. NO INSTITUTO DE COIMBRA Esta douta colectividade reunida expressamente para comemorar o grande feito dos dois illustres marinheiros, depois duma calorosa manifestação, proclamou socios honorarios Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

O presidente do Instituto sr. dr. Costa Lobo, dirigiu o seguinte telegrama ao ministro da marinha: "Ex.º Ministro da Marinha, Lisboa. — Instituto de Coimbra saúda comovidamente em V. Ex.ª os heroicos marinheiros de Portugal que primeiro percorreram caminho aereo para o Brasil, rememorando pelos seus admiráveis conhecimentos scientificos e inexcédível coragem, os mais puros dias de gloria nacional. — O presidente, Costa Lobo." A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL VAI CONVIDAR OS AVIADORES A VISITAR COIMBRA A Associação Commercial de Coimbra, reunida em assemblea geral, como noutro logar informamos, a qual teve uma concorrencia desusada, depois de prestar a sua homenagem aos dois gloriosos portugueses resolveu, por proposta do sr. José Correia Amado: Que apoz o seu regresso a Portugal os aviadores sejam convidados a visitar Coimbra, para cujo fim irá uma deputação a Lisboa, que os acompanhará tambem a Coimbra, onde se realizará uma sessão solene em sua honra; Que na sua sede sejam inaugurados os retratos a oleo de Gago Coutinho e Sacadura Cabral; Que no dia da chegada ao Rio de Janeiro o commercio seja encerrado, e se a noticia da sua chegada ali, for recebida ás 17 horas, o encerramento se faça no dia seguinte. A attitude da Associação Commercial de Coimbra é digna do mais vivo aplauso pelo grande exemplo de civismo e amor patriótico que acaba tão honrosamente de afirmar. UMA COMUNICAÇÃO QUE IMPELLISMENTE NÃO FOI CONFIRMADA. HORAS DE INCERTEZA Pelas 15 horas de ontem, do posto da telegrafia sem fios foi dado o sinal da chegada dos aviadores a Fernando de Noronha. A alma popular vibra novamente de entusiasmo. Os sinos de Santa Cruz repicam festivamente e os morteiros estoiram ás centenas. Entretanto o pessoal dos correios e telegraphos não confirma tal noticia, dizendo antes que uma avaria no aparelho impedia que este continuasse viagem. A agencia Radio confirma a primeira noticia. A população de Coimbra agita-se. Ha horas de incerteza. Pedem-se constantes ligações telefonicas para Lisboa e Porto, mas em vão. Tentámos-lo tambem inumeras véses, mas nunca o conseguimos apesar de todos os esforços. NOTICIAS DO GOVERNO CIVIL O illustre chefe do distrito fez varias tentativas tambem, mas, só muito tarde consegue informações seguras sobre a sorte dos aviado-

res, informações que amavelmente transmitiu á Gazeta de Coimbra. Confirmava-se a noticia do pessoal dos correios e telegraphos. O povo, porém, tem fé na victoria gloriosa dos aviadores, e, cheio de entusiasmo continua a manifestar-se pelas ruas da cidade. A's 12 horas os sinos de Santa Cruz repicam ainda, e os morteiros continuaram a rebentar por largo espaço. Um numeroso grupo percorre as ruas cantando o hino nacional e vem fazer UMA SAUDAÇÃO A "GAZETA DE COIMBRA" Na nossa redacção, completamente apinhada de manifestantes, saúda-se entusiasmaticamente a Patria e os heroicos aviadores. Em nome daqueles, o sr. Henrique Serra, profere um vibrante discurso, cheio de patriotismo, afirmando a sua fé na etapa final dos nossos gloriosos aviadores. Transmite á Gazeta de Coimbra o sentimento patriótico que anima o povo, lamentando a confusão de noticias, que felizmente, não modificaram o espirito publico, cada vez mais certo e convencido do exito glorioso da arriçada e scientificamente empresa de Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Sauda na Gazeta de Coimbra a imprensa desta cidade, tendo palavras de carinho e de incitamento para a nossa modesta folha, animada como eles do maior sentimento patriótico. O discurso do sr. Serra foi coroado com uma estrepitosa salva de palmas, repetindo-se os vivas. O nosso distinto colega de redacção sr. Alves Barata, profere um belo discurso, agradecendo em nome da Gazeta de Coimbra, a manifestação tão espontanea, quanto sincera, que acabara de lhe ser feita, a qual trazia bem nitidamente, que todos os Portuguezes estão com a Patria no momento glorioso que passa. Falou das façanhas dos portugueses e da obra colossal, scientificamente, dos illustres navegadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, a qual apezar do desastre succedido, não deixará de ter o mesmo valor espantoso. O seu belo discurso, por véses interrompido com salvas de palmas, foi coroado com uma grande manifestação ao simpatico e inteligente academico e á Gazeta de Coimbra. Os manifestantes dirigiram-se em seguida para o quartel geral, onde se repetiram novas manifestações. UM TELEGRAMA DO "SEculo," No bom desejo de informarmos o publico dirigimo-nos telegraphicamente ao Seculo, mas só hoje de manhã nos foi entregue o seguinte telegrama expedido de Lisboa ás 23 horas e 55 minutos, com a nota de urgente. "Avião avariou-se perto dos penedos de São Pedro. Aviadores nada sofrem. Vai seguir outro aparelho. — Seculo."

"LUSITANIA,"

Azas benditas, percorrei, voando
 Entre o ceu e o mar, hino da raça,
 A luminosa estrada onde prepassa
 Toda a falange dos herois, cantando.
 Aza que é luz e como a luz vibrando
 Envolta em oiro que scintila, esvoaçã,
 Sobe, sobe até Deus, ancia que passa
 No coração lusitana rezando.
 Aza que é sonho e como sonho idêta,
 Frême, palpita, em convulsões, no ar
 Como divina, magica epopeia.
 Sobe, sobe até Deus, aza idêta
 E leva ás regiões d'alem do mar
 Essa oração eterna: — PORTUGAL!

Mário Vieira Machado.

OUTRAS NOTICIAS

No dia da chegada dos nossos aviadores ao Rio de Janeiro, a Mesa da Confraria da Rainha Santa mandará celebrar na igreja do antigo mosteiro de Santa Clara, missa solene e Te-Deum, a grande instrumental. Na Tabacaria Graça está aberta uma subscrição para dar um bodo aos pobres, no dia da chegada ao Rio de Janeiro, e custear as despesas com foguetes e uma banda de musica, que percorrerá, nesse dia, as ruas da cidade. No Calhabé tambem se realizam grandes festejos para o que tem trabalhado activamente os srs. Manuel Gonçalves e José Frias de Abreu. Haverá ali danças populares.

ECOS DA SOCIEDADE

Antropologia
 Fazem anos, hoje:
 D. Maria da Conceição Raposa
 José Abelatra Gomes (Anã)
 Arjato de Moura.
 Amanhã:
 D. Maria Isabel Tavares de Moraes
 Pina
 Dr. Luis Clemente Pais Stequeira
 Germano Augusto Marques
 Antonio Alves da Capela e Silva.

Coimbra Industrial

Uma nova fabrica de mobiliario
 Consta-nos de boa fonte que, no Palacio Ameal, vai-se montar uma importante fabrica de mobiliario de madeira e ferro, sendo a empresa constituida por industriais de Coimbra e Lisboa. Estão quasi fechadas as negociações para a compra do referido palacio.
 Pedido de demissão
 O sr. José Maria de Oliveira pediu a sua demissão de regedor da freguesia da Sé Nova.

Orivesaria Aliança
 (Relojoaria)
 J. A. DA SILVA GUIMARÃES
 18 : Arco d'Almedina : 22
 COIMBRA
 Telef. 989 Telef. GUIMARÃES-ORIVES
 Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendurados dos melhores fabricantes :
 Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
 (Todas na mesma praça)
 Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios.
 CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Associação Commercial
 Na terça-feira foi eleita a nova direcção da Associação Commercial de Coimbra, da qual é presidente o sr. Mario Temido. A assemblea para esta eleição foi uma das mais concorridas ali realizadas, sendo o sr. Mario Temido alvo duma grande manifestação de simpatia.
 Congresso do P. R. P.
 E' amanhã que se inaugura nesta cidade, e no Teatro Sousa Bastos, o Congresso do P. R. P., no qual veem tomar parte o presidente do ministério, ministros da Justiça, e das Finanças.

Festas da Rainha Santa Isabel

Se se querem realizar as festas, é urgente que se nomeiem, sem mais perda de tempo, as comissões central e de ruas...

É necessário notar que este ano não se trata só das festas a realizar em honra da Rainha Santa Isabel...

Que isto seja, pois, convenientemente ponderado pela Associação Commercial, que mais que a qualquer outra colectividade...

É o que sentimos e pensamos.

O sr. Francisco Macedo, distincto organista e professor de musica, autor de apreciáveis composições musicais religiosas...

Somos informados que a nova direcção da Associação Commercial vai imediatamente tratar da nomeação das comissões para as festas da Rainha Santa Isabel.

A obra do poeta Eugenio de Castro

Em Madrid acaba de ser posto á venda o primeiro volume das obras completas do nosso grande poeta Eugenio de Castro...

O seu primeiro volume com grande beleza e simplicidade, abrange os Oaristos e as Horas.

Apresenta o poeta, nosso contemporaneo, as nossas melhores felicitações, pelos triunfos ali alcançados.

Sociedade de Defesa e Propaganda

Tem lugar no ultimo domingo a sessão ordinaria da Direcção desta Sociedade, tendo sido tomadas as seguintes resoluções: Aprobado o regulamento da Excursão a Braga e Viana do Castelo.

Representar aos Ministros da Agricultura e Finanças pedindo a Agencia da Mata do Lagar do Seminário aos Serviços Florestaes; Dar todo o apoio ao sr. Director do Jardim Botânico nas suas demarchas junto do Ministério da Instrucção para obtenção da verba necessaria para a transformação e restauração daquelle apprizivel e valioso estabelecimento universitario, etc.

Pelo sr. Presidente foi comunicado aos restantes membros da Direcção o adiantamento em que se encontram os trabalhos preparatorios para a realisacão de enormes melhoramentos que varias empresas procuram realizar em Coimbra.

Dada a grande importancia desses trabalhos, pediu para que se continue guardando reserva sobre elles.

A oferta de casa feita pela Associação dos Medicos não foi aceita.

Progressos locais

Chegarão hoje a esta cidade os representantes duma importante Empresa, prendendo-se a sua visita com a realisacão de importantes melhoramentos locais.

Tem sido acompanhados por categorizados membros dos corpos gerentes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

IMPONDERAÇÃO

Os funcionarios dos correios e telegrafos tomados dum extraordinario e patriótico intere se tem trabalho extenuantemente por colherem para o publico noticias puras, verdadeiras, acerca da viagem heroica do avião portuguez.

E assim, mesmo fora das horas de serviço, eles quasi nao abandonam o edificio da estação, atendendo cuidadosamente a tudo que de algum modo sirva a anciedade geral de noticias.

Foi por isso mesmo que ontem transmitiram á cidade as noticias certas acerca do que se passava.

Essa gesto só merece louvor e todos nós lho agradecemos pelo que representa.

No entanto, gente imponderada, não soube compreender essa atitude, e portou-se de modo a desgostar profundamente toda a corporação.

Contra as palavras impensadas desses poucos individuos, aqui protestamos em nome da cidade, confessando ao mesmo tempo o nosso agradecimento aos zelosos funcionarios que tão bem compreenderam a nossa anciedade e sem descanço procuram informar-nos com verdade, desse acto heroico que tanto nos interessa e orgulha neste instante a Patria Portuguesa.

Para a Chama da Patria

No passado dia 30, realisou-se em Aveiro, uma recita, cujo produto se destina a aumentar a subscricao aberta entre os militares da 5.ª Divisao do Exercicio, para a compra do lampadário que ha-de ser colocado no Mosteiro da Batalha junto dos túmulos dos Soldados Desconhecidos.

A sala do teatro encontra-se lindamente ornamentada, vendo-se entre a assistencia elegante o Sr. Simões Machado General comandante da 5.ª Divisao com os seus ajudantes.

Entre os numeros do programa, sobresaliram os solos do violino executados pelo nosso contrerraneo, sr. Mario Fonseca, que recebeu da assistencia que era selecta e numerosa, prolongadas e merecidas ovações, pela sua perfeita execução.

O joven violinista não quiz deixar de contribuir com o seu esforço, para brillantismo da festa, accedendo ao convite que lhe fizeram os organistadores da recita, cujo fim é destinado ao Monumento de dois heróis e mais ainda, por ser executado por artistas da sua terra.

Coimbra moderna

Um novo mercado

Consta-nos que uma das mais importantes e activas collectividades desta cidade, a quem Coimbra já deve muitos e relevantes serviços, está firmemente disposta a empregar os seus melhores esforços no sentido de conseguir que um grupo financeiro proponha á Camara, com todas as possiveis vantagens para o Municipio, a construção dum novo mercado, que, como se sabe, é uma das mais urgentes necessidades de Coimbra e uma das suas mais antigas e legitimas aspirações.

Lel da separação

O Gremio Portugal enviou telegramas aos srs. Presidente da Republica, presidente do governo, ministro da justiça e a comissão 20 de Abril, saudando-os pelo aniversario da lei de separação, que passa hoje, pedindo ao mesmo tempo a sua completa execução e das leis anti-congreganistas.

Uma reunião

Defesa dos interesses dos proprietarios

Hoje, pelas 20 horas, realisou-se na Sociedade de Defesa e Propaganda uma reunião de socios desta colectividade, que são proprietarios, para a constituição de uma comissão para a defesa dos interesses da propriedade em geral. Espera-se que seja muito concorrida.

Missã de sufragio

Na proxima sexta-feira realisase na igreja da Sé Catedral, pelas 9 horas e meia, uma missã sufraganda a alma do sr. Pedro de Sousa Fernandes Tomaz.

Excursão a Braga e Viana do Castelo

Nos dias 30 de Abril e 1, 2 e 3 de Maio de 1922, promovida pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Está aberta a inscricao, na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda, para a excursão que esta colectividade promove nos dias 30 de Abril e 1 e 2 de Maio, a Braga e a Viana do Castelo, devendo aquella encerrar-se no dia 23, domingo á noite.

As condições foram publicadas no nosso numero de terça-feira.

A partida é no dia 30 deste mez, no comboio correo, das 3,15.

Ha duas classes de excursionistas: a dos que viajam em 1.ª classe e se hospedam nos hoteis do Bom Jesus do Monte e do Monte de Santa Luzia, e a dos que viajam em 2.ª classe e se hospedam nos hoteis das cidades de Braga e Viana. Para os primeiros a excursão custará 90\$00 e para os segundos 55\$00 escudos.

A Sociedade conta poder conseguir das respectivas Compañias de caminho de ferro que os excursionistas façam a viagem em carruagens e compartimentos reservados.

Na excursão tomarão parte homens e senhoras, socios da Sociedade, e acompanharão os excursionistas alguns dos mais categorizados membros dos corpos gerentes.

Em Braga, no dia 30, é de creer que haja concerto á noite, na Avenida Central, por uma banda regimental, devendo á referida Avenida estar brillantemente iluminada a electricidade.

Em Viana, como a demora é maior, consta-nos que será ofrecido aos excursionistas um passeio no rio Lima e um chá em Santa Luzia, devendo no dia 1 de Maio haver concerto no Jardim Municipal, por uma banda regimental.

A inscricao está aberta na sede da Sociedade das 13 ás 16 e das 19 e meia ás 21 horas.

O limite maximo de excursionistas é de 100.

Carlos & Raul

Na passada semana, dissolveuse esta firma industrial, já muito conhecida no nosso meio artistico.

O activo a passivo ficou a cargo do socio Carlos Carvalho saindo o socio Raul com a importancia de dois mil escudos, parte com que tinha entrado para a mesma sociedade.

Um roubo importante

Na noite de ontem, na quinta da Vinha Moura, freguesia de S. Martinho do Bispo, deu-se um roubo importante, de que foi vítima Rosaria de Assunção Palhinha, que ali residia com uma criada.

Os gatunos utilizando-se de uma escada, partiram o vidro de uma janela, conseguindo assim correr os fechos.

Uma vez no anterior do prédio os atrevidos gatunos arrombaram gavetas e uma mala, sem que a dona da casa e a criada dessem por coisa alguma, e assim roubaram dois grossos cordões de ouro, um deles com uma medalha, 6 aneis de ouro, 1 broche, 60 lençoes de linho, 10 cobertas, 8 cobertores, 120 guardanapos, 24 camisas, 120 travesseiros, 3 challes, 36 bluzas e ainda muitas outras peças de roupa.

Quando os gatunos se evadiram é que a roubada notou um certo ruido e, levantando-se ainda viu um dos gatunos, que na fuga deixou cair uma trouxa com roupas uma salva de prata e uma garrafa de vinho do Porto.

A roubada, dando o alarme, disparou uma arma caçadeira, mas os larapios não mais foram vistos.

Apresentada a queixa na policia de investigação esta está procedendo as necessárias diligencias.

O roubo foi avaliado em cerca de 10 contos.

Trespassa-se

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de 3 portas, com ou sem fazendas, assim como todo o prédio de 4 andares alem da loja.

Empresa Industrial de Coimbra, Lda

Publicamos na ultima pagina a escritura de constituicao da nova e importante sociedade Empresa Commercial de Coimbra, Limitada que vem substituir a Sociedade Santos Junior & Duarte, Limitada.

Obituario

Faleceu esta manhã a sr.ª D. Bebiã Augusta Manique e Melo Correia, viuva do saudoso professor Dr. João Jacinto da Silva Correia.

A extinta era uma senhora muito virtuosa e deixa a mais profunda saudade no coração de todas as pessoas que a estremeçiam.

A familia da bondosa extinta a expansão sentida do nosso pezar.

Complex advertisement for 'Gripes-Bronquites - Tosse' (Coughs and Bronchitis) featuring 'Rebucados Milagrosos' (Miraculous Cough Cures).

Agradecimento

O signatario, na bem compreensivel impossibilidade de, a despeito das suas para tal fim convergentes e aturadas tentativas ter presentes no seu espirito todas as pessoas que no transcurso da sua hospitalisação se serviram de lhe tributar a demonstração do seu carinho e da sua sympathia, o que por sua vez redundou na inequívocidade do seu desejo e do seu dever de outrosim a todos eles vocalmente exprimir o seu reconhecimento, vem, em atenção áquelas a quem por esse motivo significo em pessoa não ponde, socorrer-se a este meio para, simultaneamente que lhes rende os seus fervorosos agradecimentos, lhes patenteiar a sua imarcescivel gratidão.

Advertisement for 'Leilão Largo das Ameias No dia 23 de Abril de 1922' (Auction of Pearls on April 23, 1922).

Por motivo de trespasse que a Companhia Central Vinicola de Portugal com sede em Lisboa acaba de fazer dos seus armazens que possuia em Coimbra á firma Santos Junior & Duarte, Limitada, liquidará em leilão, convidando-lhe o preço, do que resta nos mesmos armazens, e consta de vinho, vinagres, aguardentes e vinhos velhissimos do Douro (especial para garrafeiras). Vasilhames constando de cubas de 20 a 40 pipas, toneis de 5, 10 e 16 pipas, e vasilhame miudo, garrafas, garrafões, utensilios de armazem e de tanoaria restos de madeira para taneiro incluindo meoas para toneis de carvalho e castanho; cachorros de pedra, canteiros para toneis, garrafeiras de ferro, cofre grande etc.

Rosario de prata

Perdeu-se um, na quarta feira, desde a igreja da Sé Nova, até ao Marco da Feira.

El dum grande valor estimativo. Quem o achou e queira fazer o favor de o entregar receberá alviçaras, importancia superior ao custo daquelle.

Nesta redacção se diz.

Camion Berliet

de 5 toneladas em estado novo, vende-se. Para tratar na Avenida dos Oleiros, 3, Coimbra.

Camion FIAT

de 5 toneladas, vende-se. Para tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra.

Nesta redacção se diz.

A quem achou

de mão com unhas alem de outras coisas, que por esquecimento ficou no comboio n.º 18, de sábado ultimo, pede-se o favor de entregar, pelo menos, as chaves. Neste jornal.

Assucar

das Fabricas de Hornung. Vende-se na Filial da Companhia Industrial de Portugal e Colonias. Estrada da Beira, Coimbra.

Armazem

Trespassa-se, com 800 metros quadrados de superficie. Tem escritorio, Agua nativa e da Camara, esgotos e com andar. Informa-se Rua do Arnado 140.

Aprendis

ou senhora que se queira dedicar a fotografia. Precisa-se na fotografa Gonçaves, Avenida Navarro, 58.

Automovel

Vende-se muito barato, reparado, copeta nova, carburador Zenite, magneto Bosch. Informações: na «China de Coimbra», rua Visconde da Luz.

Bisarro, Casimiro & C.ª Limitada

precisam com urgencia dum empregado com pratica de mercearia.

Batata ingleza

Acha-se de chegar fina qualidade tanto para semente como para comer. Vende em sacos de 50 kilos, João Vieira & Filhos, Rua do Gazometro (ao Arnado) Coimbra.

Batata ingleza

para consumo e semente. Vende qualquer quantidade a 60 centavos cada kilo. Prim Antonio Figueiredo ao fundo da rua da Louça, n.º 73 e 75.

Balcão

caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos.

Casa

Vende-se a da rua do Loureiro, 52 e 54. Tem quintal, 10 divisões, lojas, agua e gaz.

Carteira

Pede-se á pessoa que achou uma carteira contendo papeis de importancia, que se interessa ao seu dono, contendo tambem a sua fotografia, o favor de a entregar no Largo da Sota, 6, na Casa Baio, onde receberá alviçaras.

Casa

Vende-se com jardim e quintal, Rua Garrett, 5. Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas ao Dr. Mexia, Rua Tenente Valadim, 41, reservando se o direito de recusar a maior proposta caso não convinha.

Casa

Arrendo ou compro com 7 a 9 divisões: A. Ferreira, Rua Dr. Rocha 33 rez-do-chão, Figueira da Foz, ab 30/3/22.

Fogão

Vende-se um com caldeira de cobre. Para tratar Rua Abilio Roque, 16.

Casa

Vende-se uma na rua dos Militares n.º 34. Dão-se informações no beco da Carqueija n.º 3.

Casa

na Figueira com quintal e poço, Bairro Novo, fundo para o mar, com sala de visitas, alcova, sala de jantar e cozinha —no pavimento terreo— e 4 bons quartos no 1.º andar, mobilada e devoluta troca-se por outra em Coimbra ou vende-se. Cartas a Wilian á redacção.

Carroça

Vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra.

Camion Berliet

de 5 toneladas em estado novo, vende-se. Para tratar na Avenida dos Oleiros, 3, Coimbra.

Camion FIAT

de 5 toneladas, vende-se. Para tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra.

Cama

larga de mogno maciço, com colchões de arame e de lã, vende-se. Nesta redacção se diz.

Contabilidade

L.çõs - praticas de escrituração comercial por guarda livros habilitado. Estrada da Beira, 67.

Distribuidor e cobrador

Precisa-se para este jornal.

Empregado

com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz.

Casa

com quintal, compra se nos bairros novos. Resposta para a rua Eduardo Coelho, 12 a 14.

Empregado

com pratica de mercearia, precisa-se. Carta a esta redacção com iniciaes C.P.

Forjas portateis

de ventoinha com movimento de pedal, adotadas pelo exercito alemão na guerra. Tem para vender, Neves, Ribeiro & Sousa, Praça 8 de Maio, 849.

Fogão

Vende-se em estado novo, com 1.ª x 50, com caldeira de cobre. Trata-se na R. da Gala, 20 1.

Gabardine

de creança, perdeu-se na Igreja de Santa Cruz no dia 13 do corrente.

Gratifica-se a quem entregar na Estrada da Beira, 56.

Guarda-fatos

de flandres, vende-se. Nesta redacção se diz.

Guarda-livros

com tempo disponível para montar e seguir pequenas escritas, ofrece-se.

Carta a este jornal a A.P.

Mobilia

de escritorio em nogueira nacional vende-se. Tratar com José Rodrigues Tonelã, Terreiro de Santo Antonio, 15.—Coimbra.

Moagem

aparelho de limpeza combinada, para trigo, sistema Daverio, peniclos e noras.

Maquina «Singer»

de coser, com bobine, vende-se na rua Pedro Cardoso, 64, 3.º.

Maquina «Singer»

vende se completamente nova e muito mais barata. Ver e experimentar na camisia «Palais de La Mode». Em frente ao Arco d'Almedia.

Oferece-se

praticante ajudante de guarda livros. Da boas referencias e não faz questão de ordenado. Para informações, Casa dos Lanificios, R. Ferreira Borges, 108 110, Coimbra.

Precisa-se

Menina para caixa, na Casa Havana.

Precisa-se

Um empregado para a seccão de Sapataria e empregadas para caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Precisa-se

uma loja ou andar para montar armazem de lanificios. Trata-se na Avenida da Bandeira, 91.

Palhados salgados

a melhor vende a Filial da Companhia Industrial de Portugal e Colonias.

Telefone 60. Telegramas MASASAS.

Padaria

Trespassa-se a mais antiga de Coimbra e das mais bem afreguezadas. Trata-se na mesma com o seu dono, Largo do Salvador, 6.

Quarto

PARA ESCRITORIO. Aluga se um bom quarto para escritorio no 1.º andar da Praça 8 de Maio n.º 25. Nesta redacção se diz.

Pensão

precisa-se, com quitto bem arrejado, para casal. Falar nesta redacção.

Brindes

Um belo vestido de lã para senhora por um preço que nunca mais haverá

DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA

ABERTURA

DA

ESTAÇÃO DE VERÃO

NOS

Brindes

Um belo corte de fato para homem por preço extraordinario, ocasião unica.

Grandes Armazens do Chiado

Com uma, enormissima, coleção de tecidos em ALGODÃO, Lãs, SEDAS e CHEVIOTES, recebidas directamente, e tudo quanto de mais gosto, e de verdadeira moda as melhores casas de PARIS, LONDRES, SUISSA e BERLIM, apresentaram para a época de verão. Grandioso sortido em sedas, de todas as qualidades o que existe de mais rico, Gases-Chifons, Crepes, Charmuses, Radames, Failles, Chapéus para menina e senhora, Vestidos confeccionados para criança e senhora, Saias, Blusas, Casacos, Roupas brancas, Coleção importantissima em camisas de dia e noite, corpetes, saias, calças, etc., etc., assim como para recém-nascidos; Calçado, ultimos modelos, tanto para senhora como para homem; chapéus de feltro e palha, sempre por preços muito mais baratos.

NINGUEM PRECISA DE TER MASSADAS COM PROVAS. NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO ENCONTRA-SE FEITO TUDO O QUE PRECISE

BRINDES

Para comemorar a abertura da estação de verão, esta casa resolveu vender durante toda a semana, um enormissimo saldo de cheviotes e lãs para fatos e vestidos, por preços extraordinarios, ocasião que nunca mais se repetirá.

Um rico corte de fato em muito bom cheviote com 3 metros, para homem, por 29\$700 e muitos outros mais baratos



Um lindo vestido em boa sarja de lã, muitas cores, com 3 metros, para senhora, por 20\$250 e muitos outros mais baratos

Ver no domingo e segunda-feira a grande exposição das ultimas novidades nos

Grandes Armazens do Chiado

Piano VENDE SE um bom, armado em ferro e cordas cruzadas. Nesta redação se diz.

Pequena quinta Ven- de-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudáveis de Coimbra a 3 kilometros de distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e a beira da estrada nacional e terreno para construção de garage. Nesta redação se dão informações.

Rapaz Para o serviço de limpeza e recados, precisa-se na Havaneza Central. X

Socio Que disponha de 30.000\$ precisa-se para desenvolvimento duma casa comercial já montada e em bom local. Carta e esta redação com as iniciais P. E.

Terreno Vende-se em lotes, o anexo ao Palácio Ameal. Para tratar e ver a planta na Sociedade da Mercaderias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

Trabalhos em lã: Dão-se a todas as pessoas que queiram ganhar dinheiro. Avenida Sá da Badeira, 117 Coimbra. X

Terreno Vende-se um ottimo terreno no Bairro de Santa Cruz, medindo 800 metros quadrados e com frentes para duas ruas. Trata-se na Travessa de Sá da Badeira n.º 4, 1.º X

Viajante Precisa-se para armazem de Mercaderias, devidamente habilitado. Remunera-se bem, exigindo-se referencias idoneas. Dirigir carta a esta redação com as iniciais J. F. S. guardando-se segredo se estiver colocado. X

6

Artisticos retratos-caboco P. LENCAS THE, Photografo (Theatro Avenida)

12\$500

Terreno para edificações compra-se em Santa Cruz ou proximidades. Resposta com preço e extensão para a rua Eduardo Coelho, 14. X

Vende-se 3 mobílias de sala de visitas, duas das quais são estofadas, 3 de escritorio, uma de quarto, balcão de escritorio e outros moveis. Nesta redação se diz. X

Vende-se uma propriedade de em S. Martinho do Bispo, mesmo no proprio lugar, composta de casa de habitação, palheiro, patio e quintal, juntamente uma leira de terra de semeadura com arvores de fructo, videiras e borda de pinhal. Para tratar com Tiotónio Geraldo Lopes ou Domingos Augusto de Campos, ambos do mesmo lugar. X

Vende-se o predio situado na rua da Sofia com os n.ºs 31 a 35. Para tratar na rua da Liberdade, 21, Figueira da Foz. X

Vendem-se seis agulhadas de terra lavradia no Lavariz, onze na Cadima, seis na Ladeira e quatro na Cruz das Almas, Campo da Capinheira, das quais é arrendatario Manuel Caldeira. Pedir informações e dirigir propostas a Henrique Alves Terras da Pereira do Campo. X

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

No Juizo de Direito da comarca de Coimbra é cartorio do escrivão do segundo officio, Faria, corre seus termos uma execução de sentença comercial em que é exequente L. Martine Mendes Pimentel, casada, e mercianté desta cidade, e executado Mario Monteiro Barbosa «Semelhe» solteiro, proprietário, residente, que foi na rua Marquez Ponte de Lima n.º 32 rez do chão da cidade de Lisboa e actualmente ausente em parte incerta; e pelo referido processo correm editos de 30 dias, a contar da se-

guinta e ultima publicação do respectivo annuncio, citando o cit Mario Monteiro Barbo-a «Semelhe» para no prazo de dez dias, posterior ao prazo dos editos, pagar o dito exequente a quantia de 1 \$955 18,9 importância liquidada de capital, juros e custas, a filhas 86 dos referidos autos de execução: e bem assim os juros, custas feitas e acrescidos, ou para dentro do mesmo prazo, nomear a pephora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de não o fazendo, o direito de nomeação se devolve ao exequente e a execução seguir os seus termos até final.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria;

Verifiquei a exactidão. O Julz de Direito, Alcaide Aragão.

“A Colonial,”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres; tumultos

graves; cristais; agrícolas; roubo e automoveis Correspondentes em Coimbra

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Antiquidades

COMPRA E VENDE Morais & Corrêa, Limitada

Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandra Marcolano, 8 a 12

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE. Logo of a dog. FUNDADA EM 1870 Sede em Lisboa. Representada em Coimbra. Socio Xavier d'Andrade, successor Rua do Corpo de Deus, 28 COIMBRA

Capital 1.344.000\$000. Fundo de reserva 655.431\$000. Seguro de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 93.883\$750. Administrados por prajizatos, pagas até 31 de dezembro de 1911. Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa do Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Mobeis usados

Compram-se e vendem-se Patio da Inquisição, 3

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Soire V. Ex.º de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no Depósito

A Central de Productos Quimicos, Limitada Praça 3 de Maio, 45 - COIMBRA

NOTARIADO PORTUGUÊS
Comarca de Coimbra

NOTARIO
Artur de Freitas Campos

Escritura de alteração, mudança da firma e aumento de capital que fazem os socios da firma Santos Junior & Duarte, Limitada

Aos oito de Abril de mil novecentos e vinte e dois, em Coimbra e edificio da Sociedade Santos Junior & Duarte, Limitada, sito no largo fronteiro á Estação dos Caminhos de Ferro, desta cidade, onde eu Augusto dos Santos, ajudante do notario desta comarca Artur de Freitas Campos, com cartorio no edificio dos Paços Municipais, vim a chamado da parte para fazer esta escritura, aqui foram presentes como outorgantes os senhores: José Maria dos Santos Junior, casado, comerciante, por si e na qualidade de procurador de José Maria d'Oliveira, viuvo, proprietario, de Penacova; Doutor Fernando da Costa Ferreira Lopes, casado, advogado; Doutor Francisco Pedro de Jesus, casado, medico; Joaquim Fernandes dos Santos, casado, proprietario; Luiz de Moraes Pires, solteiro, maior, comerciante; João d'Oliveira Baló, casado, comerciante; Manuel Falcão Felix Machado, casado, proprietario; Artur Pereira Delgado, casado, comerciante, por si e como procurador de Pompeu Corte Real, solteiro, maior, comerciante, morador em Lisboa; João Batista Rebordão, solteiro, maior, empregado comercial, na qualidade de procurador do Doutor Felisberto Batista Rebordão, solteiro, maior, medico, morador no Cartaxo; Manuel Gonçalves de Campos, solteiro, maior, empregado comercial; Domingos da Cruz Rebelo, casado, comerciante; José de Freitas Viana, casado, proprietario; Doutor Augusto Borges d'Oliveira, casado, proprietario; José Leite, casado, proprietario; Manuel Augusto Leite Braga, casado, proprietario, todos estes moradores nesta cidade; Doutor José Simões Neves, casado, professor, tambem morador nesta cidade, e Doutor Francisco Maria do Amaral, casado, medico, Manuel Mariano, casado, comerciante, moradores em S. Fructuoso, deste concelho, Luiz Simões Pereira, casado, proprietario, morador em Ceira, tambem deste concelho; Doutor Daniel da Silva, casado, advogado, morador em Penacova, por si e como procurador do Doutor Antonio Amaro Caldeira Canelas, casado, proprietario, tambem all residente, e de Evaristo Lopes Guimarães, divorciado, proprietario, morador em Lisboa; Doutor Alberto Lopes de Castro, casado, advogado, morador em Penacova, por si e como procurador de Dona Beatriz Serra Cardoso, solteira, maior, proprietaria, moradora na mesma villa; João Gaspar Sobreiro, casado, comerciante e proprietario, morador no Carregal, concelho de Penacova; Mario Leal, Joaquim de Sousa Andrade, casados, comerciantes, moradores na Mealhada, comarca de Anadia; José da Cunha Gomes, solteiro, maior, proprietario, morador no Carvoeiro, concelho de Viana do Castelo; Manuel Martins Lobo, casado, proprietario, morador em Ceira, deste concelho de Coimbra, e ainda José Henriques Pedro, casado, comerciante, e Wenceslau Henriques, divorciado, tambem comerciante, ambos moradores em Coimbra, cujas procurações devidamente autenticadas vi e ficam arquivadas no meu cartorio para todos os efeitos legais, todos os outorgantes meus conhecidos e das testemunhas idoneas ao deante nomeadas e no fim assinadas, as quais tambem conhecido de que dou fé: E perante mim e estas, pelos referidos outorgantes foi dito:

Que por escritura de trinta de janeiro de mil novecentos e vinte, lavrada nas minhas notas, se constituiu nesta cidade uma sociedade por quotas com a denominação — Santos Junior & Duarte, Limitada, mais tarde alterada por escritura tambem lavrada nas minhas notas de doze de Maio de mil novecentos e vinte e um.

Que dessa sociedade são presentemente unicos socios todos os outorgantes, com excepção dos outorgantes Doutor José Simões Neves, Wenceslau Henriques, Manuel Martins Lobo, Manuel Gonçalves de Campos, Antonio d'Almeida Frias, Domingos da Cruz Rebelo, Pompeu Corte Real, José da Cunha Gomes, José de Freitas Viana, Doutor Au-

gusto Borges d'Oliveira, José Leite, João Gaspar Sobreiro, Evaristo Lopes Guimarães, Doutor Antonio Amaro Caldeira Canelas, Dona Beatriz Serra Cardoso e Manuel Augusto Leite Braga.

Que estão todos acordados na admissão como socios da Sociedade Santos Junior & Duarte, Limitada, destes ultimos referidos outorgantes que o não eram até ao presente pela subscrição que eles fazem de parte do aumento do capital social que passa a ser de setecentos e quarenta mil escudos e é subscrito nos termos constantes da alteração do artigo quinto do pacto social, pacto este que os outorgantes novos socios já conhecem em todas as suas disposições.

Que além de aumentarem o capital social e de alterarem por virtude de mobilização de algumas quotas a distribuição do capital social, tambem resolveram substituir a firma social Santos Junior & Duarte, Limitada, pela denominação de Empresa Comercial de Coimbra, Limitada, que passa a ser a desta sociedade e resolverem mais alterarem, como por esta forma alteram, varias outras clausulas da escritura social, inclusivamente as que se referem á organização da gerencia, que passa a ser exercida pelo antigo socio gerente José Maria dos Santos Junior e pelos novos socios Doutor José Simões Neves e Wenceslau Henriques.

Que as restantes alterações ao seu pacto social são as seguintes:

O artigo quinto é alterado nos seguintes termos:

ARTIGO QUINTO

O capital social é de setecentos e quarenta contos e corresponde á soma das quotas que os outorgantes subscrevem, pela forma seguinte:

- José Maria dos Santos Junior, oitenta contos;
- Doutor José Simões Neves, cincuenta contos;
- Wenceslau Henriques, cincuenta contos;
- Doutor Fernando da Costa Ferreira Lopes, quarenta contos;
- Joaquim Fernandes dos Santos, trinta contos;
- Doutor Daniel da Silva, trinta contos;
- José Maria d'Oliveira, trinta contos;
- Doutor Francisco Pedro de Jesus, trinta contos;
- Luiz Simões Pereira, trinta contos;
- Doutor Francisco Maria do Amaral, vinte e cinco contos;
- Manuel Falcão Felix Machado, vinte e cinco contos;
- Luiz Moraes Pires, vinte e cinco contos;
- José Henriques Pedro, vinte e dois mil e quinhentos escudos;
- João d'Oliveira Baló, vinte e dois mil e quinhentos escudos;
- Pompeu Corte Real, vinte contos;
- José da Cunha Gomes, vinte contos;
- Doutor Augusto Borges d'Oliveira, vinte contos;
- João Gaspar Sobreiro, vinte contos;
- Artur Pereira Delgado, quinze contos;
- Manuel Mariano, quinze contos;
- Doutor Alberto Lopes de Castro, doze mil e quinhentos escudos;
- Doutor Antonio Amaro Caldeira Canelas, doze mil e quinhentos escudos;
- Manuel Martins Lobo, dez contos;
- Mario Leal, dez contos;
- Doutor Felisberto Baptista Rebordão, dez contos;
- Manuel Gonçalves de Campos, dez contos;
- Antonio d'Almeida Frias, dez contos;
- Domingos da Cruz Rebelo, dez contos;
- José de Freitas Viana, dez contos;
- José Leite, dez contos;
- Evaristo Lopes Guimarães, dez contos;
- Manuel Augusto Leite Braga, dez contos;
- Manuel de Sousa Andrade, sete mil e quinhentos escudos;

Dona Beatriz Serra Cardoso, sete mil e quinhentos escudos.

PARAGRAFO PRIMEIRO

Todas as quotas estão integralmente realisadas, com excepção das dos seguintes socios: Artur Pereira Delgado, Luiz Moraes Pires, João d'Oliveira Baló e Doutor José Simões Neves, que já realisaram respectivamente dez mil escudos, vinte e um mil setecentos e quarenta e cinco escudos e dois centavos, vinte e um mil setecentos e quarenta e cinco escudos e dois centavos e quarenta e seis mil quatrocentos e setenta e seis escudos e dezasseis centavos, devendo realizar o restante das suas quotas até ao fim do ano corrente.

PARAGRAFO SEGUNDO

A gerencia fica porém desde já autorizada, ouvido o conselho fiscal, a elevar uma e mais vezes o capital social até á importancia de mil e quinhentos contos, podendo fazer subscrever esse aumento por elementos extranhos á sociedade, mas contanto que sejam preferidos nessa subscrição os actuais socios.

Os artigos sexto e setimo do pacto social, passam a ser assim redigidos:

ARTIGO SEXTO

E' permitida a divisão de quotas pelos herdeiros dos socios ou por estes, mediante consentimento previo da sociedade, ou ainda por extranhos, obtido não só esse consentimento, mas tambem o de todos os socios.

ARTIGO SETIMO

A cessão onerosa de quotas é prohibida, a não ser com o consentimento da sociedade, e não querendo ella, em primeiro logar e os socios em segundo, usar do direito de preferencia que lhes é conferido e com excepção ainda da cessão a socios de parte de quotas, resultante de divisão, a qual é permitida desde que a divisão haja sido feita de conformidade com o disposto no artigo anterior.

O artigo oitavo passa a ser redigido, como o era na escritura primitiva de trinta de Janeiro de mil novecentos e vinte, bem como os seus paragrafos, com excepção do quarto, que terá a seguinte redacção:

PARAGRAFO QUARTO

São escolhidos desde já para a gerencia do primeiro trienio, a contar de um de Janeiro de mil novecentos e vinte e dois, os socios José Maria dos Santos Junior, Doutor José Simões Neves e Wenceslau Henriques.

O artigo nono é alterado nos termos seguintes:

ARTIGO NONO

A representação activa e passiva da sociedade, é confiada a dois dos gerentes, não podendo assim a sociedade ficar obrigada senão mediante assiniatura de dois dos gerentes.

E' considerado eliminado o paragrafo unico deste artigo nono.

Sob o numero decimo quinto é introduzido no pacto social, o seguinte:

ARTIGO DECIMO QUINTO

Haverá um Conselho fiscal constituido por tres presidentes, um dos quaes será o presidente, eleitros trienalmente.

A este artigo são considerados acrescentados os seguintes paragrafos:

PARAGRAFO PRIMEIRO

O Conselho fiscal reunirá pelo menos uma vés em cada mês, a fim de examinar o balancete referente ao mês anterior que a gerencia é obrigada a organizar todos os meses.

PARAGRAFO SEGUNDO

São desde já escolhidos para constituirem o Conselho fiscal no primeiro trienio, a contar dum de Janeiro de mil novecentos e vinte e dois, os socios: Doutor Fernando da Costa Ferreira Lopes, Doutor Augusto Borges d'Oliveira e Joaquim Fernandes dos Santos.

O artigo que pela alteração constante da escritura de doze de maio de mil novecentos e vinte e um passou a ser o decimo quinto, passa de novo, como já era pelo pacto social constante da escritura de trinta de Janeiro de mil novecentos e vinte, a ser o decimo sexto e todos os artigos seguintes do actual pacto social, passam a sofrer, quanto á sua numeração, as alterações provenientes do novo artigo decimo quinto em que se consignou a existencia do Conselho fiscal.

Este artigo decimo sexto que anteriormente tinha o numero decimo quinto e os seus paragrafos, passam assim a ser redigidos:

DECIMO SEXTO

A gerencia terá mensalmente e conjuntamente com o Conselho fiscal as reuniões que julgar necessarias, a fim de serem ventilados, discutidos e resolvidos os assuntos de maior monta que respeitem á vida e negocios da sociedade.

São eliminados os paragrafos primeiro e segundo do anterior artigo decimo sexto, sobre atribuições e nomeação do presidente da assembleia geral.

O artigo decimo nono é alterado nas seguintes condições:

DECIMO NONO

Os lucros apurados, liquidos de encargos e despesas, terão a seguinte applicação:

Cinco por cento para fundo de reserva, até se achar integralmente realizado.

Do restante sairá em primeiro logar o suficiente para distribuir o dividendo de dez por cento ao capital social e o que sobrar será assim repartido:

Doze por cento para ser dividido pelos tres gerentes em partes eguaes e oitenta e oito por cento para ser repartido pelos socios na proporção das suas quotas.

Em vez dum paragrafo unico este artigo passa a ter dois paragrafos, a saber;

PARAGRAFO PRIMEIRO

Os prejuizos, havendo-os serão repartidos pelos socios na proporção das suas quotas.

PARAGRAFO SEGUNDO

A assembleia geral que aprovar, no fim do ano, o balanço annual arbitrará a retribuição devida aos membros do Conselho fiscal, tendo em atençaõ o numero de sessões que tiveram.

Que, nestes termos pois, aumentam o capital social como dito fica e fazem nos termos e condições que igualmente ficam expostas as alterações referidas ao pacto social da sociedade Santos Junior & Duarte, Limitada, que passa a denominar-se Empresa Comercial de Coimbra, Limitada e de que eles outorgantes ficam sendo presentemente os unicos socios.

Assim o disseram e outorgaram e me apresentaram a certidão do Tribunal do Comercio, da qual consta não se achar registada firma alguma com a denominação Empresa Comercial de Coimbra, Limitada e cuja certidão fica no meu arquivo, os quaes outorgantes vão assinar com as testemunhas presentes João Pedrigão Mendes da Luz, solteiro, maior, solicitador encartado e Henrique Luciano Veiga da Silveira Calado, solteiro, empregado nos Caminhos de Ferro, moradores nesta cidade, que vão assinar depois desta a todos ser lida em voz alta perante todos por mim referido notario-ajudante. Em tempo.

Disseram ainda todos os outorgantes que o aumento do capital da sociedade referida é de trescentos e quarenta mil escudos.

Leva selos no valor de quinhentos e treze escudos.

José Maria dos Santos Junior.
Fernando da Costa Ferreira Lopes.
Francisco Pedro de Jesus.
Joaquim Fernandes dos Santos.
Luiz Moraes Pires.
João d'Oliveira Baló.
Manuel Falcão Felix Machado.
Como procurador do Doutor Felisberto Rebordão, João Batista Rebordão.
Manuel Gonçalves de Campos.
Antonio d'Almeida Frias.
Domingos da Cruz Rebelo.
José de Freitas Viana.
Augusto Borges d'Oliveira.
José Leite.
Manuel Augusto Leite Braga.
Doutor José Simões Neves.
Francisco Maria do Amaral.
Manuel Mariano.
Luiz Simões Pereira.
Daniel da Silva.
Alberto Lopes de Castro.
João Gaspar Sobreiro.
Mario Leal.
José da Cunha Gomes.
Manuel Martins Lobo.
José Henriques Pedro.
Wenceslau Henriques.
Artur Pereira Delgado.
Joaquim de Sousa Andrade.
João Pedrigão Mendes da Luz.
Henrique Luciano Veiga da Silveira Calado.

Colimbra, 8 de Abril de 1922.

O ajudante de notario,
Augusto dos Santos,

OURIVESARIA LINGEM

14 - Arco de Almeida - 22

A BRAZILHEIRA

Vende o melhor café, chá e pasteleria

Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIRES, Telefone, 689 - COIMBRA.

J. A. da Silva Guimarães, ourives

RELOJOARIA

Com officina de tnoaria

Telefone 633

R. de Moeda, 91. — COIMBRA

Modista de chapéus

Rua de Quebra Costas, 40-L.

Executam-se pelos ultimos figurinos, havendo perfeição nos seus trabalhos. Recebe-se freguesia da 1 ás 7 horas da tarde.

Fernandes Ramalho

Arveliano Viegas

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 12 ÀS 17

Rua Visconde da Luz, 88

Quinta de recreio

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

Modista habilitada

LISBOA - PORTO

CHIC ATELIER - Barreiro de Castro

Rua F. Borges, 24.º

Barreiro de Castro tem a satisfação de participar a suas Ex.ªs Clientes, que brevemente reabrirá o seu Atelier de Modista, cuja direcção será confiada a uma modista de fama e trato.

Desde já se pode receber encomendas para serem executadas depois de 25 do corrente.

Coimbra, 10 de Abril de 1922.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia

CLINICA DE MULHERES

Portagem, 27. Às 2 horas.

Aos proprietarios de padarias

Vende-se uma casa em Luzo, onde esteve a Padaria Progresso, na rua Emidio Navarro. Tem 2 fornos.

Para mostrar, na mesma rua, sr. Joaquim Augusto Rodrigues.

Recebe propostas em carta fechada até ao dia 20 do corrente, Angelo José Marques, Praça do Comercio, 70, Coimbra. X

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDREZ, na rua Ferreira Borges.

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Sucezores, Limitada; no Porto, rua de Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 404; e em todas as farmacias do pais.

Camionete em estado de nova

Com a tonelagem de 2 500 kilos, vende a Empresa Industrial de Fregaria e Moagem, Limitada, Avelãs de Caminho, Anadia. X

BATATA

Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega imediata vende Francisco da Fonseca Ferreira.

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se

Farmacia Nazareth

Santa Clara — Coimbra

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRÃO DA INQUISIÇÃO, 77 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

O Monumento em Coimbra Mortos da Grande Guerra

Numa das ultimas noites deste Abril tempestuoso, fomos encontrar abancado em frente de uma chicara de café, lendo a *Gazeta de Coimbra*, o nosso amigo X...

Trocados os cumprimentos, do estilo, batidas as palmas e servido o cafésinho que nos chamára ali, o nosso bom amigo indicou-nos este jornal, na columna onde tem aberta a subscrição para o monumento a levantar, nesta cidade, á memoria dos mortos da Grande Guerra.

— Que diz você á ideia! — interrogámos.

— Meu caro, a ideia é ótima, mas a forma como está sendo conduzida, francamente vos declaro, é contraproducente. Do que se deve tratar é de erigir um monumento e não de se obter dinheiro para um simples e modesto obelisco. Deve conseguir-se uma obra que diga com Coimbra, com o local, que nos não avergonhe. O monumento não é para nós, para os que fizeram a guerra — é para os que não-de vir, é para o futuro... O que se deve desejar...

— Custa caro, — interrompemos.

— Sem duvida. Ha quem calcule em cem contos a despesa a fazer-se. — Admira-se? — Não se conseguirá nada aceitavel sem uma importancia que se aproxime dos cem contos.

— O mesmo é que dizer-se: — adeus, monumento!

— Não, não senhor, pelo contrario, arredados os *empatas*, julgo viavel a ideia. O que se pretende é passá-la do campo da fantasia para o da pratica; da realisacão...

— Onde ir buscar tão elevada quantia? Sabe que os que podem contribuir não pensam nestes assuntos, e os que neles pensam não podem contribuir.

— Não será bem assim. Com uma propaganda inteligente e persistentemente feita, todos creia contribuirão. — O que se não conseguirá é levar a cabo obra tão cara com cinco ou dez escudos, arrancados ao magro soldo dos officiaes. Será um auxilio, sem duvida, minimo, mais nada.

— A ideia dum monumento aos mortos da Grande Guerra é velha. Veiu a publico, haverá uns dois anos, nas colonas dum jornal que já terminou a sua publicacão.

— Temos a historia do monumento...

— [O]ça. Não sei se está lembrado que um vereador, cujo nome não é chamado para a conversa, apresentou um projecto de embelezamento da Praça da Republica, collocando-lhe ao centro uma fonte monumental, em ferro, com muitos golfinhos, muita agua, não me recordando o mais que a adiposa fantasia do illustre edil concebeu. Foi então que *O Radical*, não deixando passar em claro tão alevantada concepção, depois de gracejar com o caso, lembrou a Praça da Republica para nela se erigir o monumento á memoria dos nossos mortos da Grande Guerra. Ficou, desde esse dia, indicado o local e lançada a ideia.

— Muito bem! Local já nós temos; a menos que a Camara o não destine hoje a ser occupado por uma das já celebres casetas da luz electrica.

— O meu amigo X sorriu e conuiu:

— Calculada a despesa e indicado o local; falta-nos obter as receitas...

— Vamos ao mais difficil.

— O monumento não deve falar sómente dos mortos deste

distrito; tem que ser o monumento dos mortos da 5.ª Divisão do Exercito. Sabe que á execucao do regimento 23, o 35, metralhadoras, grupos de saúde e administração militar, recrutam fóra do distrito de Coimbra, e, portanto...

... igualmente devem contribuir as localidades onde se realisa esse recrutamento.

— De certo, O que ha a fazer, e já, é mandar delegados de uma grande comissão a nomear, que sejam bons embaixadores, que percorram as camaras municipais da area desta divisão, com as quais se entenderão, em sessão especialmente marcada para este fim. Elementos para essa embaixada temos...

— Augusto Casimiro...

... e outros — atalhou o nosso amigo X — cujos nomes virão a lume á seu tempo.

— Julga você ser esse o caminho mais seguro para o bom exito da empresa?

— Estou absolutamente certo. Quer verificar? Escreva.

Sobre o marmore, donde o creado levava as chicaras já vazias, fomos alinhando, para somar, os numeros que o nosso amigo ditava.

— Não ignora ninguém — continuou — que o presidente da Comissão Executiva da Camara de Coimbra, segundo é publico, após a venda do terreno da Avenida Navarro, para o hotel de turismo, declarou que a importancia dessa venda se destinava ao embelezamento da cidade.

— Meu caro, se vamos contar com a Camara...

— Outra virá, se esta não quiser atender. Representa seis duzias de confos, se não estamos em erro, o producto da venda. A Camara entregaria á grande comissão, para embelezamento da Praça da Republica, parte dessa verba, ou sejam vinte e quatro mil escudos.

— Consta que parte desse dinheiro já foi queimado...

— Queimado?! —

— Consta... diz-se... os Serviços Municipalisados...

— Ignorava. Salve-se, portanto, o que ainda não ardeu. Como vê, trata-se duma simples restituição: — a Camara a entregar á cidade o dinheiro que lhe pertence pela venda duma parcela do seu patrimonio...

— Assim, meu caro X, não era a Camara que contribuia.

— Contribuirá, pois se lhe deve pedir que inscreva nos orçamentos até 1928, a importancia de mil escudos anuais, que juntos aos vinte e quatro mil a que me referi, nos trará uma receita de trinta contos.

— Um terço, menos dum terço do que é necessário.

— Os setenta mil escudos que faltam, espero, aparecerão. Sabe a quantas Camaras Municipais se terá que dirigir a Comissão?

— Diga.

— A 19. Calculemos que concorrem, umas pelas outras, com mil escudos cada, o que não é quantia que desequilibre os seus orçamentos, agora reforçados com o *ad valorem*, teremos uns vinte mil escudos.

... que somados com os trinta mil que aqui tenho apontados dão o bonito total de cinquenta contos.

— Exatissimo. Ficam-nos faltando ainda igual quantia. A grande comissão organizará sub-comissões concelhias, das quais devem fazer parte officiaes, sargentos e soldados da grande guerra já licenciados, que obterão das populações locais donativos

para o monumento. Por muito pouco que as sub-comissões recolham, em conjunto, deverá trazer uma verba de dez mil escudos.

— São já sessenta mil.

— Juntem-se as importancias obtidas, nos quartéis de toda a Divisão, auxilio do Ministerio da Guerra e Colonias, kermesses, recitas, etc, não devemos ficar muito aquém da verba necessaria.

— E porque não fazer figurar no monumento os regimentos de Infantaria 28 e 24, que pertencem á 5.ª Divisão?

— Lembrou bem. A Comissão irá á Figueira... a Aveiro... Seriam mais 16 camaras, mais 16 contos.

— E se alguém alvitrar ainda — que o monumento deve ser erigido — aos mortos das Beiras...

— E' assunto para ponderação. — Não lhe disse ainda que conto com outros elementos representativos de dinheiro.

— Não alcanço...

— Os transportes seriam feitos pelas viaturas militares, o que representaria uma verba importante; a pedra para os alicerces seria fornecida gratuitamente, estou convencido, podia indicar nomes, bem como a alvenaria para o pedestal.

— E se os nossos canteiros...

... Lá chegaremos. O cimento, na sua grande parte, seria obtido das casas comerciais, da empresa da Figueira da Foz, etc. O bronze e fundição dos ornatos e coroamento do monumento, seguindo um habito antigo, seria oferecido pelo Estado, viria do Arsenal do Exercito. O que falta?

— A mão d'obra.

— Vamos a elas... Os nossos canteiros, que os temos e dos melhores, se encarregariam de todo o trabalho da sua especialidade.

— Gratuitamente?

— Não digo tanto, mas algum de maior vulto, onde os seus nomes ficassem esculpidos, talvez...

— Pedreiros?

— Deve chamar-se a uma reunião os mestres d'obras. Talvez cedam uns certos numeros de dias de mão d'obra... Os soldados que tenham a profissão requerida...

— Você, expando as coisas como o fez, quasi dispensa... o dinheiro.

— Ha muito em que o empregar, ereia o amigo.

— Conta com todos os elementos que apontou?

— Sem duvida, e com mais um que ainda não enumerei.

— Qual é?

— A boa vontade de nós todos.

— Mais duas perguntas: quem julga dever subscrever a *maquette*?

— Costa Mota ou Antonio Augusto Gonçalves?

— E a grande comissão? Nomes?

— Todos que estejam animados de bem servir os interesses de Coimbra: militares, padres, professores, doutores, comerciantes, estudantes, operarios, republicanos ou não, por forma que a politica não apareça a travar a obra que lhes é imposta.

Calamo-nos.

Por algum tempo os olhares fixaram-se nas espirais azuladas do fumo dos nossos cigarros.

— Então — interrogou o meu amigo X, passados momentos — que diz você? O seu silencio...

— Diz que aprova a sua ideia, tem-me a seu lado. Estive a fixar ideias, publicarei a nossa conversa.

Aqui tem os leitores da *Gazeta de Coimbra* o pouco que dissemos, do muito que ha a dizer sobre o Monumento aos Mortos da Grande Guerra a erigir em Coimbra.

O escandalo das carnes

COMO UMA CAMARA TERMINA O SEU MANDATO 200 contos de lucros!

Um pouco de historia sobre o assunto: Quer o Destino que tendo sido eu, em remotos tempos, arrematante de carnes em Coimbra — seja o primeiro a levantar, em letra redonda, o protesto contra o monopólio que começou em domingo de Pascoa.

E' que, embora pareça estranho, eu sou, em principio, contra os monopólios, sem deixar de reconhecer a sua necessidade quando circunstancias especiais os justifiquem.

E foi, com justificadissimas razões, que as camaras presididas pelos illustres professores da Universidade, Drs. Luiz Pereira da Costa e Dias da Silva me adjudicaram o fornecimento geral durante um ano e parcial durante trez anos. Tiveram defeitos, é certo, essas arrematações; mas, todas as pessoas desse tempo devem recordar-se de trez factos primaciaes: a guerra politica, a feroz campanha da *marchantaria das Chans e seus sequazes* e a excelente carne fornecida, a preços economicos.

Dito isto, e sem despeito, odio ou vingança vamos ao caso presente:

Já ha muito tempo que *santas creaturas* de dentro e fóra do Mercado suspiravam por um monopoliosinho. O ano passado, chegaram a estar prontos os editais, recolhendo-os novamente á gaveta sem verem a luz do dia...

Não era... propria a occasião; e, por tal motivo, recolheu-se a garra para a soltar no momento propicio. A imprensa reclamava contra os preços, agitava a opinião publica e, com franqueza, muito disparate se tem dito e escrito sobre este assunto. Porque, a verdade nua e crua, força-me a declarar, perentoriamente que só o elevado preço da coirama concorreu para a estabilidade de preços durante os ultimos mezes visto que as rezes de *bóia ceva, gordas*, não abateram o suficiente para uma baixa de preços das carnes superior á efectuada.

Isto, quanto ás carnes de especie bovina, de primeira qualidade, meu ramo de commercio.

Comtudo, os marchantes menos escrupulosos, comprando a preços baixos, reses inferiores, tinham o dever de vender mais barato a sucata que pingiam ao publico. Mas isso era com eles e com quem lhe consentia o fornecimento. Adiante.

Na primeira decada de Março, o vereador sr. Pedro Bandeira, comunica-me que, em consequencia de esforços de *algumas pessoas*, a camara era *forçada* a ir para a arrematacao de vaca, vitela e carneiro. Era a *ocasião!*

Respondi-lhe que não havia necessidade de monopólios pois em breve começaria a baixa normal dos gados, talvez acompanhada por uma baixa extraordinaria, provocada pela fatura de pecuaria, especialmente do Alemtejo, e, portanto, no 1.º de Abril, começaria a vender-se por preços que satisfariam a camara e o publico; mas, caso a camara persistisse no seu desejo, então só deveria arrematar uma das especies, deixando a outra em liberdade. Trocamos impressões sobre os varios aspectos do assunto, terminando o sr. Bandeira por dizer que novamente falaria com os seus colegas.

Passaram-se dias, o almejado edital annunciando a arrematacao para o dia 30 de Março apareceu e os lobos, espregando a presa, começaram a denunciar-se.

Entretanto, delegados do grupo da Chás, procuraram-me em minha casa, para entendimentos varios, dqs quais nada resultou de decisivo, até que cerca da meia noite de 29, *correi o fio á meada*. Se tanto for necessario, outro capitulo pomenorizará este episodio, que é interessante...

No dia 30, pois, foi aberta a praça, entrando 5 propostas, 4 das quais são as que adiante vão publicadas, não mencionando a 5.ª por os seus preços serem superiores a todos:

	Manuel Martins Pais	Antonio J. Paschoal
	C/Osso	S/Osso
VACA		
1.ª CLASSE		
Lombo	2600	3500
Pojadouro	2800	3000
Alcatra	2600	3600
Vasia	2600	3800
Lingua		2800
2.ª CLASSE		
Gariço	1800	2500
Chá de fora	1800	2500
Rabadilha	1800	2600
Assem	1800	2500
Pá	1800	2500
Rim		2500
3.ª CLASSE		
Maçã do peito	1800	1800
Cachaço	1800	1800
Aba	1800	1800
Chambão	1800	1800
Costelas	1800	1800
VITELA		
1.ª CLASSE		
Perna, costela e lingua	1800	2500
2.ª CLASSE		
Pá e assem	1800	2500
3.ª CLASSE		
Peito e cachaço	1800	1800
Ossos para caldo	800	800
MUDESAS		
Figado	1800	2800
Dobrada	1800	1800
Fressura	800	1400
Pés e mãos	800	800

A proposta Paschoal, contem mais o seguinte:

OBSERVAÇÃO

Concordando a Ex.ª Camara esta proposta pode ser cumprida do modo seguinte:

Os preços oferecidos, serão firmes nos primeiros dois meses de fornecimento e o restante prazo, *mensalmente*, subordinado aos preços do Mercado Geral de Gados, de Lisboa, subindo ou descendo 10 centavos em quilo, por cada 1\$50 centavos de alteração em arroba ou fracção; fixando-se desde já, para base da alteração, se houver necessidade dela, os actuais preços do referido Mercado: 41\$50 e 30\$00 para bois e vitelas, respectivamente.

Este sistema, vigorou em Coimbra na camara da presidencia do Dr. Dias da Silva; e, sem duvida, uma forma honesta de conciliar os interesses legitimos das trez partes: camara, consumidor e arrematante.

Pretende a Ex.ª Camara beneficiar o publico, o que é louvavel; mas em boa razão, não deve esquecer a percentagem lucrativa do fornecedor, até onde for justa.

E é tão contingente, neste momento, este ramo de commercio que, só assim, poderá realisar-se a harmonia moral e material.

O proponente, ousou apresentar estas considerações, certo de que a Ex.ª Camara se saberá ter em devida conta,

ALBERTO COSTA,

	Manoel Martins Pais	José dos Santos
1. ^a categoria — Perna e costelas	1860	1860
2. ^a " — Rinhoadas e tiras	1820	1830
3. ^a " — Cachaço e peito	860	870
MIUDESAS		
Bofe	880	880
Fígado	1840	1840
Cabeça	830	840
Língua	1820	1850
Pés e mãos	840	850
Fressura e língua em conjunto	1820	1830

Lidas as propostas, a Camara nomeou uma comissão composta do vice-presidente Vilaça da Fonseca, e vereadores Bandeira e Costa Cabral, para dar o seu parecer; o qual foi apresentado em sessão extraordinária no dia 3 de Abril, emitindo a opinião de que deviam ser aprovadas as propostas de vaca, vitela e carneiro, apresentadas em nome de Manoel Martins Pais, com o que concordaram os restantes vereadores, sendo aprovado o parecer, sem discussão, e por unanimidade. Estavam ao todo, seis camaristas, os srs. Vilaça, Bandeira, Costa Cabral, Virgílio de Paiva Santos, Augusto Marta e Camarada Cortezão. Antes, porém, de ser encerrada a sessão, o sr. Vilaça, em tom cavernoso e imperativo *felicitava-se, felicitava Camara, e a cidade pelo resultado obtido!* Não ha duvida: pelo que se está vendo, *pode limpar as mãos á parede!* Mas, isso não impede que os simdicatários conhecidos e encobertos, estejam radiantes! Vamos, porém confrontar as propostas em primeiro lugar as de vaca e vitela: Na 1.^a classe, o tal Pais, fez o preço, genericamente, a 2\$000 com osso e a 3\$000 sem osso, inclusive o lombo; e eu, especializando as peças, *segundo o seu valor atríz e comercial*, fiz o preço a 2.000 e 2.300, com osso e 3.000 e 3.200 sem osso; e ao lombo, a 3.900.

Na 2.^a e 3.^a classe, como se vê, procedi de igual forma, fazendo o preço em harmonia com o valor de cada peça; e assim, não pratiquei a barbaridade de igualar em preços carnes de categoria e valor diversos, com o reservado intuito de trocar as classes, confundir, burlar o publico, como estão praticando, descaradamente!

Além disto, *dificultam a venda das carnes de 1.^a e 2.^a com osso, para as vender sem osso*, do que resulta o publico pagar a 1.^a por mais 300 reis em quilo e a 2.^a por mais 325 reis, isto é, *estão vendendo mais caro que a minha proposta!!!* Tome bem nota o consumidor: enquanto durar a bambochata compre *só carne com osso*, para evitar o lôgro! E pese o osso, pois a tabela não permite mais de 250 gramas em cada quilo.

E, agora, embora resumido, vou relatar um episodio que é um verdadeiro facho de luz nesta escura negociata. Sabendo, no dia immediato á abertura das propostas, quem forjáa a do tal Pais, procurei falar com o sr. Vilaça, o que só consegui, depois de vencidas todas as difficuldades que a isso se opunham.

Estava inaccessível como Lenine no Kremlin! Mas, enfim, sempre entrei para a sala e, de uma cajadada, pilhei os trez da comissão: Vilaça, Bandeira e Cabral — além do sr. secretário.

Foi interessante debaixo de varios pontos de vista, esta conversa, que se dilatou pelo espaço de 2 horas, com grande aborrecimento, quero crêr, dos illustres edis e seu secretário.

Na vespera, creatura sem escrupulos, tinha lançado a calúnia de que eu, com a firma Padilha, era o autor da proposta Pais, mas, por ter exigido 30 contos, para ser o gerente do sindicato, aquella firma me tinha abandonado e chamado para o meu lugar o tal caluniador! Isto, já se vê, não tem classificação. No entanto, protestei contra tal infâmia, asseverei-lhes, que a proposta Pais foi forjada pelo grupo Santos, Santos, Lopes, Macario, etc., etc. (pareceu-me não ser novidade), que continha embustes e confusões, propostados, que durante 6 meses e meio, pelo menos, a baixa do gado era fatal e por isso a minha proposta era a mais honesta e vantajosa para o publico visto que iam descendo os preços durante aquele tempo e, no pedir dos casos, só me e meio ou dois mezes subiria alguma coisa, que desta maneira, honestamente, se garantiam os interesses do publico e dos arrematantes. (eu não queria, como lhes declarei, monopólios, antes, se me fosse entregue, seria para todos os que quizessem); que assim se evitariam os abusos, logros e artimanhas dos arrematantes sem escrupulos, quando perdessem; que as duas únicas propostas de carneiro, sendo da mesma pessoa, como são, eram imorais, não

deviam ser aceites e... por aqui fóra. E como me pareceu que a *rota era outra* apresentei as plataformas seguintes:

1.^o — Que aceitassem quanto á carne bovina, a proposta Pais e a minha, ficando eu com dois talhos e ele com oito; vendendo o Pais pelos seu preço, e eu, subordinado, desde já, ao Mercado de Lisboa, para o que *prescindia dos 2 mezes de preço fixo*; e esta vantagem naquela occasião, era muito importante, pois a cotação de Lisboa já tinha baixado — e hoje, então, *é muito maior!*

Por esta forma, o publico de Coimbra ficava em excellentes condições pois duas entidades diferentes, e que não se entendem, vendiam no Mercado, por sistemas diversos; e um, era, inevitavelmente, arrastado pelo outro quando os preços fossem menores em qualquer dos opositores.

Que todo o cidadão honesto e de bom senso pense a sério nesta proposta e diga se, em sua consciencia, merecia ser reprovada!

2.^o — Que não concordando com a 1.^a, a Camara anulava o concurso que eu, e os que me quizessem acompanhar, me obrigava a vender pelos preços da proposta Pais e, ainda, se a Camara quizesse, subordinado ao Mercado de Lisboa.

Alóra os tregeitos que surpreendia e que me deixaram desagradavel impressão por fim responderam-me o sacramental: *a comissão vai estudar.*

... E eu fui para casa dos vereadores srs. Virgílio de Paiva Santos e Augusto Marta; e por ambos recebido com afabilidade, que agradeço, e, também — deixem passar a illusão! — com afirmações de enthusisno pelas minhas ideias.

Foram horas de esperanza na justiça inquebrantável dos homens.

Porem, á meia tarde de 3 do corrente, o immortal-Epico da gruta de Macau, pegou na lyra e cantou:

*Cesse tudo quanto a antiga musa canta
Que outro valor mais alto se alevanta,*

E lá foi a esperanza para o cabo da dita á procura do Adamastor de corôa e saia que pelos vestibulos tinha resado padre-nossos aos ouvidos dos juizes.

Ficou vencedor o Truc! Ia dar entrada soléne no mercado, lopesamente acompanhando o escalchão touzardist e miliciano que já o ano passado, á sucapa, na celebre arrematação de carneiro, deixou não poucos vestigios...

Olória a Deus e ao Bezerro de Ouro! Deante do Deus Milhão, irmanaram-se, fundiram-se a Beca e a Sotaina...

Se á minha proposta fosse assignada pelos do Truc talvez tivesse a preferencia...

O exemplo do que se passou o ano passado com a minha proposta para arrematação de carneiro, e que era a mais barata, em absoluto, de todas as outras, e que a Camara não quiz aprovar, anulando o concurso; é concludente! Não pode haver duvidas de que a Camara empregou toda a sua boa vontade na aprovação do trucinho; se á não tivesse, é em harmonia com o edital, teria, pelo menos, classificado de *equamente vantajosas*, ambas as propostas, e abria licitação verbal entre os proponentes.

O resultado, era o mesmo, pois eu ficava vencido; mas era mais... lindo.

E evidente, depois dos factos passados e expostos, a irresistivel atração dos vereadores para a proposta do truc; e tão evidente — Pae do Ceu! — que no mapa que mandaram para O despertar, amputaram a minha proposta a observação referente aos preços subordinados ao Mercado de gados — e que acima vem publicada.

Modelo de lealdade! E não podia deixar de ser assim. Publicada, naquele momento era por o publico de atafalaia. Não importa. Vae sabê lo agora, e mais do que isso.

Oçam, oçam!

Se a minha proposta e plataforma fossem aprovadas, e em consequencia da grande baixa de gados nas feiras e da ultima cotação do Mercado de Lisboa, neste momento já vendia a carne em Coimbra por menos 100, 200 e 300 reis em quilo do que a pseudo arrematação que para ahí se arrasta!!

Povo de Coimbra! A Camara, regeitando a minha proposta, em que havia honestidade e beneficio, amarrôu o povo, durante oito meses e meio ao preço fixo do sindicato nebuloso que tem á sua frente o marchante Santos e o bacharel reverendo padre Macario,

Não acreditam? Pois é verdade: marchante de vaca, vitela e carneiro, o sr. padre Macario!!! E ao que se diz, vem armado de um grande facalhão para cortar a pósta de... notas do Banco de Portugal.

Ele, e os seus socios — é voz corrente — afirmam que a arrematação foi um alto negocio que deve dar, só aos milicianos, 200 contos. Duzentos contos!!!

E não admira que o alto negocio, lopesmente falando, renda tão choruda quantia, atenta a fórma como é executado.

Maior, muito maior, deve ser o resultado se a população de Coimbra não pizer termo a tão grosso e enervante escandalo.

Começou essa coisa, em dia memoravel, domingo de Paschoa, resurreição de Christo. Pois nem esse dia respeitaram!

Trocaram a festa christã, pela judaica e, tal qual a passagem do anjo de Israel pelo Egypto — exterminaram o que puderam!

Foi um vulcão! Só visto! O sr. administrador do Mercado levantou alguns autos mas isso foi um grão de areia naquele oceano de... honestidade. Tanto mais que a fiscalisação é um mytho.

O administrador e os poucos fiscaes que estão ás suas ordens mal chegarão para a fiscalisação propria, financeira, do mercado. Eles bem ouvem os clamores mas a falta de tempo e, talvez, de indiscutível competencia quase os deixa indiferentes ou neutros.

Ora, para bem da moralidade, semelhante situação tem de acabar e deve acabar. A camara, tem obrigação de fazer cumprir rigorosamente o contracto.

Não deve esperar, de braços cruzados,

as queixas do publico, na maior parte ignorando as varias classes de carne e seus preços: cumpre-lhe o dever, moral e material, de mandar fiscalisar, por pessoas competentes, a execucao do que contratou, e sem demora! O contrario disto, é consentir, tacitamente, no desenfreado escandalo que durante esta semana se vem presenciando!

E este escandalo vai tomando tanto maiores proporções quanto maior fór o numero de interessados.

Se a arrematação fosse exclusivamente feita pelo grupo de marchantes das Chãs, não seria o mal tão importante visto que os lucros da boa ou má execucao ficavam todos na familia.

Sucede, porem que no alto negocio, entrou o grupo de milicianos composto de padres, advogados, etc. etc e então o caso reveste maior gravidade pois tem de procurar os melhores processos de bem servir o publico, para dilatar a bolsa dos lucros! Isto é que é logico.

Consumidores: em guarda! Defendei os vossos direitos! Nada de embustes, burias e sofismas.

Não vos deixeis iludir. E se a Camara, em face da opinião publica, não anular não monstruo contracto, expulsae os abútres de toga e corôa, que invadiram o Mercado D. Pedro V com fins especulativos e gananciosos!

O exemplo do imposto ad-valorem demonstrou bem claramente que a alma popular vence sempre quando luta por uma causa justa!

Coimbra, 22 de Abril de 1922.

Antonio Juzarte Paschoal

Festa á Rainha Santa

A nova Direcção da Associação Commercial, eleita na terça feira, e que continua a ser presidida pelo sr. Mario Temido, tem desenvolvido, nestes ultimos dias, a maior actividade e boa vontade, na organização das comissões que hão-de encarregar-se dos festejos nas principais ruas da cidade, sabendo-nos, ao escrevermos esta noticia, que já estão quasi todas nomeadas.

Os trabalhos vão, pois, começar com a maior actividade, para que as festas em honra da Padroeira de Coimbra atinjam este ano o maior brilhantismo.

Não ha tempo a perder, porque muito se perdeu já, e estamos a pouco mais de dois meses do primeiro dia de festas.

A nova Direcção da Associação Commercial só louvores e aplausos merece pela sua conduta, que, temos a certeza, vai conquistar as mais justas e gerais sympathias da cidade.

Já estão constituídas as seguintes comissões:

Rua Ferreira Borges: — Machado & Carvalho, Eduardo Crespo, Raul Casimiro, Mario Santos, Alvaro Lacerda e Porfirio Delgado.

Rua Eduardo Coelho: — Antonio Esteves Marques, Manuel Alves, João Alves Barata, Antonio Mateus.

Praça 8 de Maio: — Augusto Figueiredo Costa, Antonio Marques Vieira de Carvalho e Alberto Carlos da Fonseca.

Rua Visconde da Luz: — Oscar Amorim, Mario Saraiva Curado, José Antonio de Figueiredo, Neves & C. Limitada e José dos Santos Godinho.

Rua Geraldo Pinheiro: — José Batista e Antonio Justo.

Rua Sargento-Mór: — Augusto da Cunha Junior, Manuel Antunes Ramos.

Praça da Comercio: — Ernesto Miranda, Gregorio da Silva Peixoto, Antonio Gomes Cardoso e Manuel Simões.

A direcção das ornamentações da Avenida Navarro e Largo de Miguel Bombarda, fica a cargo da comissão central.

O congresso do P. R. P.

Desde ontem que está reunido em Coimbra o congresso do P. R. P., que trouxe a Coimbra cerca de 600 congressistas, e ao qual vieram assistir ontem os srs. ministros da marinha e instrução, devendo chegar hoje outros membros do governo.

Na sessão de ontem foi largamente discutido o caso de Coimbra relativo ao não reconhecimento pelo Directorio das comissões politicas, que foram demitidas por aquele.

A Faculdade de Letras

Compra em Paris uma importante coleção de selos

A Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra acaba de fazer em Paris uma importante aquisição de material pedagógico. Comprou a magnifica coleção esfragística do duque de Luynes, a qual compreende mais de 1.800 selos, a maior parte deles medievais, remontando os mais antigos ao primeiro quartel do século XII. Ha ali exemplares esplendidos de selos, contra selos e selos secretos de reis, bispos, senhores feudais, damas illustres, abadias, mosteiros, officiais publicos, profissionais, etc. etc. Fazem tambem parte desta coleção 31 matrizes autenticas de selos, gravadas em bronze.

Vai ser aproveitada, com os interessantes exemplares que a Faculdade já possuía, no ensino do curso de esfragística, collocado no 4.^o anno da secção de sciencias historicas e geograficas.

E bem sabido o largo desenvolvimento que na França, Inglaterra e Alemanha se está dando hodiernamente ao estudo da esfragística, sciencia subsidiária indispensavel de varios ramos das sciencias historicas; especialmente á historia medieval e á historia da arte recebem dela ensinamentos, que nenhuma outra das sciencias subsidiárias lhes pode ministrar.

Foi pois uma feliz compra de occasião, pela qual felicitamos a Faculdade de Letras e a Universidade.

Operação

Pelo sr. dr. Barros Lopes, distinto clinico desta cidade, foi ha dias operado duma hernia, o sr. Francisco Domingos, da Bencanta, que se encontra relativamente bem.

O sr. dr. Barros Lopes teve como ajudante o sr. dr. Cid de Oliveira.

Observatorio Magnetico

Em missão de estudo do Instituto Carnegie, de Washington, tem estado nesta cidade, a fazer comparações com os instrumentos de observação do nosso Observatorio Magnetico, o professor Wilfred Parkison, antigo director do Observatorio Magnetico de Watherdo, na Australia.

Este homem de sciencia, que tem sido auxiliado pelo pessoal do nosso Observatorio, faz as melhores referencias a este estabelecimento, que considera um dos melhores do mundo.

E pena que a sua exigua dotação não permita adquirir os instrumentos mais actualizados, pois todo o material que ainda possui foi comprado ha muitos anos pelo seu saudoso director Dr. Antonio dos Santos Viegas.

Coimbra moderna

O Teatro-Casino e outros melhoramentos importantes

Estiveram quinta-feira nesta cidade os representantes dum grupo de capitalistas do Porto, que em Coimbra se propõem construir um edificio destinado a um grandioso teatro-casino.

Acompanhados pelos srs. Drs. Torres Garcia e Manuel Braga, respectivamente presidente da Direcção e presidente da Assembleia Geral e do Conselho Consultivo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, estiveram nos Paços do Concelho, onde foram apresentados á Comissão Executiva da Camara, a quem deram conhecimento do anteprojecto do referido e importante melhoramento.

Segundo as nossas informações, a importante iniciativa do referido grupo de capitalistas, compreenderá, além do teatro-casino propriamente dito, um grande e elegante salão de exposições, uma piscina, um parque de tennis e um patinador, melhoramentos estes que, incontestavelmente, veem preencher grandes lacunas da vida de Coimbra, e concorrer poderosamente para o rapido progresso da cidade, e isso tanto mais eficazmente quanto certo é que os referidos capitalistas se propõem realizar, anualmente, uma exposição dos productos industriais, artisticos e agricolas, de Coimbra e da região, o que será de grande importancia e alcance economicos para a cidade e districto.

No nosso proximo numero referir-nos-hemos mais largamente a tão importante iniciativa, que oxalá não mereça a costumada má vontade dos nossos empatas, como a tantas outras tem acontecido, mau grado da cidade, que é quem sofre as consequencias dos caprichos e birras dessas nossas tão conhecidas e simpaticas criaturas.

Sim, oxalá!

Os apresentados exposeram á Camara as suas pretensões, confiando em que lhe serão proporcionadas certas facilidades, para a realisação dos projectados e importantissimos melhoramentos, que deixamos referidos.

A Camara ficou de apreciar e resolver.

Da sr. D. Elisa Marques Mansinho Neves Barata e do sr. Virgílio Marques Mansinho, recebemos a quantia de 30\$00 para ajudarmos por 30 vituas pobres, sufragando a alma de sua saudosa e querida Mãe.

Agradecemos aos generosos beneficores a sua esmola.

Para a nova empresa do fornecimento de carnes, chegou ontem á tarde a esta cidade, um rebanho de 6.012 cabeças de gado lanigero e caprino,

Brindes

Um belo vestido de lã para senhora por um preço que nunca mais haverá

DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA

ABERTURA

DA

ESTAÇÃO DE VERÃO

NOS

Grandes Armazens do Chiado

Com uma enorremissima coleção de tecidos em **ALGODÃO, LÃS, SEDAS** e **CHEVIOTES** recebidas directamente, e tudo quanto de mais gosto, e de verdadeira moda as melhores casas da **PARIS**, **LONDRES, SUÍSSA** e **BERLIM**, apresentarão para a época de verão.

Grandioso sortido em sedas, de todas as qualidades o que existe de mais rico, Gases-Chifons, Crepes, Charmouses, Raçames, Failles, Chapéus para menina e senhora, Vestidos confeccionados para creança e senhora, Saias, Blusas, Casacos, Roupas brancas, Coleção importantíssima em camisas de dia e noite, corpetes, saias, calças, etc., etc., assim como para recém-nascidos; Calçado, ultimos modelos, tanto para senhora como para homem; chapéus de feltro e palha, sempre por preços muito mais baratos.

NINGUEM PRECISA DE TER MASSADAS COM PROVAS. NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO ENCONTRA-SE FEITO TUDO O QUE PRECISE

BRINDES

Para comemorar a abertura da estação de verão, esta casa resolveu vender durante toda a semana, um enorremissimo saldo de cheviotes e lãs para fatos e vestidos, por preços extraordinarios, ocasião que nunca mais se repetirá.

Um rico corte de fato em muito bom cheviote com 3 metros, para homem, por 29\$700 e muitos outros mais baratos



Um lindo vestido em boasarja de lã, muitas cores, com 3 metros, para senhora, por 20\$250 e muitos outros mais baratos

Ver no domingo e segunda-feira a grande exposição das ultimas novidades nos Grandes Armazens do Chiado

Pró Coimbra

Dois dedos de conversa com o sr. dr. Torres Garcia, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda

Diga-nos, dr., o que ha de positivo sobre novos melhoramentos da cidade, em que tanto se fala.

O publico começa a interessar-se e nós desejavamos satisfazer a curiosidade indigena.

S. ex.ª mostra-se pouco communicativo, até mesmo muito reservado, mas vai sempre dizendo...

— Sim alguma coisa ha e pôde vir a haver muito, mas por enquanto nada lhe posso dizer. Trabalhos preparatorios, ante-propostas, ante-projectos. Estou convencido que Coimbra vai modificar radicalmente o seu aspecto.

A realisação — continuou — do Congresso Economico em Coimbra foi de grande alcance para o seu progresso. A propaganda que temos feito na imprensa de Lisboa tem despertado a curiosidade e a boa vontade dos homens de dinheiro e de iniciativa. Tenho encontrado sempre o melhor acolhimento em toda a parte. Espero fazer alguma coisa de concreto?

— Não, não digo nada. Espetamos pelas obras que sempre são mais expressivas do que as palavras. Agora ando preocupado com a excursão a Braga e Viana, que vai ser essencialmente de estudo e observação dos melhoramentos daquellas duas cidades.

Trato tambem de agremiar, duma maneira especial, os meus consócios que sejam proprietarios urbanos e para a defesa dos seus interesses.

— Passar qualquer coisa que seja

o nucleo inicial da Associação dos Proprietarios de Coimbra.

Vou realisar, para isso, a segunda reunião na proxima quinta-feira. Espero que ninguém falte. Trata-se do interesse colectivo que eu procuro servir o melhor que posso. Materialisar o principio da sociedade humana...

Diga lá no seu jornal, que a Sociedade é para todos os coimbricenses, de que eu procuro ser o porta-voz, embora pouco prestimoso.

E' preciso que venham todos e todos concertem o plano a seguir. Delineado ele, eu procurarei dar-lhe execução, contra tudo e contra todos, se for preciso.

Estou certo que alguma coisa se vai fazer e por agora é tudo quanto lhe posso dizer.

Sociedade de Defesa e Propaganda

Convidam-se todos os Ex.ªs. Socios que sejam proprietarios urbanos a reunir, na sede, na proxima quinta-feira, 27 do corrente, a fim de constituirem a Comissão de Defesa dos Proprietarios.

O Presidente, Torres Garcia.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fozes, anno, hoje: D. Maria Amelia Castelo, Branco Pontes de Sá e Almeida Dr. Alvaro José da Silva Bastos Dr. Fernando de Queental Dr. Barros Lopes.

Amanha:

D. Maria Victoria de Sousa Almeida D. Julia Maria Gonde Mexia Aires de Campos Barros. Segunda-feira: D. Leopoldina Pavão Moraes Pinto Sacramento Pimentel Mario de Paiva Santos Carlos Medeiros.

Pedido de casamento

Foi pedida em casamento para o sr. Artur Rodrigues Etol, a sr.ª D. Alzira Fonseca dos Santos, filha do sr.ª D. Henriqueta Fonseca e Miguel dos Santos Santana.

Cosias da nossa Camara!

No largo das Ameias tem estado hoje a descarregar alguns vagões com carvão, que depois é carregado para zonas que o levam para o deposito dos serviços Municipalizados.

Uma grande parte do carvão é muinha que não só suja completamente o pavimento da rua e as casas das vizinhanças, mas, a numerosas pessoas que por ali passam, que ficam assombradas com tal serviço.

Não se podia escolher melhor ocasião para mostrar aos congressistas que aí se encontram o zelo da nossa Camara!

E' bem que se fique sabendo o que é e o que vale a verificação que aí temos a desaministrar os serviços municipais.

Mas ha' mais, porque isto não tem fim.

Ontem no final da sessão nocturna do congresso estavam as ruas ás escuras, tendo os congressistas de andar ás apalpadelas e a acenderem fósforos para não esbarrarem nas paredes. Isto mereceu á Camara uma manifestação de agradecimento de alguns congressistas que deram gritos de abaixo a Camara!

Note-se mais que a comissão do Congresso em Coimbra tinha pedido á Camara que a iluminação fosse apagada mais tarde, sendo-lhe isto prometido. Pois antes da meia noite já não havia luz pelas ruas proximas do Teatro Souza Bastos e do correio, onde muitos congressistas se dirigiram.

Apareceram por aí afixados uns impressos, sem data com a assinatura do vice presidente da Camara avisando que a agua seria distribuida a determinadas horas em certos pontos. No bairro baixo indicam esses papeis sem data que a distribuição se fazia das 8 ás 12, mas tal agua não appareceu ainda a visitar esses consumidores. Quem appareceu foi o cobrador para receber mais

3 meses de consumo de agua, que se não gasta porque a não ha!

Já se viu Camara mais zelosa de que esta? Só se fór na Cochim-Chinal

Inauguração dum centro

Conforme noticiamos realisouse na quarta-feira a inauguração do Centro do Partido Republicano Português, que tem a sua sede na rua da Sofia.

O centro encontra-se esplendidamente instalado, sendo-se all os retratos dos homens mais eminentes daquele Partido e do sr. Presidente da Republica.

A sessão de inauguração foi uma grande festa republicana, na qual tomaram parte alguns oradores de Lisboa como os srs. drs. Bossa da Veiga, tenente-coronel Tavares de Carvalho, dr. Paiva Gomes, etc.

Nesta festa, em que a Patria e a Republica foram extraordinariamente aclamadas foi tambem rendida a mais justa homenagem aos gloriosos aviadores portugueses que buscaram terras de Santa Cruz, tendo sido inaugurada uma lapide commemorativa daquelle grande feito, que tanto honra Portugal.

Excursão a Braga e Viana do Castelo

Excursão nos dias 30 de Abril e 1 e 2 de Maio. Encerra-se amanhã a inscrição. Visita ao Bom Jesus do Monte, Monte da Senhora do Sameiro e Monte da Santa Luzia.

Encerra-se amanhã, domingo, á noite, a inscrição para a excursão a Braga e a Viana, promovida pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, nos dias 30 do corrente mês e 1 e 2 de Maio, estando as condições patentes na sede da referida colectividade, das 13 ás 16 e das 19 e meia ás 21 horas. Já se publicámos nos numeros anteriores. A partida é no dia 30, ao

comboio correio das 3,15, realisando-se o regresso a esta cidade no dia 3, que é feriado, como o da partida e o dia 1 de Maio.

Os excursionistas serão acompanhados por alguns dos mais categorizados membros dos corpos gerentes da Sociedade.

Em Braga, visitarão os aia-mados Santuarios do Bom Jesus do Monte e da Senhora do Sameiro, e em Viana, o Monte de Santa Luzia, onde uma importante Empresa, anda realisando varios e interessantissimos melhoramentos para o desenvolvimento do turismo naquella cidade e região.

Em Braga, no dia 30, á noite, haverá concerto por uma banda regimental na Avenida Central, que se espera seja illuminada a electricidade, com o maximo das suas lampadas e arcos voltaicos permanentes, que só é costume acender em dias de festa.

Em Viana consta-nos que os excursionistas serão obsequiados com um passeio no rio Lima, com um chá em Santa Luzia, e que, no Jardim Municipal, tocara, no dia 1 de Maio, á noite, uma banda regimental.

As pessoas que já se inscreveram, teem de satisfazer até amanhã á noite as importancias do custo da inscrição, sob pena de perderem os seus lugares na excursão.

Os socios da Sociedade que queiram tomar parte na excursão, tambem terão que efectuar as suas inscrições até amanhã, ás 21 horas.

DESPORTOS

FOOT-BALL

Realisa-se amanhã, o segundo match da disputa do campeonato do centro, em que se batem o União Foot-ball Coimbra Club e Moderno Foot-ball Club.

O desafio realiza-se no Campo dos Bento, ás 16 horas.

Brindes

Um belo corte de fato para homem por preço extraordinario, ocasião unica.

Subscrição para o monumento em Coimbra aos mortos da Grande Guerra

Transporte	206,000
Aviz Barata	2600
Caio Neves Mendes	3100
Alfredo A. Ferreira	1850
D. Ber a Carvalho da Silva	1400
D. Augusta Fernandes Santos	450
Luiz Eustébio Pinto	450
D. Guilhermina S. Miranda	1600
João da Silva Trindade	5400
V. Jacó Oscar	3400
Manuel da Costa Reis	2450
Antonio Simões Soares	1250
Porfirio De'gado	2450
Anonimo	5800
D. Maria da Gloria Balthia	450
Frederico Moura	2450
José Correia de Carvalho	1450
Antonio de Carvalho	2450
Plácido Vicente & Comp. Lda	5400
Aberto Ferreira (combatente)	5600
D. Maria Oely	5400
José da Cruz Silva	1400
Manuel Joaquim Miranda	1800
Antonio Costa	1400
Eduardo Abreu Campos	1900
José Duarte Cleto	2450
José Monteiro Alves	2450
Manuel de Matos Brá	2450
João Guindino	2450
José Osepar	2450
Bernardino Anjo de Carvalho	1600
Bernardo	1600
Viriato Borges Santos	1600
Ilgivel (R. Ferreira Brá) es 154	1800
José de Bettencourt Silva	5600
Fernando Novais	5600
Mario Curado & Comp.ª	5600
Damião Julio Villar	1650
Alfonso Garcia	450
Alvaro Perdigão	2450
	299,700

Declaração

Para os devidos effeitos se faz publico, que o sr. Manuel de Melo Carvalho deixou de fazer parte da sociedade industrial que teve com Anibal Lobo de Carvalho e que girava nesta praça com a firma — Anibal Lobo & Carvalho — ficando lido o activo e passivo a cargo de Anibal Lobo de Carvalho que continua na sua officina de laticio de amarelo, biquelagem e fundição a prestar aos seus ex.ªs clientes, d'ora avante e mais do que nunca, os seus serviços sem competencia na perfeição nem no preço, na Rua da Moeda, 80.

A quem achou uma mala de mão com umas chaves alem de outras coisas, que por esquecimento ficou no comboio n.º 18, de sabado ultimo, pede-se o favor de entregar, pelo menos, as chaves, neste jornal.

Assucar das Fabricas de Hornung. Vende-se na Filial da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, Estrada da Beira, Coimbra.

Armazem Trespasa-se, com 800 metros quadrados de superficie. Tem escritorio, Agua nativa e da Camara, esgotos e com andar. Informa-se Rua do Arnado 140.

Automovel. Vende-se muito barato, reparado, copota nova, carburador Zenite, mogno Bosch. Informações: na «Chineza de Coimbra», rua Visconde da Luz.

Bisarro, Casimiro & C., Limitada precisa-se com urgencia dum empregado com pratica de mercearia.

Batata ingleza Aca-ba de chegar fina qualidade tanto para semente como para comer. Vendem em sacos de 50 kilos, João Vieira & Filhos, Rua do Gazometro (ao Arnado) Coimbra.

Balcão, caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos.

Cama larga de mogno macis-so, com colchões de arame e de lã, vende-se. Nesta redacção se diz.

Camion Berliet de 5 toneladas em estado novo, vende-se. Para tratar na Avenida dos Oleiros, 3, Coimbra.

Camion FIAT de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra.

Carroça vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra.

Casa vende-se a casa da rua do Borracho, n.º 32, 34 e 36. Trata-se na rua dos Guedes, 23.

Casa Arrendo ou compro com 7 a 9 divisões. A. Ferreira, Rua Dr. Rocha 33 rez-do-chão, Figueira da Foz.

Casa vende-se uma na rua dos Militares n.º 38. Dão-se informações no beco da Garqueija n.º 3.

Casa com quintal, compra-se nos bairros novos. Resposta para a rua Eduardo Coelho, 42 a 44.

Casa vende-se a da rua do Loureiro, 52 e 54. Tem quintal, 10 divisões, lojas, agua e gaz. Dirigir á rua Garret, 2.

Casa vende-se com jardim e quintal, Rua Garret, 5. —Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas ao Dr. Mexia, Rua Tenente Valadim, 11, reservando-se o direito de recusar a maior proposta caso não convanha. Facilita-se o pagamento.

Casa na Figueira com quintal e poço, Bairro Novo, fundo para o mar, com sala de visitas, alcova, sala de jantar e cozinha —no pavimento terreo— e 4 bons quartos no 1.º andar, mobilada e devolta troca-se por outra em Coimbra ou vende-se. Cartas a William á redacção.

Distribuidor e cobrador Precisa-se para este jornal.

Empregado com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz.

Empregado com pratica de mercearia, precisa-se. Carta a esta redacção com iniciais C. P.

Fogão vende-se um com caldeira de cobre. Para tratar Rua Abílio Roque, 16.

Fogão circular vende-se na Estrada da Beira, 144, B.

Forjas portateis de ventoinha com movimento de pedal, adotadas pelo exercito alemão na guerra. Teem para vender, Neves, Ribeiro & Sousa, Praça 8 de Maio, 81.º.

Guarda-livros Individuo com 30 anos de idade, conhecendo a fundo escrituração comercial e alguma pratica de comercio oferece-se. Carta a este jornal.

Gabardine de creança, perdeu-se na Igreja de Santa Cruz no dia 13 do corrente. Gratifica-se a quem entregar na Estrada da Beira, 56.

Guarda-fatos de flandres, vende-se. Nesta redacção se diz.

Guarda-livros Com tempo disponível para montar e seguir pequenas escritas, oferece-se. Carta a este jornal a A. P.

Mobilia de escritorio em nogueira nacional vende-se. Tratar com José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15.—Coimbra.

Mobilia vende-se de casa de jantar e quarto. Para ver das 10 ás 6 horas da tarde. Estrada da Beira 102 1.º.

Moagem Aparelho de limpeza combinada, para trigo, sistema Daverio, peneiros e noras. Vende a Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

Maquina "Singer," de coser, com bobine, vende-se na rua Pedro Cardoso, 44, 3.º.

Maquina "Singer," vende-se completamente nova e muito mais barata. Ver e experimentar na camisaria «Palais de La Mode». Em frente ao Arco d'Almedeia.

Oferece-se Praticante-ajudante de guarda-livros. Dá boas referencias e não faz questão de ordenado. Para informações, Casa dos Lanificios, R. Ferreira Borges, 108/110, Coimbra.

Precisa-se Rapaz de 12 a 14 anos para aprendiz de Electricista. Nesta redacção se diz.

Precisa-se Menina para serviço de caixa, na Casa Havanesa.

Precisa-se uma loja ou andar para montar armazem de lanificios. Trata-se na Avenida Sá da Bandeira, 91.

Precisa-se Um empregado para a secção de Sapataria e empregadas para caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Pensão precisa-se, com quarto bem arejado, para casal. Falar nesta redacção.

Padaria Trespasa-se a mais antiga de Coimbra; e das mais bem afreguezadas. Trata-se na mesma com o seu dono. Largo do Salvador, 6.

Palhadossalgados a melhor vende a Filial da Companhia Industrial de Portugal e Colonias. Telefone 60. Telegramas MAS-SAS.

Pequena quinta vende-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudáveis de Coimbra a 3 kilometros de distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e á beira da estrada nacional e terreno para construção de garage. Nesta redacção se dão informações.

Piano VENDE SE um bom, armado em ferro e cordas cruzadas. Nesta redacção se diz.

Quarto PARA ESCRITORIO Aluga-se um bom quarto para escritorio no 1.º andar da Praça 8 de Maio n.º 25. Nesta redacção se diz.

Rosario de prata Perdeu-se um, na quarta feira, desde a igreja da Sé Nova, até ao Marco da Feira. E' dum grande valor estimativo. Quem o achou e queira fazer o favor de o entregar receberá alvarias, importancia superior ao custo daquele. Nesta redacção se diz.

Rapaz Para o serviço de limpeza e recados, precisa-se na Havana Central.

Socio Quedisponha de 30.000\$ precisa-se para desenvolvimento duma casa comercial já montada e em bom local. Carta a esta redacção com as iniciais P. E.

Terreno vende-se em lotes, o anexo ao Palacio Ameal. Para tratar e ver a planta na Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

Trabalhos em lã: Dão-se a todas as pessoas que queiram ganhar dinheiro. Avenida Sá da Badeira, 117 Coimbra.

Terreno para edificações compra-se em Santa Cruz ou proximidades. Resposta com preço e extensão para a rua Eduardo Coelho, 14, 1.

Viajante Precisa-se para armazen de Mercarias, devidamente habilitado. Remunera-se bem, exigindo-se referencias idoneas. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais J. F. S. guardando-se segredo se estiver colocado.

Vende-se piano vertical, Bord, para estudo e mobilia de pau preto para sala. Rua da Sofia por cima do Café Coimbra. Entrada pela travessa da Rua Nova.

Vende-se 3 mobílias de sala de visitas duas das quais são estofadas, 3 de escritorio, uma de quarto, balcão de escritorio e outros moveis. Nesta redacção se diz.

Vende-se uma propriedade em S. Martinho do Bispo, mesmo no proprio lugar, composta de casa de habitação, palheiro, patio e quintal, juntamente uma leira de terra de semeadura com arvores de fructo, videiras e borda de pinhal. Para tratar com Totonio Geraldo Lopes ou Domingos Augusto de Campos, ambos do mesmo lugar.

Vende-se o predio situado na rua da Sofia com os n.º 34 e 35. Para tratar na rua da Liberdade, 21, Figueira da Foz.

Vende-se Mobilia propria para escritorio ou sala de trabalho. Nesta redacção se diz.

Vende-se Um alambique e todos os apetrechos de uma fabrica de licores. Ver e tratar rua Figueira da Foz, 79 e 81 (Casa do Sal) com Gabriel & Silva.

Vendem-se seis agulhas de terra lavrada no Lavariz, onze na Cadima, seis na Ladeira e quatro na Cruz das Almas, Campo da Carapineira, das quais é arrendatario Manuel Caldeira. Pedir informações e dirigir propostas a Henrique Alves Terraia, de Pereira do Campo.

Terrenos para construções Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar a ASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

BATATA Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega imediata vende Francisco da Fonseca Ferreira.

Leilão

LARGO DAS AMEIAS

No dia 23 de Abril de 1922

Por motivo de trespasse que a Companhia Central Vinicola de Portugal com sede em Lisboa acaba de fazer dos seus armazens que possuia em Coimbra á firma Santos Junior & Duarte, Limitada, liquidará em leilão, convindo-lhe o preço, do que resta nos mesmos armazens, e consta de vinho, vinagres, aguardentes e vinhos velhissimos do Douro (especial para garrafeiras). Vasilhames constando de cubas de 20 a 40 pipas, toneis de 5, 10 e 16 pipas, e vasilhame miudo, garrafas, garrafões, utensilios de armazem e de tanoaria restos de madeira para tanoeiro incluindo meões para toneis de carvalho e castanho; cachorros de pedra, canteiros para toneis, garrafeiras de ferro, cofre grande etc.

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

No Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo officio, Faria, corre seus termos uma execução de sentença comercial em que é exequente Lamartine Mendes Pimentel casa do, comerciante desta cidade, e executado Mario Monteiro Barbosa «Semelhe» solteiro, proprietário, residente, que foi, na rua Marquez Ponte de Lima n.º 32 rez do chão da cidade de Lisboa e actualmente ausente em parte incerta; e pelo referido processo correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando o dito Mario Monteiro Barbosa «Semelhe» para no prazo de dez dias, posterior ao prazo dos editos, pagar ao dito exequente a quantia de 1.895\$ 48,9 importancia liquidada de capital, juros e custas, a folhas 86 dos referidos autos de execução, e bem assim os juros, custas feitas e acrescidos, ou para dentro do mesmo prazo nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de não o fazendo, o direito de nomeação se devolver ao exequente e a execução seguir os seus termos até final.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Alexandre Aragão.

Quinta de recreio

Não muito pequena na parte alta da cidade, lugar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fructo, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto.

Alvaro de Mattos Prof. de Gynecologia. CLINICA DE MULHERES. Portugem, 27. A's 2 horas.

Molestias de pele e feridas cronicas

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra. Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succosores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

"A Colonial,"

Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos
grêves, cristais, agricolas; roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havanesa)

Mobéis usados

Antiquidades

COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Fundada em 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 35
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva..... 838.187\$199
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.882\$758
Total..... 937.070\$957
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

HERPETOL

Novo remedio para a pele
Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada
Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

6

Artificios retratados-estheta
P. LENCASRE, Photografo
(Teatro Avenida)

12\$500

Trespasa-se
Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de 3 portas, com ou sem fazendas! assim como todo o predio de 4 andares alem da loja.
Nesta redacção se diz.

FORMIGAS
morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS
MEYENE
Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
Santa Clara — Coimbra

Modista de chapéus
Rua de Quebra Costas, 40-1.º
Executam-se pelos ultimos figurinos, havendo perfeição nos seus trabalhos. Recebe-se frequencia da 1 ás 7 horas da tarde.

Conselho salutar!

A saída dos TEATROS, CINEMAS e outros recintos de temperatura agradável, o frio, a chuva, o vento e a humidade actuando bruscamente sobre as vias respiratorias e excitando a virulencia dos microbios que são os indesejáveis hospedes habituais da boca e garganta, originam BRONQUITES, GRIPES, CONSTIPAÇÕES, ANGINAS, TOSSES, ROUQUIDOES, etc.
— Como evita-las? —
Usando bons agasalhos, reforçados pelos efficacissimos **REBUÇADOS MILAGROSOS** de puro algodão da Noruega compostos, de decisiva acção anti-microbiana.

30 ANOS DE EXITO

Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Camionete em estado de nova
Com a tonalagem de 2 500 kilos, vende a Empresa Industrial de Pregaria e Moagem, Limitada, Av. de Caminho, Av. de

A GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PAVÃO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A NOSSA CRUZADA a favor do Monumento em Coimbra aos Mortos na Guerra, da Cidade e Concelho

O patriotismo e a boa vontade de todos os Filhos e Amigos de Coimbra, estão dedicando a esta nobre iniciativa todo o seu apoio e solicitude.

Está sobejamente demonstrado que não foi em vão que apellámos para os generosos e patrióticos sentimentos dos habitantes desta nobre e gloriosa cidade, para que tivesse eco em sua alma o grito patriótico por nós lançado em favor do prosseguimento e consecução da merecida divida de respeito a prestar á memoria venerada dos valentes filhos de Coimbra e do seu Concelho, que tombaram gloriosamente na Grande Guerra.

Devido aos incansáveis esforços do nosso amigo sr. João Pinho da Silva, foi effectuada no Grande Club uma *quête* a favor da subscrição publica promovida pela *Gazeta de Coimbra* que rendeu o produto total de 102\$50.

Os nomes dos subscriutores veem publicados na nossa lista de donativos.

Nem outra coisa, era de esperar do nobre e comprovado patriotismo da cidade de Coimbra e dos seus habitantes.

Uma comissão de senhoras composta das sr.ªs D. Virginia Carneiro Franco, D. Augusta Marques Carolino e D. Izaura B. Miranda Rego, tambem contribuiu muito para o bom resultado da nossa subscrição, angariando donativos na importancia de 230\$00, cujos nomes egualmente se publicam na lista de donativos.

A cidade está de alma e coração commosso no conseguimento de tão merecida consagração.

A estas senhoras e ao nosso amigo sr. João Pinho da Silva, a expressão do nosso mais sincero reconhecimento pelos seus valiosos apoios e patrocinio á nossa iniciativa.

A nossa redacção tem sido coadjuvada por todos com carinho patriótico, por que todos compreendem a necessidade de ser saldada, como é de justiça, a merecida divida de gratidão á valorosa memoria de todos aqueles que pelo seu nome, e pelo de Portugal, nossa querida terra, lá fóra, na França, em Africa, no Ar e no Mar, morreram gloriosamente, vertendo o seu sangue.

Os srs. Abreu, Cabral & Lemos, dignos empregazinhos do Teatro Avenida, desta cidade, manifestaram ao conseguimento da nossa iniciativa o mais franco e incondicional apoio.

Tem accorrido alvitres tem, brotado adesões, que nós temos recebido com satisfação e que iremos dando a publico, a seu tempo, para que todos conheçam o andamento da nossa iniciativa.

No domingo passado, em ambas as sessões cinematograficas realizadas no seu acreditado Teatro, foi projectado no ecran o referido apelo, sendo a sua aparição saudada por salvas de palmas do publico, que, assim, patrioticamente, correspondeu ao desejo sincero de que estamos animados de que esta causa patriótica e justa seja, para honra de todos nós, efectivada nesta cidade.

Tem accorrido alvitres tem, brotado adesões, que nós temos recebido com satisfação e que iremos dando a publico, a seu tempo, para que todos conheçam o andamento da nossa iniciativa.

Tambem sabemos que uma comissão de socios da prestante colectividade Coimbra-Club, officiou á direcção dessa sociedade para que esta tome a iniciativa de, conjuntamente com as demais colectividades de recreio desta cidade, promoverem a realisação de um sarau dramatico e sportivo cujo producto revertará em beneficio da subscrição aberta por este jornal.

Tem a-hor, certo, criticado e até censurado pelo despreendimento e abandono votados ás coisas de Coimbra e aos interesses dos municipios.

Temos igualmente conhecimento de que se está constituindo nesta cidade uma comissão afim de promover, em beneficio do Monumento, uma exposição de arte antiga onde serão expostos objectos de grande valor artistico, que, provavelmente, terá logar no salão nobre dos Paços do Concelho.

sua realisação todo o seu esforço e boa vontade.

Pelo plano que a referida comissão detalhadamente nos expoz e pela novidade do empreendimento, estamos em crêr que a realisação dessa exposição constituirá para Coimbra um verdadeiro successo.

Transporte	299\$00
Tenente Cruz Ribeiro	50\$00
A. Ferreira	1\$00
A. Ferreira	2\$50
Mimoso Correia	1\$50
Guilherme Filipe	2\$50
Adolfo Vaz	2\$50
Nome ilegitivo	1\$00
L. Santos Vi-gas	2\$50
Jo-é Maia	2\$50
D. Maria Campos F. da G.	3\$00
Anonimo	2\$50
Proença	4\$50
Dr. Costa Mota	5\$00
Augusto Teles	2\$50
C. P.	2\$50
Nome ilegitivo	2\$50
Idem	4\$50
Anonimo	3\$50
João Pinho da Silva	5\$00
Julio Silva	5\$00
C. Costa	5\$00
Jaime Vil-la	5\$00
Antonio Casiro	5\$00
Nome ilegitivo	5\$00
Alberto Machado	5\$00
Anonimo	5\$00
Luis Fonseca	5\$00
Antonio Soares	5\$00
Francisco Palhinha	5\$00
Mario Santos	5\$00
A. Gonçalves	5\$00
Nome ilegitivo	5\$00
Idem	5\$00
M. A. Silva	5\$00
Anonimo	5\$00
Donato	5\$00
Mario Temido	5\$00
José Kropff Junior	2\$50
Alcides Rima	2\$50
Jorge Nunes	2\$50
	490\$00

Os nossos mais cordeais agradecimentos pela fervorosa dedicação desses cavalheiros.

A Páscoa dos nossos pobres

Mercê das almas boas e generosas que nos lêem, e que já mais recusam o seu valioso concurso á obra de assistencia que faz parte do nosso jornal, pudemos recolher durante os ultimos dias a importancia de 180\$00 destinada aos pobres da *Gazeta*.

Com esse socorro muitas foram as pessoas a quem distribuimos esmolas pela Semana Santa, recebendo de todas elas muitos protestos de gratidão e agradecimento que, intactos, gostosamente devolvemos aos generosos beneficeiros que ouviram as nossas supplicas em favor desses desprotegidos da sorte.

Cumpre-nos informar os nossos leitores, bem como o publico em geral, que as contas referentes aos donativos ofrecidos á *Gazeta de Coimbra* se encontram expostas nas salas da nossa redacção, onde podem ser vistas a qualquer hora.

Num livro especial, onde fazemos o registo das esmolas ofrecidas, estão devidamente mencionados os nomes de quem as dá e recebe, assim como as moradas.

ACACIO RIBEIRO
CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS
SIFILIS (ANALISES DE SANGUE)
DAS 2 ÀS 5. R. VISCONDE DA LUZ, 13

Melhoramentos locais

No domingo foram para Lisboa, certamente para tratarem de assuntos de alta importancia para o Municipio de Coimbra, os vereadores Paiva Santos, Costa Cabral e o sr. secretario Cunha Matos.

O que sairá agora desta viagem?
Segundo uns a construção dum cais na Avenida Navarro para descarga de carvão; segundo outros a publicação dum relatorio com as contas da sua brilhante gerencia.
Veremos.

Faculdade de Direito

No sabado, no rápido da tarde, saiu para Lisboa, onde foi estabelecer residencia, o sr. Dr. João Telo de Magalhães Colaço, illustre Professor da Universidade de Lisboa e que, por muitos anos, honrou a Faculdade de Direito de Coimbra onde a sua falta é verdadeiramente notavel pelo prestigio do seu nome e do seu muito saber.

No domingo, saiu tambem desta cidade, deixando na Faculdade de Direito, uma vaga que difficilmente será preenchida, o sabio Professor Dr. Alvaro Machado Vilela, uma das raras competencias de Direito Internacional, e cujo nome está de há muito glorificado pelos melhores institutos scientificos do mundo culto, que muito admiram e prezam este notavel internacionalista que tanto honrou a nossa Universidade.

O sr. Dr. Vilela, que vai ocupar um alto cargo diplomatico no Egipto, ha de certamente honrar o nome do nosso país fazendo convergir á volta da sua pessoa os respetos e admiração que são dignos do seu nobre e illustrado carater.

A' saída destes Professores muitas foram as pessoas de representação social que lhes apresentaram na estação os cumprimentos de despedidas, vendo-se entre ellas o illustre Reitor da Universidade, Professores, Juizes, academicos, muitas senhoras, etc.

Com a saída destes notaveis Professores da Faculdade de Direito, ficam atualmente ao serviço da mesma Faculdade apenas 7 professores, 4 dos quais contratados, constando-nos de fonte segura que mais dois se preparam para sair de Coimbra, ambos eles dos mais distintos e prestigiosos nas sciencias juridicas.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, h'je:
D. Iralina Augusta Correia
D. José Pereira de Pativa Pitta
Nicolau da Fonseca
João de Sá Teixeira Broga
Amanhã:
A. mentina Ozete Rocha, filh.ª ha do sr. Carlos Rocha.
D. Estrela Correia dos Santos

Casamentos
Resultou-se na passagem quarta-feira, 19, o casamento da sr.ª D. Maria das Dores d'Albuquerque de Matos Amaral, filha da sr.ª D. Maria Elisa de Albuquerque de Matos Amaral, com o sr. Delim Oscar de Matos Amaral, do sr. Francisco José da Silva Carvalho Sousa Reis da Maia Seco, filho da sr.ª D. Victoria da Silva Carvalho d'Andrade Moraes d'Almeida de Sousa Seco, e do sr. José Henrique de Sousa Seco.

O registo civil foi feito pelas 10 horas da manhã em casa dos pais da noiva, tendo testemunhado o acto os srs. Conde de Mangualde e Julio Leopoldo Fernandes de Matos, primo e tio da noiva, e os srs. Albano da Silva de Matos Carvalho e Antonio de Sousa Seco, tios do noivo.

Pelas 11½ horas teve logar na Sé Nova, no altar do S. Sacramento, que estava lindamente ornamentado com damascos e flores, a cerimonia religiosa, sendo padrinhos os pais dos noivos.

Foi celebrante o rev.º sr. Teles, paroco em Antuiz. le, assistindo o rev.º Amaral, prior da Sé Nova.
Finda a missa os noivos receberam a Bênção Papal.
Em seguida acompanhados por grande numero de pessoas das suas familias, seguiram para casa dos pais da noiva, onde foi servido um finissimo lunch tendo sido dirigidos aos noivos palavras da maior simpatia, e votos por uma interminavel felicidade que ambos merecem.
De facto, a sr.ª D. Maria das Dores, alla aos naturais dotes que encantam e atraem todos os que a conhecem uma extrema bondade e tryntular educação.
O sr. Francisco Seco é um rapaz cheio de belas qualidades a que os primozes da sua fina educação sobrepbem uma apreciavel modestia.
Os noivos seguiram para o Bussaco de antomovel, e depois para o norte do país.
Na corbeille, viam-se vallosas e artisticas prendas.
Partidas e chegadas
— Parte hoje de Lisboa, com destino a Lourenço Marques, o sr. João Ramos de Vasconcelos.

Serviços telegrapho postais

O aumento extraordinario que tem tido os serviços postais e telegraphicos desta cidade está exigindo immediatas providencias.

Em todos os ramos destes serviços se nota um notavel aumento. Por melhor que seja a boa vontade do pessoal, torna-se impossivel desempenhar o serviço de modo a satisfazer o publico.

Quatro empregados de serviço aos quatro guichets da casa do publico já não são bastantes para tanto serviço.

Todos esses empregados tem um trabalho extenuante.

Apesar de terem sido elevadas excessivamente as taxas postais e telegraphicas, o serviço cada vez aumenta mais. O numero de telegramas expedidos, venda de selos, emissão de vales, encomendas postais, registo de correspondencias e de cobrança, etc., etc., tudo emfim representa um serviço verdadeiramente assombroso para tão pouco pessoal.

Todos os dias são expedidas de Coimbra mais de 300 encomendas postais e são recebidas em numero muito aproximado.

A casa já não chega, sendo preciso criar uma secção especial para este serviço em casa separada.

São tantas as encomendas expedidas que faltam sacos para as remeter, tendo muitas vezes de ficar demoradas em Coimbra.

Assim se justifica a razão porque as encomendas tanto recebidas como expedidas demoram tantos dias, chegando muitas vezes com o conteúdo completamente deteriorado.

As providencias que é necessario adotar são as seguintes:

— Criar uma secção especial de encomendas, como ha em Lisboa e Porto;

— Desacumular os serviços da estação central pela criação de estações urbanas em Santa Clara, Estrada da Beira, Santo Antonio dos Olivais e Fora de Portas;

— Aumento de pessoal para todos os serviços, incluindo o telephonico, que igualmente peca por falta de telefonistas;

— Permanencia da estação telegrapho-postal central de Coimbra.

Sabemos que desta cidade se tem insistido por essas providencias sem bom resultado.

Convem por isso que a Camara, Associação Commercial e Sociedade de Defesa se empenhem por este assunto, que é do maior interesse publico.

O Congresso do P. R. P.

Terminou no domingo o congresso do P. R. P. que aqui estava reunido desde sexta-feira. Neste congresso, que foram tratados de assuntos de grande importancia para o Partido e até para o País, o sr. presidente do Ministerio comunicou que iam ser restabelecidos os exames de instrução primaria, a titulo de experiencia e no prazo de 3 anos.

Na sessão de encerramento foram erguidos entusiasticos vivas á cidade de Coimbra.

Banda de Infancia 23

No proximo domingo, das 14 ás 16 horas, a banda deste regimento sob a habil direcção do chefe de musica, alferes sr. José Antonio de Lima, realisa no coreto da Avenida Navarro o seu primeiro concerto musical.

Carteira achada

O sr. Francisco Cabral, aspirante dos correios, achou no domingo á noite, na sala do publico dos correios uma carteira contendo 3 cheques, algum dinheiro e documentos, que entregará ao seu dono.

Dr. Henrique Manuel de Figueiredo

Faleceu esta madrugada o antigo professor da nossa Universidade sr. Dr. Henrique Manuel de Figueiredo.

Com a morte deste notavel professor perde aquele douto estabelecimento um dos seus antigos e brilhantes Mestres, pois que o sr. Dr. Henrique de Figueiredo, além de ser um espirito muito culto era um professor que honrava a Cadeira do ensino pela profundidade dos seus conhecimentos nas sciencias matematicas.

O sr. Dr. Henrique de Figueiredo, que era natural de Coimbra, nasceu em 13 de Agosto de 1861, matriculou-se na Universidade no ano lectivo de 1880-81; fez exame o grau de licenciado em 14 de Abril de 1886; conc. usões maguas em 12 de Outubro de 1887; doutorou-se em 6 de Novembro do mesmo ano e obteve o primeiro despacho em 5 de Julho de 1880.

O seu funeral realisa-se amanhã.

Congresso católico

Nos dias 2 e 3 de Maio proximo, sob a presidencia do sr. arcebispo de Evora, realisa-se em Coimbra, na sede do Centro Academico da Democracia Cristã, o sexto Congresso Geral da Juventude Catolica Portuguesa, com o seguinte programa:

Dia 2 de Maio, ás 9 horas, missa e communhão dos congressistas, na igreja da Sé Velha; ás 13 horas, primeira sessão: Apresentação de relatorios; ás 20, segunda sessão: revisão dos estatutos da Federação.

Dia 3, ás 9 horas, missa e communhão na Sé Velha; ás 13 horas, terceira sessão: meios praticos de dar execução ás conclusões dos congressos; ás 20, quarta sessão: Eleição dos directores de zona e encerramento.

Deverão comparecer delegados de todas as J. C., que, embora disseminadas por todo o paiz, estão principalmente condensadas no norte.

Interesses dos proprietarios

Uma reunião na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Na proxima quinta-feira, pelas 20 horas, realisa-se na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda, uma reunião dos seus associados, que sejam proprietarios, para a constituição dum comissão permanente que defenda os legitimos interesses dos proprietarios em geral, podendo aqueles que não são socios, inscreverem-se, para, na reunião, tomarem parte e intervirem na eleição da referida comissão, que funcionará independentemente dos corpos gerentes da Sociedade, e em harmonia com as disposições dos seus Estatutos, e muito principalmente com as do artigo 1.º e dos n.ºs 6 e 7 do artigo 15.

Ha muito que os proprietarios desta cidade aspiram a organizar uma associação de classe, que defenda os seus legitimos interesses, e como acontece que a referida colectividade conta com muitos no seu corpo social, a ideia da constituição da comissão, parece-nos muito acertada e vantajosa para a classe, que assim ficará com um órgão proprio, activo e idoneo, para a defesa dos seus interesses e direitos.

Aos proprietarios offerece-se-lhes, pois, uma feliz occasião para se organisarem, e estamos convencidos que não a querendo perder, concorrerão em grande numero á reunião convocada para a proxima quinta-feira, pela Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Instituto Commercial de Coimbra

Desejavamos desde o começo do actual ano lectivo visitar as installações do Instituto Commercial de Coimbra de que é director e proprietario o sr. dr. Oliveira Santos.

Animados sempre do mais sincero e carinhoso interesse por tudo o que constitue um melhoramento para Coimbra, conscientes de que da nossa visita resultaria um mais completo conhecimento do que é o I. C. C. dos fins que tem em vista e ainda das enormes vantagens que tem os seus alumnos, recebendo ali, de competentes professores, os ensinamentos necessarios para entrarem na vida pratica, lá fomos, acompanhados do sr. dr. Oliveira Santos, á Praça do Comercio, 5.

O amplo e magnifico edificio onde está instalado o I. C. C. é como que uma justificação dos seus excellentes resultados praticos.

A sua situação no coração da cidade no centro da actividade commercial, convida os alumnos, alguns já homens, ao trabalho, estimula-os, desperta-lhes novos interesses e facultades.

O ar e a luz enchem as enormes salas que apresentam magnificas condições higiénicas.

Citaremos nomeadamente, pela exuberancia da sua claridade e excelente material, a sala de escruturação commercial.

Sempre que falamos de algum melhoramento da nossa terra, fazemo-lo cheios de enternecido orgulho.

O Instituto Commercial de Coimbra é pela inquebrantavel vontade e aptidão especial do seu director, pela cuidada escolha do seu corpo docente e ainda pelos fins que visa, applicando metodos praticos nos seus cursos diurnos e nocturnos, um completo estabelecimento de ensino commercial.

Do sr. dr. Oliveira Santos aqui patenteamos o nosso agradecimento por nos ter proporcionado a nossa tão desejada visita, fazendo este jornal calorosos votos pelas florescentes prosperidades do Instituto.

Festividade

Em Santa Clara, promovida por uma comissao de individuos ali residentes, realiza-se nos dias 29 e 30 do corrente e 1 de Maio as festividades em honra de N. S. da Conceição da Ponte.

O programa, que foi feito a capricho é o seguinte:

Dia 29 — Musica, bazar, tombola, fogo preso e do ar.

Dia 30 — Missa ás 11 horas, cantada pelos orfãos; á tarde, sermão pelo reverendo padre Melo, musica, bazar, tombola e ás 18 horas, fogo preso — invenção do habil pirotecnico Anibal Rodrigues, — e á noite fogo do ar.

Dia 1 — Gaieteiro, tombola e fogo do ar.

Filarmonia Figueirense

Na sua passagem para Cernache, onde foi tomar parte nas festas ontem ali realizadas, esteve no domingo nesta cidade a filarmónica figueirense, que foi cumprimentar os congressistas do P. R. P. nessa occasião reunida no Teatro Sousa Bastos.

A referida filarmónica foi tambem cumprimentar o conceituado comerciante da nossa praça, sr. Manuel Conceição Mendes, seu antigo consocio, e que na Figueira da Foz, donde é natural, prestou assinalados serviços.

Homem que se atira á linha ferrea

Ontem pouco depois do meio dia, Manuel Roque, de 36 anos, creado da Sociedade de Mercarias, atirou-se á linha, em frente daquele edificio, no momento em que passava uma locomotiva que andava em manobras, sendo colhido por uma das rodas, que lhe deu morte instantanea.

O suicida era casado e residia em Antanhol, com a mulher e 3 filhos.

DESSPORTOS

FOOT-BALL

Realizou-se no domingo passado o 2.º match para a disputa da Taça Agostinho Costa, em que o União conquistou o seu lugar para a final, vencendo o Moderno Football Club por 3 bolas a 0.

Dôr de cotovêlo

Ouvimos dizer que ontem no mercado D. Pedro V houve mosquitos por cordas por causa de um homem que tem duas mulheres, uma á face da igreja e a outra arranjada com offensa á lei do matrimonio.

As duas quando se encontram arreganham os dentes e se podem entrar em ajuste de contas.

A mulher verdadeira viu ontem a sua rival com um broche com o retrato do marido, e vai senão quando entrou em explicações com ela, exigindo que ela tirasse o broche.

Não sabemos o que mais se passou, mas é de crer que a comedia tivesse o final do estilo: muita castanha, muito cachação e muito arrepêllo!

Se a mulher do broche é a que apanhou mais, provado fica mais uma vez que a Razão anda ao cimo d'agua como o azeite.

Festa em Cernache

Foi extraordinariamente concorrida por gente desta cidade, a festa de N. S. dos Milagres, que ontem se realizou em Cernache.

Reunião de curso

Tomo a liberdade de convidar os bachareis em Direito, residentes em Coimbra, que se matricularam na respectiva faculdade, no ano lectivo de 1907-1908 e que concluíram o seu curso em 1910-1911 ou em 1911-1912, a comparecerem no meu escritorio, Rua Dr. Pedro Rocha, n.º 1, no proximo sabado, dia 29 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para tratarmos da reunião do curso a que pertencemos.

Coimbra, 22 d'Abril de 1922.

José Ferreira, notario-advogado.

BATATA

Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega immediata vende Francisco da Fonseca Ferreira.

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositorio em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 104, e em todas as farmacias do país.

Quinta de recreio

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

Modista de chapens

Rua de Quebra Costas, 40-1.º

Executam-se pelos ultimos figurinos, havendo perfeição nos seus trabalhos. Recebe-se freguesia da 1 ás 7 horas da tarde.

Terrenos para construcções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar ASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia CLINICA DE MULHERES Portagem, 27. A's 2 horas.

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS MEYENE

Não falha. Garante-se Farmacia Nazareth Santa Clara — Coimbra

Armazem Trespassa-se, com 800 metros quadrados de superficie.

Tem escritorio, Agua nativa e de Camara, esgotos e com andar. Informa-se Rua do Arnado 140. 1

Automovel. Vende-se muito barato, reparado, copota nova, carburador Zenite, magneto Bosch.

Informações: na «China» de Coimbra», rua Visconde da Luz. 4

Bisarro, Casimiro & C.ª, Limitada precisam com urgencia dum empregado com pratica de mercearia. X

Batata inglesa Acaba de chegar fina qualidade tanto para semente como para comer. Vende-se em sacos de 50 kilos. João Vieira & Filhos, Rua do Gazometro (ao Arnado) Coimbra. 4

Balcão, caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos.

Cama larga de mogno macioso, com colchões de arame e de lã, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Camion Berliet de 5 toneladas em estado novo, vende-se. Para tratar na Avenida dos Oleiros, 3, Coimbra. X

Camion FIAT de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Carroça vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Casa Vende-se a casa da rua do Borralho, n.º 32, 34 e 36. Trata-se na rua dos Guedes, 23. X

Casa Vende-se uma na rua dos Militares n.º 34. Dão-se informações no beco da Carqueija n.º 3. X

Casa Vende-se a da rua do Loureiro, 52 e 54. Tem quintal, 40 divisões, lojas, agua e gaz. Dirigir á rua Garret, 2. 1

Casa Vende-se com jardim e quintal, Rua Garrett, 5. — Recebem se propostas em carta fechada dirigidas ao Dr. Mexia, Rua Tenente Valadim, 11, reservando-se o direito de recusar a maior proposta caso não convanha. Facilita-se o pagamento. X

Distribuidor e colaborador Precisa-se para este jornal.

Empregado com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado com pratica de mercearia, precisa-se. Carta a esta redacção com iniciais C P. X

Emprestimo Senhora desejo contrailo, com pessoa honesta. Seriedade. Carta a Posta Restante. M. L. Coimbra. X

Fogão Vende-se um com caldeira de cobre, podendo servir para hotel ou restaurante. Para tratar rua Abilio Roque, 16. X

Fogão circular Vende-se na Estrada da Beira, 144, B. X

Forjas portateis de ventoinha com movimento de pedal, adotadas pelo exercito alemão na guerra. Tem para vender, Neves, Ribeiro & Sousa, Praça 8 de Maio, 8-1.º. X

Guarda-livros individuo com 30 anos de idade, conhecendo a fundo escruturação commercial e alguma pratica de comercio offerece-se. Carta a este jornal.

Guarda-fátos de faldas, vende-se. Nesta redacção se diz. X

EIMERTOS
das marcas
TEJO e AGUIA
AOS MELHORES PREÇOS
Paraiso, Pereira & Companhia
Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Lecionista Oferece-se para todas as disciplinas do Curso Geral dos Liceus. Trata-se no Calhabé, 150. 6

Guarda-livros Com tempo disponivel para montar e seguir pequenas escritas, offerece-se. Carta a este jornal a A. P. 3

Mobilia Vende-se de casa de jantar e quarto. Para ver das 10 ás 6 horas da tarde. Estrada da Beira 102 1.º.

Moagem Aparelho de limpeza combinada para trigo, sistema Daverio, peneiros e noras. Vende a Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

Maquina "Singer," de coser, com bobine, vende-se na rua Pedro Cardoso, 94, 3.º. 1

Maquina "Singer," vende-se completamente nova e muito mais barata. Ver e experimentar na camiseria «Palais de La Mode». Em frente ao Arco d'Alameda. 1

Oferece-se Praticante-ajudante de guarda livros. Dá boas referencias e não faz questão de ordenado. Para informações, Casa dos Lanificios, R. Ferreira Borges, 108 110, Coimbra. 2

Precisa-se Rapaz de 12 a 14 anos para aprendiz de Electricista. Nesta redacção se diz. 1

Precisa-se Menina para serviço de caixa, na Casa Havanesa.

Precisa-se uma loja ou andar para montar armazem de lanificios. Trata-se na Avenida Sá da Bandeira, 91. 1

Precisa-se Um empregado para a secção de Sapataria e empregadas para caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Pensão precisa-se, com quarto bem arejado, para casa. Falar nesta redacção. X

Pequena quinta Vende-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudaveis de Coimbra a 3 kilometros de distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fruto tendo um poço de agua nativa e á beira da estrada nacional e terreno para construção de garage. Nesta redacção se dão informações.

Quarto PARA ESCRITORIO Aluga-se um bom quarto para escritorio no 1.º andar da Praça 8 de Maio n.º 25. Nesta redacção se diz. X

Rapaz Para o serviço de limpeza e recados, precisa-se na Havanesa Central. X

Socio Que disponha de 30.000\$ precisa-se para desenvolvimento duma casa commercial já montada e em bom local. Carta a esta redacção com as iniciais P. E.

Terreno Vende-se em lotes, o anexo ao Palácio Ameal. Para tratar e ver a planta na Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

GRIPES-BRONQUITES
— TOSES —
Curam-se e mitigam-se rapidamente com os deliciosos **REBUÇADOS MILAGROSOS**, de efficaçia garantida, cabalmente demonstrada num periodo de mais de 30 anos. Não obrigam a dieta nem a cuidados especiais; inalteraveis e absolutamente atoxicos, os popularesimos **Rebuçados Milagrosos** constituem o Grande Remedio, verdadeiramente ideal, que todos bendizem.

AGUAS DE LUSO
REFRIGERANTES DE LUSO
Desconto a revendedores
DEPOSITO: R. Fernandes Tomaz, 6
(Antiga rua das Fanguas)
Sucursal na R. Candido dos Reis, 38
Os refrigerantes de Luso são os melhores que se encontram á venda

PREDIO
Vende-se na Rua de Ferreira Borges n.º 81 a 85.
Recebe propostas por escrito Luis de Melo Vaz de Sampalo, Rua José Antonio Serrano, n.º 2-1.º - Lisboa.

OFICINA DE TANOARIA
DE
Manuel Contente Pinto
Rua da Moeda n.º 91
TELEFONE 633

Trabalhos em lã: Dão-se a todas as pessoas que queiram ganhar dinheiro. Avenida Sá da Bandeira, 417 Coimbra. X

Viajante Precisa-se para armazem de Mercarias, devidamente habilitado. Remunera-se bem, exigindo-se referencias idoneas. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais J. F. S. guardando-se segredo se estiver collocado. X

Vende-se mobilia de pau preto para sala, 1 guarda-fato, de pinho, e uma meza de jantar de boa madeira. Rua da Sofia por cima do Café Coimbra. Entrada pela travessa da Rua Nova. X

Vende-se 3 mobílias de sala de visitas duas das quais são estofadas, 3 de escritorio, uma de quarto, balcão de escritorio e outros moveis. Nesta redacção se diz. 3

Vende-se uma propriedade de em S. Martinho do Bispo, mesmo no proprio logar, camposta de casa de habitação, palheiro, patio e quintal, juntamente uma leira de terra de sementeira com arvores de fruto, videiras e borda de pinhal. Para tratar com Totonio Geraldo Lopes ou Domingos Augusto de Campos, ambos do mesmo logar. 4

Vende-se Um alambique e todos os apetrechos de uma fabrica de licores. Ver e tratar rua Figueira da Foz, 79 e 81 (Casa do Sal) com Gabriel & Silva. 2

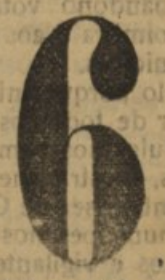
Vende-se Mobilia propria para escritorio ou sala de trabalho. Nesta redacção se diz. X

Vende-se o predio situado na rua da Sofia com os n.ºs 31 e 35. Para tratar na rua da Liberdade, 21, Figueira da Foz. X

Camionete em estado de nova
Com a tonelagem de 2 500 kilos, vende a Empreza Industrial de Pregaria e Moagem, Limitada, Avelãs de Caminho, Anadia. X

Trespassa-se
Na rua Visconde da Luz um estabelecimento commercial de 3 portas, com ou sem fazendas assim como todo o predio de 4 andares alem da loja. Nesta redacção se diz.

Fernandes Ramalho : : :
: : : **Aureliano Viegas**
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 ÁS 17
Rua Visconde da Luz, 88



Artisticos retratos-estudo
P. LENCASRE, Photografo
(Teatro Avenida)
12\$500



Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 321) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
 Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Pátria e Saúde

A Pátria existe porque nós existimos. Mais do que *"uma tira de sol entre dois azuis religiosos: — o do céu e do mar"*, como escreveu Antero de Figueiredo, a Pátria é um producto espiritual, que está em todos nós como a alma em todo o corpo. O português que o não sentir, diga com Quental o poeta filósofo: *"a minha alma já morreu!"*

Ha iniciativas tão sublimes, rogos tão enternecedoramente carinhosos, que seguimos, dar-lhes amplitude e vida é como que levantar-nos ao nível que essas iniciativas, esses rogos tem de mais belo e sublime. Estamos em horas de consagração, horas supremas, eternas. E' justo, é humano, é da historia. Não deve porém fugir, transviar-se dos seus altos destinos, esta Terra, cujas extraordinarias lendas e historicas aventuras, são outras tantas páginas brilhantes da epopeia nacional.

Coimbra que viu florescer os amores de D. Inez, tantas vezes cantados, que ha precisamente 1 ano, (27 de Abril) quiz para si a honra de ver realizada na sua Universidade a celebração do IV centenário do glorioso navegador português Fernão de Magalhães; Coimbra que vê realizada a obra do lampadario, "chama eterna da Patria", que brilhantemente será exposto no Rio de Janeiro, para gloria e orgulho dos artistas que a conceberam e que a sala do Capitulo de Santa Maria da Victoria aguarda avaramente para fazer resplandecer, cheias de luz e calor, as ossadas dos Soldados Desconhecidos;

Coimbra que tem a mais antiga e prestigiosa Universidade do nosso país, ornada com os mais sábios professores; que tem no seu seio poetas sublimes, talentosos artistas, infaligáveis cantelros, um commercio e industria flo-rescentes, que mais carece para levantar o mais eloquente monumento aos seus filhos e aos de aquellas aldeias, onde são recrutados os soldados da Guarnição Militar da cidade? Esta Terra por tantos titulos historica, não deve succumbir perante as tibezas de uns e enfraquecimentos de outros. Não é tarde ainda para retomar o seu lugar. A Camara Municipal de Coimbra não deve carecer da inspiração dos seus municipios para mandar levantar um monumento que seja ao mesmo tempo uma indiscutivel afirmação artistica e um eterno testemunho de gratidão para com Aqueles que souberam brilhantemente, denodadamente, dar as suas vidas em holocausto do Santo Ideal da Patria.

Nós os que sentimos e vivemos a guerra, não pensamos sem grande comoção e amargura nas gigantescas tragédias da França e da Africa. Porque havemos nós, geração de hoje, contemporaneos da mais formidanda guerra que assolou a humanidade e a civilização, deixar aos pósteros a glorificação de factos que nós sentimos e vivemos?

Só a nós compete desanuviar, encher de luz a Historia.

E daqui a alguns anos, quando volvermos para traz os nossos olhos, cançados de saúde, no ocaso da vida, desfeito já o arrebol doirado da nossa primavera, agora tornado inverno soturno e triste, rezaremos baixinho: Bemditas sejam as lagrimas que as noivas choraram p-los seus bem-amados! Bemdito seja Aquele que firmou a sua Esperança sobre os tumulos! Bemdito seja a imobilidade dos tumulos e o balouçar dos berços, braços gigantes que nos prendem á nossa Terra! Bemditas sejam as cinzas dos nossos maiores que criaram a Patria em que vivemos! Bemditos sejam os monumentos, altares da Patria erguidos até Deus para eternisar uma Raça de Gigantes.

Abril de 1922.

DR. CONÇALVES CEREJEIRA.

Associação Academica

UMA CONFERENCIA DO ILUSTRE POETA DR. EUGENIO DE CASTRO

Vai muito brevemente resalidar uma conferencia na Casa dos Estudantes o illustre Poeta Dr. Eugenio de Castro. A gloriosa figura que ainda recentemente tão admiravelmente afirmou o seu nome e o valor da mentalidade portuguesa nas suas conferencias em Espanha, aproxima-se deste modo da geração presente.

Para isso muito concorreu a inteligente acção do Presidente da Associação Academica, nosso querido amigo dr. Fernandes Martins e dos seus outros colegas na orientação daquela Associação da Mocidade das Escolas de Coimbra.

Já na presente época de estudos algumas conferencias se realisaram, e, esta agora, está sobremaneira destinada a despertar um interesse que tem toda a justificação no glorioso nome do illustre conferente convidado a falar á mocidade académica.

Lembramos ás senhoras de Coimbra e ás individualidades extranhas á Academia, naturalmente desejosas de assistirem á conferencia, a conveniencia, de fazerem saber, com a precisa antecedencia, o seu desejo, á Direcção da Associação Academica, para assim se prevenirem do necessario convite para esses instantes de beleza.

Coimbra moderna

O teatro-casino

A Camara ainda esta semana consultará a comissão dos aforoseamentos do Campo dos Benitos sobre a proposta do teatro-casino que um grupo de capitalistas do Porto pretende construir nesta cidade, e que ha dias lhe foi entregue para apreciação.

Nos arrabaldes de Coimbra

A Mata de Vale de Canas

O distinto engenheiro sivilcultor, sr. Barjona de Freitas, esteve ontem na Mata de Vale de Canas, tendo dado como concluidos os estudos do projecto dos melhoramentos que lhe vão ser introduzidos para efeitos de turismo, projecto que deve ser remetido para Lisboa na proxima semana, para aprovação superior.

Por acordo com os proprietarios dos terrenos que vão ser apropriados, estes parece que serão pagos á razão de \$30 centavos cada metro, visto serem de cultura.

O novo e principal arruado da Mata, estamos informados que ficará com cerca de 1.400 metros de extensão, terminando por uma espaçosa rotunda, de onde se g-sarão belos e largos panoramas sobre o Mondego e a estrada de Penacova.

O sr. Ernesto Navarro, illustre Ministro da Agricultura, continua a interessar-se pela execução rapida dos projectados melhoramentos, o que só demonstra o muito que s. ex.ª se empenha pelos progressos de Coimbra, que o seu falecido pai, o conselheiro, Emidio Navarro, também merecera sempre as maiores provas de dedicação, que nunca esquecem.

Os srs. engenheiros Barjona de Freitas e João Camacho, que foram superiormente encarregados dos trabalhos do projecto, são dignos dos maiores louvores pela forma inteligente e zelosa como ultimamente, desfeitos certos equívocos, se desempenharam dessa missão, que devêras os honra. E' com prazer que o confessamos.

A NOSSA INICIATIVA

O monumento em Coimbra aos mortos na guerra

Um honroso officio do sr. Governador Civil. Importante desafio de futebol.

Ao apoio por nós solicitado ao illustre Governador Civil deste Distrito, em favor do conseguimento da nossa patriotica iniciativa respondeu-nos s. ex.ª com o seguinte officio:

Sr. director da Gazeta de Coimbra.—Encarregame o sr. Governador Civil de; em seu nome, agradecer a v.ª communicacão que se dignou fazer-lhe da patriotica iniciativa defendida com entusiasmo por esse jornal, de perpetuar-se, num monumento condigno, a memoria dos gloriosos e desafortunados coimbrancas mortos pela Patria na Grande Guerra.

Podem v.ª ex.ª todos os que tomaram (a) benemerito encargo contra-individualmente com o apoio de s. ex.ª a quem muito grato será poder prestar-lhes a melhor e mais dedicada cooperacão. Saúde e Fraternidade.

Governor Civil de Coimbra, 24 de Abril de 1922 — O secretario geral, Antonio Luis da Costa Rodrigues.

Ao sr. Governador Civil agradecemos os seus bons promettimentos e bem assim as amaveis referencias feitas á iniciativa por nós defendida.

♦♦♦

No proximo domingo, realiza-se um grandioso desafio de football entre as 1.ª categorias do União Foot-ball Coimbra Club e Moderno Foot-ball Club, sendo o producto das entradas destinado á nossa nobre Crusada.

O desafio, está despertando um interesse grande.

O Moderno foi, no domingo passado, derrotado pelo União por 3 goals a 0, querendo agora desforrar-se condignamente, da derrota com a qual não se conformou.

O União que com esta victoria alcançou o seu lugar na final do campeonato do centro, ha-de querer, mante-la com brio.

O desafio vai ser positivamente movimentado, cheio de emoções e de lances que vão manter em entusiasmo a grande concorrencia que é de esperar, visto o fim patriotico e alto a que se destina.

A's direcções dos Clubs, apresentamos a expressão dos nossos maiores agradecimentos, pelo seu gesto generoso que vem dar um grande e valioso impulso á nossa iniciativa.

A' direcção da Associação Academica, apresentamos tambem os nossos maiores agradecimentos pela gentileza cativante com que cedeu o seu esplendido campo, onde se deve realizar o desafio, pelas 15 horas.

Transporte 490\$00
 D. Ermelinda Fonseca 1\$00
 D. Emilia Pereira Santos \$50
 Antonio David Braz 3\$00
 494\$50

Obituario

Com 20 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Maria Manoela Ferreira Mateus, estremeçada e saudosa filha do sr. Manoel Ferreira Mateus, antigo comerciante e proprietario.

O funeral da infeliz senhora, que se realizou ontem, foi muito concorrido.

Sentidos pezames.

Ontem, pelas 10 horas, realizou-se o funeral do saudoso professor da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Henrique Manoel de Figueiredo, no qual tomaram parte o reitor da Universidade, professores, estudantes e outros representantes das diversas classes sociais.

A' familia do saudoso extinto apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

ECOS & Comentarios

Seja quem fór que venha a ser eleito para a futura Camara, o primeiro problema que terá de atacar de frente e com a maior energia, que não dispensará toda a ponderação, será o dos serviços municipalizados. E' esta, hoje, a opinião de todos os municipes, dia a dia mais sobresaltados com os resultados negativos da exploração directa dos referidos serviços.

Tambem é esta a nossa opinião.

A Camara que daqui a alguns mezes entrar, terá que começar, na verdade, por esclarecer os municipes da verdadeira situação economica e financeira dos serviços municipalizados, e, depois, emitir, com firmeza e consciencia, a sua opinião sobre o que mais convem fazer, para que os mesmos se safem do regimen de incertezas em que tem vivido, e que bem longe de contribuirem para o progresso e desenvolvimento da cidade, só tem servido para criarem embaraços cada vez mais graves á sua expansão e engrandecimento.

Coimbra não pode estar eternamente presa ás consequências desastrosas do regimen deficitario em que tem vivido a exploração desses serviços, porque persistir nesse erro funesto, é cavar cada vez mais funda a sua ruína, a sua jaencia.

Assim, se não houver meio de evitar que as empresas municipalizadas continuem a ser o que tem sido até aqui para o Municipio, de duas hipoteses, uma se impõe: ou o seu arrendamento, ou o seu trespasse puro e simples.

Em Portugal, pelo que se tem visto, nem o Estado, nem as Camaras nasceram para ser comerciantes e industrialis.

Os Transportes Maritimos, nas mãos do Estado, por exemplo,

só tem servido para ajudar a cavar-lhe a mais desastrosa ruína. O mesmo tem succedido com os Bairros Sociaes, que não tem passado de covis para anichar os mais viscosos e abjectos aventureiros.

Com as Camaras que exploram industrias, tem-se dado o que todos sabem.

Nestas condições, o caminho a seguir está naturalmente indicado, depois dos municipes serem devidamente esclarecidos.

O Municipalismo em Portugal é planta condenada a perecer rapidamente por falta de meio proprio para se desenvolver. Em teoria é muito lindo, mas na pratica não dá nada.

As empresas industriais e comerciais só prosperam quando á sua frente estão gerentes responsáveis, competentes, zelosos e bem pagos.

Ora, não é isto o que nós vemos por toda a parte nas Camaras, constituídas, em geral, por politicos, que quando não são ignorantes e desmazelados, se mostram indiferentes e inactivos perante as imperiosas necessidades duma boa administração, comercial ou industrial, o que aliaz não é para admirar, pois o trabalho que não é remunerado nunca é productivo.

E' certo que á frente desses serviços, quando gosam de autonomia, estão funcionários técnicos mais ou menos competentes e bem pagos e que agem com certa liberdade de acção.

Sim, é certo.

Mas... o peor é que o mal de que informam as camaras facilmente se infiltra, estragando, corrompendo tudo.

Quem o não sabe? Quem o não vê?

Manual Verdades.

A travessia do Atlantico e a Academia de Coimbra

Por proposta do presidente da Associação Academica e nosso illustre amigo sr. dr. Fernandes Martins, a Direcção desta colectividade resolveu ontem em sessão extraordinaria conferir os honrosos diplomas de socios honorarios áos gloriosos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho, que tão admiravelmente estão afirmando o nome e grandezza da Raça Lusitana.

A Gazeta de Coimbra complimenta a Academia por este gesto, aliaz tão cheio de merecida justiça.

Tambem a Direcção da Associação Academica resolveu celebrar com festas populares, a chegada dos dois heroicos nautas a Terra Brasileira.

Danças e illuminações animarão nesse dia o Bairro Alto.

Os poetas da Academia publicarão versos para as senhoras venderem a favor de casas de caridade e deste modo com uma demonstração tradicional de allegoria á mocidade academica festejará um tão assinalado feito da idade contemporanea.

Transcrição

A União Portuguesa, que se publica em Manaus, transcreveu o artigo *Afirmar Portugal*, do nosso brilhante colaborador Alves Barata.

Agradecemos á honra que nos deu.

Nova sociedade comercial

Deve fazer-se por estes dias a escritura duma nova sociedade comercial com o capital de Esc. 500.000\$00.

Explorará o ramo de mercearia,

ESTRANHA DEMORA

Está-se tornando bem digna de reparo a demora havida na aprovação do desenho das grades destinadas ao tesouro da arte sacra, cuja transferencia da Sé para o Museu Machado de Castro não pode fazer enquanto as novas instalações não estiverem convenientemente defendidas.

Sabemos de fonte autorizada que a verba necessaria para essas obras está ha muitos meses á ordem do digno Director daquele Museu, e que a sua não applicação depende apenas da demora que tem havido em aprovar o desenho do gradeamento, ha mais de tres meses dependente da sanção do Conselho de Arte e Arqueologia do Porto, que sobre aquele deve pronunciar-se.

E' verdadeiramente lamentavel ter de registrar factos desta natureza, que tanto brigam com os interesses da nossa terra.

Mas, a verdade, manda que se diga que semelhante facto é bem o exemplo de como no nosso país são tratados os assuntos da mais alta importancia.

Sendo o Museu de Pratas da nossa terra, considerado um dos melhores do mundo pelas preciosidades que encerra, está ha mais de 5 anos vedado ao publico, e principalmente aos amadores de belas artes, porque... muitos dos seus objectos estão cobertos de pó e amontoados como coisas inúteis por falta das devidas acomodações!

Isto é inacreditavel.

E se o facto em si já é digno de ásperos comentarios, muito mais razão ha para os fazer sabendo-se que o encerramento do Museu depende apenas da aprovação do desenho de 6 grades, para cuja execução já existe di-

ECOS DA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos, ha je:

D. Leonor de Serpa Pimentel

Dr. Francisco Joaquim Fernandes

Luis de Lemos Napoleão Manoel Soares de Albuquerque

1.ª Annada:

O menino Antonio Arsene de Figueiredo Antunes, filho do sr. Antonio Arsene Antunes

Luis Belo.

Dr. Antonio Ribeiro de Vasconcelos

Na ultima terça-feira foi acometido de doença subita, o illustre professor da Faculdade de Letras, e nosso respeitavel amigo sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, que, felizmente, tem experimentado alguns alivios.

Fazemos votos sinceros para que continue experimentando sensiveis melhoras.

Festas da Rainha Santa

Os habitantes da rua do Corvo andam desgostosos porque a procissão de quinta-feira não passa ali, como aconteceu em 1920, estando, no entanto, dispostos a promover naquella rua brilhantes ornamentações.

Por sua vez, os habitantes da rua Bordalo Pinheiro pretendem, e nisso tem certa razão, que a procissão continue a passar ali, em cuja rua está tambem organizada uma comissão.

Sendo preciso compensar todos os esforços para que as festas resultem brilhantes e para não haver desceções que só as prejudicariam, vamos propôr o seguinte alvitre á confraria:

A procissão passaria na rua do Corvo, seguindo depois pela rua Bordalo Pinheiro, Largo das Olarias e rua da Moeda, entrando depois em Santa Cruz.

Para esse fim, claro está, naquellas ruas deviam organizar-se tambem comissões, o que seria facil, atendendo ao muito commercio que ali existe.

Estamos certos que a Mesa da Confraria aproveitará este alvitre, devendo para isso os moradores das referidas ruas organizarem imediatamente as suas comissões.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Sagrado Viatico

No dia 7 do proximo mês de Maio sairá em procissão o Sagrado Viatico aos entevados da freguesia de Santa Cruz.

Este acto religioso devia realizar-se no dia 30 do corrente, fazendo-se a sua transferencia por não haver tempo de a fazer com a devida solemnidade.

Lanifícios mais baratos

Quando V. Ex.^a necessitar comprar lanifícios para fatos ou vestidos, não deixe de consultar os preços porque vende a conhecida e acreditada casa

PLACIDO VICENTE & C.^a, L.^{da}

167, Rua Ferreira Borges, 169
COIMBRA

Se V. Ex.^a seguir esta indicação, poderá realizar uma economia positiva de 30 a 40 por cento.

Faça hoje mesmo o seu pedido de amostras que receberá na volta do correio

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

1.^a publicação

Pelo juízo de direito do civil da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 2.^o officio, e nos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio de Sousa, morador, que foi nas Coalhadas, freguesia de São Martinho do Bispo, desta comarca, e em que a cabeça de casal a sua viuva Joana Clara Pinheiro, correm êditos de trinta dias, a contar do segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, citando o interressado José de Sousa, solteiro, maior, ausente em parte incerta, filho do inventariado, para assistir nos termos do dicto inventario até final, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 2.^o officio, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito do civil, Alexandre d' Aragão.

Terrénos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Na União. Para tratar: ASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Leilão

Por motivo de trespasse serão vendidos em leilão e entregues a quem maior lance oferecer, parte dos moveis existentes na Cervejaria e Café, anexa á Hospedaria das Ameias, com frente para a rua da Madalena.

Esta leilão consta do seguinte: dois corpos e balcão, mesas de pedra mármore próprias para café, diferentes bancas, etc.

O leilão começará ás 12 horas do proximo domingo, dia 30 do corrente.

José Gonçalves Seco. 2

Sêlos

COMPRA SE coleção, e sêlos de Portugal e Colonias portuguezas, incluindo India, centenarios, etc.

Carta a R. S. Costa, rua dos Retrozeiros, 125 A, D. — LISBOA

Trespasa-se

Um estabelecimento elegante de 3 portas, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redacção.

Molestias de pele e feridas crônicas

usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio egual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Ponteiro, Coimbra.

Depositar em Coimbra, Droguaria Rodrigues da Silva & C.^a Successoras, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

1.^a publicação

Pelo juizo civil desta comarca, cartorio do escrivão Almeida Campos, correm editos de 30 dias, contados da ultima publicação deste annuncio, citando os interessados incertos, que se julgarem com direito, a quinta parte, em cada um dos predios seguintes:

- Uma terra de sementeira, contigua ás casas do Ribeiro, no sitio do Ribeiro de Vilela;
- Outra terra de sementeira junta ás casas, no mesmo sitio do Ribeiro.

Uma casa de habitação, currais, logradouros e dum moinho, com duas pedras de moer grão, sitas no lugar do Ribeiro de Vilela; e

Uma casa de habitação, sita no lugar referido do Ribeiro.

Todos estes predios pertencem á freguesia de Torre de Vilela da comarca de Coimbra.

Nos respectivos autos civeis de justificação de mera posse requeridos pelos autores Joaquim Martins e mulher Nazaré de Jesus, residentes no dito lugar do Ribeiro de Vilela, contra o digno Agente do Ministério Público e interessados incertos, alegam os mesmos autores, o seguinte:

Que por título particular de compra, effectuada ha cerca de 12 anos, compraram eles autores, a Agostinho Varzea e mulher Maria da Conceição, as referidas quintas partes dos aludidos predios tendo-se extraviado o respectivo titulo d'aquisição, que tem praticado todos os actos de posse, pública, pacifica e continua nas referidas quintas partes dos mencionados predios, ha mais de cinco anos; e, que são possuidores das restantes partes das aludidas propriedades, ha mais de 5, de 10 e 12 anos.

Os referidos interessados incertos ficam citados para comparecerem no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na segunda audiência, por onze horas, depois de findos os editos, afim de virem acusar a sua citação e marcar selles o prazo de três audiências para contestarem, querendo, a mesma justificação.

As audiências, neste juizo civil, realizam-se sempre áquelas horas, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não sejam feriados porque, sendo o, se observam, as disposições legais.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz do Juizo Civil, Alexandre d' Aragão.

reinho ha mais de 5' meses!

Suprema vergonha!

Pode Coimbra continuar a dizer aos seus hospedes, tanto nacionais como estrangeiros, que tem dentro dos seus muros uma preciosidade de raro valor artistico e universal, que esse tesouro pode ser admirado pelos melhores entendidos, mas... que não o mostra por estar cheio de pó que nem isso será suficiente para demover os senhores do Porto dos seus propositos de empata, dispondo 2 horas para aprovar o desenho dumas grades.

Que tristeza isto nos causa!

Pela Universidade

E no dia 7 do proximo mês de Maio, que toma capelo na Faculdade de Letras, o sr. dr. Aristides de Amorim Girão.

Os vendedores do mercado

Apesar do que expozemos á Camara Municipal, no nosso numero 1.280, de 21 de março, sobre o que se queixaram alguns vendedores do Mercado D. Pedro V, os vendedores ambulantes continuam a fazer negocio ao fundo das escadas do peixe, e por isso juntos dos estabelecimentos interiores.

Almofariz DE MARMO

RE, vende-se em tamanho grande, proprio para farmacia ou fabrica de doce.

Para tratar, com Plácido Vicente & C.^a, Limitada, rua Ferreira Borges, 165-169, Coimbra. X

Balcão, caixotes e diversas

estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos.

Casa

Vende-se com 1.^a andar vago e quintal. Nesta redacção se informa. X

Casimiras

para fatos a preços mais baratos. Vendem Plácido Vicente & C.^a, Limitada, rua Ferreira Borges, 167-169, Coimbra.

Cama

larga de mogno maciço, com colchões de arame e de lã, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Camion Berliet

de 5 toneladas em estado novo, vende-se. Para tratar na Avenida dos Oleiros, 3, Coimbra. X

Camion FIAT

de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77, — Coimbra. X

Carroça

vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77, — Coimbra. X

Casa

Vende-se a casa da rua do Borrvalho, n.º 32, 34 e 36. Trata-se na rua dos Guedes, 28. X

OFICINA DE TANOARIA

DE

Manuel Contente Pinto

Rua da Moeda n.º 91

TELEFONE 633

Coire grande

Vende-se de duas portas com segredo de quatro parças. Medidas exteriores, 1,08 x 0,94 x 0,63.

Para tratar, com Plácido Vicente & C.^a, Limitada, rua Ferreira Borges, 165-169, Coimbra. 2

Casa

Vende-se numa da rua dos Militares n.º 34. Dão-se informações no beco da Carqueija n.º 3. X

Casa

Vende-se com jardim e quintal, Rua Garrett, 5. — Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas ao Dr. Mexia, Rua Tenente Valadim, 14, reservando-se o direito de recusar a maior proposta caso não convenha.

Facilita-se o pagamento. X

Cobertores

de pura lã, qualidade muito fina, tamanhos grandes. Vendem-se na casa Plácido Vicente & C.^a, Limitada, rua Ferreira Borges, 165-169, Coimbra. 2

Distribuidor e comprador

Precisa-se para este jornal.

Empregado

com pratica de mercaria, precisa-se.

Carta a esta redacção com iniciais C.P. X

Emprestimo

Senhora desejo contrahir, com pessoa honesta e Seriedade. Carta á Posta Restante M. L. Coimbra. X

Empregado

de farmacia ou drogaria, precisa-se na rua da Sofia n.º 30, Coimbra. sb 02 2

Estamparia

branca e branca, 1560 carta metro, vende-se, na casa Plácido Vicente & C.^a, Limitada, rua Ferreira Borges, 165-169, Coimbra. 2

Fogão

Vende-se um com caldeira de cobre, podendo servir para hotel ou restaurante. Para tratar rua Abilio Roque, 16. X

Fogão circular

Vende-se na Estrada da Beira, 444, B. de A.

Forjas portateis

de ferro, com movimento de pedal, adoptadas pelo exercito alemão na guerra. Tem para vender, Neves, Ribeiro & Sousa, Praça 8 de Maio, 8-1. X



EIMERTOS

das marcas

TEJO e AGUIA

AOS MELHORES PREÇOS

Paraíso, Pereira & Companhia

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Guarda-livros

Indiv. duos com 30 anos de idade, conhecendo a fundo escrituração comercial e alguma pratica de commercio oferece-se. Carta a este jornal: X

Guarda-fáto

de fazendas, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Gratifica-se

Com o seu valor, quem entregar nesta redacção uma bolsa pequena de prata, que se perdeu desde a Estrada da Beira até á Pastelaria Central. 2

Lecionista

Oferece-se para lidas as disciplinas do Curso Geral dos Liceus. Trata-se no Calhabé, 160. 5

Mobílias

Vende-se de casa de jantar e quarto. Para ver das 10 ás 6 horas da tarde. Estrada da Beira 102 1.º

Moagem

Aparelho de limpeza combinada, para trigo, sistema Daverio, peneiros e norras.

Vende a Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

Marcano

EXTERNO, precisa-se na rua da Sofia, 30, Coimbra. 2

Madeira

DE CASTANHO muito seca. Vendem-se 5 pranchas boas para mobiliario ou vasilhame.

Para tratar, com Plácido Vicente & C.^a, Limitada, rua Ferreira Borges, 165-169, Coimbra, 2

Oferece-se

Praticante-ajudante de guarda livros. Dá boas referencias e não faz questão de ordenado. Para informações, Casa dos Lanifícios, R. Ferreira Borges, 108 110, Coimbra. 1

Precisa-se

Menina para serviço de caixa, na Casa Havana. 1

Precisa-se

Um empregado para a secção de Sapataria e empregadas para caixa e balcão. 20 Armazéns do Chiado. 2

Pensão

precisa-se, com quarto bom arejado, para casal. Falar nesta redacção. X

Pequena quinta

Vende-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudaveis de Coimbra a 3 kilometros de distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e a beira da estrada nacional e terreno para construção de garage. Nesta redacção se dão informações.

Panos

para lençoes, vende-se mais barato a casa Plácido Vicente & C.^a, Limitada, rua Ferreira Borges, 165-169, Coimbra.

Consultem os preços desta casa. Fornecem-se amostras. 2

Predio

Vende-se em boas condições um predio na Figueira da Foz, rua de Santo Antonio. Compõe-se de dois andares e loja.

Para tratar, com José Maria dos Santos, rua da Providencia, 29, Figueira da Foz.

Quarto PARA ESCRITORIO

Aluga-se um bom quarto para escritorio no 1.^o andar da Praça 8 de Maio n.º 25. Nesta redacção se diz. X

Rapaz

Para o serviço de limpeza e recados, precisa-se na Havanza Central. X

Socio

Quedisponha de 30.000\$ precisa-se para desenvolvimento duma casa comercial já montada e em bom local. Carta a esta redacção com as iniciais P. E.

Sala

Toma-se de arrendamento na baixa. Nesta redacção se diz. 2

Terreno

Vende-se em lotes, o anexo ao Palácio Ameal.

Para tratar e ver a planta na Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

Trabalhos em lã:

Dão-se a todas as pessoas que queiram ganhar dinheiro.

Avenida Sá da Badeira, 117 Coimbra. X

Vendem-se

em praça particular, se o preço convier, em 6 de Maio, proximo, pelas 12 horas, na vila de Pereira do Campo, seis agulhadas de terra lavradia no Lavarez, onze na Cadma, seis na Ladeira e quatro na Cruz das Almas, Campo da Carapineira, das quais é arrendatario Manuel Caldeira.

Pedir informações e dirigir propostas a Henrique Alves Tarraf, de Pereira do Campo. 3

Viajante

Precisa-se para armazenagem de Mercarias, devidamente habilitado. Remunera-se bem, exigindo-se referencias idoneas. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais J. F. S. guardando se segredo se estiver colocado. X

Vende-se

mobilia de pau preto para sala, 1 guarda-fato, de pinho, e uma mesa de jantar de boa madeira.

Rua da Sofia por cima do Café Coimbra. Entrada pela travessa da Rua Nova. X

Vende-se

3 mobílias de sala de visitas duas das quais são estofadas, 3 de escritorio, uma de quarto, balcão de escritorio e outros moveis.

Nesta redacção se diz. 2

Vende-se

uma propriedade de S. Martinho do Bispo, mesmo no proprio lugar, composta de casa de habitação, palheiro, patio e quintal, juntamente uma leira de terra de sementeira com arvores de fruto, videiras e borda de pinhal.

Para tratar com Totonio Geraldo Lopes ou Domingos Augusto de Campos, ambos do mesmo lugar. X

Vende-se

Mobilia propria para escritorio ou sala de trabalho. Nesta redacção se diz. X

Vende-se

Um alambique e todos os apetrechos de uma fabrica de licores. Ver e tratar rua Figueira da Foz, 79 e 81 (Casa do Sal) com Gabriel & Silva. 1

Vende-se

o predio situado na rua da Sofia com os n.ºs 31 a 33.

Para tratar na rua da Liberdade, 21, Figueira da Foz. X

Modista de chapens

Rua de Quebra Costas, 40-1.^o

Executam-se pelos ultimos figurinos, havendo perfeição nos seus trabalhos. Recebe-se freguesia da 1 ás 7 horas da tarde.

BATATA

Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega immediata vende Francisco da Fonseca Ferreira.

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se

Farmacia Nazareth
Santa Clara — Coimbra

Conselho salutar!

À saída dos TEATROS, CINEMAS e outros recintos de temperatura agradável, o frio, a chuva, o vento e a humidade actuando bruscamente sobre as vias respiratorias e excitando a virulencia dos microbios que são os indesejaveis hospedes habituais da boca e garganta, originam BRONQUITES, GRIPES, CONSTIPACOES, ANGINAS, TOSSES, ROUQUIDOES, etc.

Como evitá-las?

Usando bons agasalhos, reforçados pelos efficacissimos REBUÇADOS MILAGROSOS de puro alcatrão de Noruega compostos, de decisiva acção anti-microbiana.

30 ANOS DE EXITO

Quinta de recreio

Não muito pequena na parte alta da cidade, lugar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua de Travagem n.º 312, Porto. X

Camionete em estado de nova

Com a tonelagem de 2 800 kilos, vende a Empresa Industrial de Pregaria e Moagem, Limitada, Avelãs de Caminho, Anadia. X